ANNO LI. NUMERO 33 — QUINTA FEIRA 11 DE FEVEREIRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. do Rio Janeiro.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO QUARTO

Acustica

CAPITULO I

PRODUCÇÃO E PROPAGAÇÃO DO SOM.

Causas que modificam a intensidade do som.—Algumas causas modificam a intensidade do som, taes são: a distancia, a amplitude das vibrações, a densidade do ar, a direcção do vento, e a proximidade de corpos susceptiveis de entrarem em vibração.

1.º E' bem conhecido o phenomeno do enfraquecimento do som á medida que a gente se afasta do lugar onde elle se produz. Sua intensidade em taes casos, decresce mesmo muito rapidamente, visto como demonstra se que ella o faz na razão inversa do quadrado da distancia; isto é, que n'uma distancia dupla, o som é quatro vezes menos intenso; n'uma distancia tripla, nove vezes menos intenso, e assim por diante: pelo que, para se fazer alguem ouvir n'uma distancia dupla, é preciso gritar quatro vezes mais fortemente.

2.º A intensidade do som decresce com a amplitude das vibrações do corpo sonoro. Por exemplo: se se observa uma corda metallica destendida, na occasião em que se a faz vibrar, ver-se-ha a principio, quando ella é algum tanto longa, effectuar vibrações de uma grande extensão, e é então que o som é mais intenso; mas elle enfraquece á medida que decresce a amplitude das vibrações. E' pela mesma causa que o som expirante das ultimas badaladas de um sino enfraquece gradualmente até o momento em que de todo se extingue.

3.º A densidade do ar exerce tambem uma certa influencia sobre a intensidade do som. Com effeito, já vimos que o som enfraquece sobre as altas montanhas, onde o ar é menos denso, e sob o recifiente da machina pneumatica, quando ahi se rarefaz o ar. Durante as fortes geadas ouve-se qualquer som de maior distancia do que em outras circumstancias pelo facto de ser então o ar mais denso e mais homogeneo. Os homens do campo presagiam a chuva pelos sons do sino das respectivas aldeias. Esses sons são realmente modificados pelo vapor d'agua que existe no ar, por isso que o vapor muda a densidade e a elasticidade do mesmo ar.

4.º A força e a direcção do vento exercem um effeito poderoso sobre a intensidade dos sons e sobre a distancia em que elles podem ser ouvidos. Se o som vem do lado que sopra o vento, ouve-se-o de uma grande distancia; o contrario porem acontece quando o vento sopra em direcção opposta. Todo mundo pode fazer esta observação, quer para o som da voz, quer para o dos sinos, quer para o dos tiros de canhão.

5.º O som ganha muito em intensidade quando o corpo sonoro se acha em contacto ou mesmo na visinhança de um corpo susceptivel de entrar em vibração com elle. Por exemplo: uma corda de instrumento destendida no ar, longe de qualquer corpo sonoro, não produz senão um som muito fraco, quando se á faz soar; mas se ella se acha destendida sobre uma caixa cheia de ar, como na rabeca, na guitarra, no violão, no rabecão, etc., produz um som cheio e intenso, o que provem de que, a caixa e o ar nella contido vibrando uniformes, o som é consideravelmente reforçado. D'ahi se conclue pela utilidade das caixas sonoras nos instrumentos de corda. E' pela mesma razão que os antigos collocavam sobre seus theatros vasos de arame resonantes, destinados a reforçar a voz dos actores.

(*Continuar-se-ha*).

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1874.

1.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Pinto da Cunha, resolve conceder-lhe licença para embarcar com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no mesmo presidio, sem que por parte do respectivo commandante, se proceda a exame, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao director do arsenal de guerra.— Mande V. S. fabricar na officina desse arsenal, por conta do ministerio do imperio, a parte do gradeamento do muro do palacio da presidencia, que falta para fechal-o.

— Ao engenheiro das obras militares.—Devolvendo as oito propostas, que vieram annexas ao seu officio de 19 do corrente, sob n. 138, apresentadas para a execução da obra do fôrro e pintura da capella do hospital militar, autoriso Vmc. a contratar esse serviço com Bazilio José da Hora, pela quantia de 580$000, paga em duas prestações, mediante fiança idonea, uma ao começar e outra ao findar a referida obra.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Afim de que V. S. providencie como julgar conveniente, remetto-lhe em original o incluso officio do juiz municipal e de orphãos do termo de Triumpho, o que deverá opportunamente devolver-me.

Circular:

— Aos juizes de direito de Garanhuns, Caruarú, Bezerros, Bom Conselho, Brejo, Cimbres, Flores e Villa Bella.—Ao engenheiro L. E. Dombre, que a serviço publico se dirige ao centro desta provincia, queira Vmc. prestar seus bons officios no sentido de facilitar o desempenho de sua missão. *Mutatis mutandis* aos delegados dos termos acima mencionados.

— Ao juiz de direito da comarca da Escada.—Recommendo a Vmc., que forneça com urgencia, as informações que lhe foram exigidas em officio de 2 de junho ultimo, relativas á successão da casa de Frecheiras.

— Ao desembargador presidente do tribunal do jury.—Peço a V. S. que se digne dispensar da presente sessão do jury, o archivista desta secretaria, Emiliano Ernesto de Mello Tamborim e o 1º official da 4ª sessão, bacharel Henrique de Athayde Lobo Moscoso, cujos serviços são precisos nesta repartição.

— Ao juiz de direito da comarca de Ouricury.—Em resposta ao officio de Vmc., n. 128, de 4 do corrente, communicando achar-se restabelecida a tranquillidade publica na villa de Granito e solicitando a substituição do destacamento alli existente, cabe-me dizer-lhe que em 30 de setembro ultimo mandei effectuar essa substituição.

— Ao juiz municipal do termo do Triumpho.—Em resposta ao officio de Vmc., de 9 do corrente, mostrando a insufficiencia da força policial destacada nessa villa, tenho a dizer-lhe que não sendo possivel augmentar desde já o destacamento que alli se acha, convém que os bons cidadãos desse termo se congreguem afim de auxiliar esse pequeno destacamento até que possa ser augmentado.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. eliminar do corpo sob seu commando, a praça da 5ª companhia, Manoel Ferreira da Costa, como solicita em seu officio n. 440, de hontem datado.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—De accordo com sua informação constante do officio de 17 do corrente, sob n. 857, serie H, indeferi a petição de Manoel Rodrigues da Silva, em que pede relevação da multa que lhe impoz a recebedoria, por não ter cumprido o art. 21 do regulamento n. 4,835, de 1 de dezembro de 1871; o que declaro a V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S que em 17 do corrente assumio o exercicio interino do cargo de juiz de direito da comarca de Goyanna, o respectivo juiz municipal e de orphãos, bacharel Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao tenente quartel-mestre do deposito de recrutas, Henrique Tiberio Capistrano, a quantia de nove mil réis, despendida com o carreto de objectos, recebidos do arsenal de guerra para o referido deposito e vice-versa, conforme se vê do recibo junto em duplicata, remettido pelo brigadeiro commandante das armas, em officio de hontem datado, sob n. 799.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. que nesta data deferi o requerimento de Alexandre André de Andrade Lima, em que pede relevação da multa que lhe foi imposta pelo collector da Escada, por não ter no prazo legal averbado a compra dos seus escravos Antonio e Benedicto, e bem assim, o fallecimento de outro seu escravo de nome Mathias, a que se refere o officio dessa thesouraria, de hontem datado, sob n. 868, serie H.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que em 12 do corrente reassumio o exercicio de seu cargo, o promotor publico da comarca de Cimbres, bacharel Joaquim Francisco de Barros Barreto.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o contrato com Bazilio José da Hora, para a execução do fôrro e pintura do hospital militar, pela quantia de 580$, paga mediante fiança idonea, em duas prestações, uma ao começar e outra no fim da dita obra; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S., que em 12 do corrente assumio o exercicio pleno do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres, o respectivo 1º supplente, Severiano Monteiro Leite.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data, nos termos da sua informação de 31 de agosto ultimo, sob n. 458, serie H, autorisado a despeza de 490$930, com a collocação de 4 apparelhos de limpeza em 2 xadrezes do quartel das Cinco Pontas; assim o communico a V. S., para os devidos effeitos.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que em 17 do corrente, reassumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna, o bacharel Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, renunciando o resto da licença com que se achava.

— Ao mesmo.— Recommendo a V. S. que providencie no sentido de ser entregue ao thesouro provincial o producto, já realisado, do imposto pessoal e do sello e emolumentos das patentes dos officiaes da guarda nacional, destinado para auxilio das despezas com a força policial.

— Ao mesmo.— Remetto a V. S. a inclusa conta em duplicata, para que, conforme solicitou o engenheiro das obras militares em officio de 19 do corrente, sob n. 141, seja paga a Manoel Firmino Ferreira Filho, a importancia de 143$197, por quanto foi com elle contratado o concerto feito na parede da cozinha e latrina do quartel de operarios do arsenal de guerra.

— Ao mesmo.— A' vista da inclusa conta, em duplicata, mande V. S. pagar a Manoel Firmino Ferreira Filho, a quantia de 142$620, por quanto contratou a construcção de um cano no interior do quartel das Cinco-Pontas para dar esgoto ás aguas de chuva, uma vez que a obra foi feita á contento, como declara o engenheiro das obras militares em officio de 19 do corrente, sob n. 14.

— Ao inspector do thesouro provincial.— Providencie Vmc. para que nos termos da sua informação de 6 do corrente, sob n. 415, seja paga ao sargento Firmino Venancio de Araujo, a quantia de 112$570, proveniente dos vencimentos dos guardas nacionaes, constantes do incluso pret, em duplicata, que auxiliaram, no mez de agosto ultimo, a guarda local do municipio de Pao d'Alho, por não estar completa, visto ja se achar o citado pret com a formalidade exigida por essa thesouraria.

— Ao mesmo — De conformidade com o disposto na 3ª parte do art. 49 da lei do orçamento vigente, recommendo a Vmc. que por conta do emprestimo de 4:00:000$000, mande entregar ao religioso capuchinho Fr. Caetano de Messina Sobrinho, a quantia de 3:000$000, para auxilio da reconstrucção da matriz e edificação do cemiterio da Villa de Bom-Jardim.

— Ao mesmo.— A' vista das relações juntas, mande Vmc. pagar ao sargento Vicente Ferreira da França e Carvalho, os vencimentos da guarda local do municipio do Rio Formoso, correspondentes ás datas de 1 a 10 e de 11 a 20 do corrente, na conformidade do que solicitou no officio junto por copia, providenciando Vmc. ao mesmo tempo para que a collectoria do referido municipio effectue o pagamento da mencionada guarda local nos tempos devidos.

— Ao mesmo.— Em face do que expõe no officio junto por copia, o commissario de policia do municipio do Bonito, recommendo a Vmc. que expeça as convenientes ordens para que por occasião de serem recolhidas a esse thesouro as quantias arrecadadas pelos collectores dos municipios onde existirem guardas locaes, fique em deposito nos cofres das respectivas collectorias, somma equivalente a duas ou tres datas de soldo, para ir occorrendo aos pagamentos dos prets dos mesmos guardas, prestando opportunamente os referidos collectores as devidas contas.

4ª secção.

Officios:

— Ao Rvd. Fr. Caetano de Messina Sobrinho.—Tendo nesta data autorisado o inspector do thesouro provincial a mandar entregar a V. Rvma. a quantia de tres contos de réis para ser applicada á reconstrucção da matriz e edificação do cemiterio da villa de Bom Jardim; assim lh'o declaro para seu conhecimento, prevenindo-o de que apenas receber a referida quantia a envie ao Rvd. Fr. Venancio, que actualmente se acha n'aquella villa, promovendo donativos para tal fim.

— Ao Sr. Francisco Xavier Carneiro da Cunha Campello, (em Santo Amaro de Jaboatão).— Certo do que expõe Vmc. sobre a intensidade com que se tem desenvolvido a variola nessa villa, apresso-me em remetter-lhe seis tubos com lympha vaccinica para ser convenientemente innoculada, e nesta data me dirijo ao Sr. Francisco Bezerra da Palma, por Vmc. indicado, rogando-lhe o obsequio de encarregar-se desse trabalho. Ao Sr. Augusto Cesar da Cunha, ahi residente, já entreguei 4 tubos d'aquelle preservativo para o mesmo fim, bem como alguns remedios homeopathicos, apropriados ao tratamento de semelhante epidemia. Acompanha um exemplar impresso de instrucções para a propagação, extracção em conservação da vaccina.

— Ao Sr. Francisco Bezerra da Palma, (em Santo Amaro de Jaboatão.) — Fazendo um appello aos sentimentos de humanidade e patriotismo de Vmc., vou rogar-lhe o obsequio de encarregar-se de innoculação da vaccina nessa localidade, onde a variola tem accommettido com intensidade. Na certeza de que Vmc. não se negará a prestar esse relevante serviço aos seus conterraneos, desde já antecipo-lhe os devidos agradecimentos em nome do governo imperial, restando-me dizer que poderá entender se com o Sr. Francisco Xavier Carneiro da Cunha Campello, a quem nesta data remetto tubos com pus vaccinico para semelhante fim.

5ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Evaristo Juliano de Sá e Augusto Cesar Fernandes Eiras, contratantes da construcção do matadouro publico desta cidade, e a informação do thesouro provincial, de hoje datada, sob n. 442, resolve permittir que o segundo dos ditos contratantes fique exonerado dos onus e condições estatuidas no contrato, que subsistirá inteiramente em relação ao primeiro.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.— Segundo as contas juntas, mande Vmc. entregar a Jeronymo Villela de Castro Tavares, a quantia de 65$000, afim de ser paga a despeza por elle feita com a pintura de uma grade de ferro do jardim do palacio da presidencia, e outras obras. Esse pagamento será effectuado por conta da verba —Decoração de Palacio,— existente nessa repartição.

— Ao engenheiro fiscal da empreza de illuminação a gaz.— Providencie Vmc. para que os 16 lampeões da illuminação do jardim da praça do Conde d'Eu, só se conservem accesos até as 10 horas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.— S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 20 do corrente, sob n. 799, que nesta data autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a fazer pagar ao tenente quartel-mestre do deposito de recrutas, a quantia de nove mil réis, despendida com o carreto de objectos recebidos do arsenal de guerra para o mesmo deposito e vice-versa.

2ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S que nesta data solicitou-se do Exm. conselheiro ministro da guerra a remessa do soldado recruta Ignacio Francisco de Santa Anna, de conformidade com o officio de V. S., n. 1,295, de hontem datado.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Goyanna. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 18 do corrente, communicando haver no dia antecedente assumido o exercicio de juiz de direito interino dessa comarca.

— Ao juiz de direito da comarca de Cimbres.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 12 do corrente, communicando haverem na mesma data reassumido o exercicio de seu cargo o promotor publico dessa comarca, e assumido o exercicio pleno o juiz municipal e de orphãos desse termo o respectivo 1.º supplente.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Pão d'Alho. — S. Exc. o Sr presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 18 do corrente, que nesta data se providenciou no sentido de serem pagos ao sargento Firmino Venancio de Araujo os vencimentos dos guardas nacionaes que no mez de agosto ultimo auxiliaram a guarda local desse municipio.

— Ao commissario de policia do municipio do Bonito. — S. Exc o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 17 do corrente, que nesta data se providenciou no sentido de ficar em deposito nas collectorias dos municipios onde existirem guardas locaes, somma sufficiente para pagamento das respectivas praças, quando tiver de ser recolhida ao thesouro a quantia arrecadada pelas mesmas collectorias.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 18 do corrente, communicando haver no dia antecedente reassumido o exercicio de seu cargo, renunciando assim o resto da licença com que se achava.

— Ao promotor publico da comarca de Cimbres.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 12 do corrente, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio das funcções de seu cargo.

5.ª secção.

Officios:

— Ao gerente interino da companhia pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, mande V. S. dar passagem á prôa para o Rio Grande do Norte, em lugar gratuito a que o governo tem direito, a Feldovida Carneiro Cavalcante e á sua filha menor Maria Carneiro de Moraes.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, mande V. S dar passagem á ré até Mossoró, em lugar gratuito a que o governo tem direito, no caso de que haja vaga, ao bacharel Mileno de Souza Bandeira.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE OUTUBRO DE 1874.

1ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Tavares Carneiro, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, levando em sua companhia os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Gomes da Cruz, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, afim de tratar de seus negocios, e bem assim levar em sua companhia os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio sem que por parte do commandante se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — Transmitto a V. Exc., para os fins convenientes, a inclusa relação nominal dos recrutas e soldados vindos da provincia do Rio Grande do Norte, no vapor *Pirapama*, para serem addidos ao deposito de recrutas desta, até seguirem para a côrte, nos termos do disposto no aviso do ministerio da guerra, de 21 de setembro ultimo.

— Ao director do arsenal de guerra.—Fica V. S. autorisado, conforme solicita em seu officio desta data, sob n 736, a contratar com o negociante João José da Cunha Lages a conducção para a Parahyba de seiscentos kilogrammos de polvora, á razão de dous mil réis cada barril de cem libras.

2ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Estando o inspector da thesouraria de fazenda autorisado a arrecadar da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe o proprio nacional, sito á praia de S. Francisco, da cidade de Olinda, que outr'ora serviu de quartel; e existindo no dito edificio objectos pertencentes ao Estado, sirva-se V. S. de recommendar ao delegado de policia daquella cidade, que proceda á arrecadação de taes objectos e remetta uma relação delles, afim de se providenciar sobre o seu recolhimento no arsenal de guerra, como convém, e é solicitado pelo brigadeiro commandante das armas, em officio de hontem datado, sob n. 801.

3ª secção

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que em 10 de setembro ultimo foram dissolvidos os destacamentos de guarda nacional, existentes em Pesqueira e na villa do Brejo.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o director do arsenal de guerra a contratar com o negociante João José da Costa Lages o transporte para a provincia da Parahyba, de seiscentos kilogrammos de polvora, á razão de dous mil réis cada barril de cem libras; assim o communico a V. S., para os fis convenientes.

— Ao mesmo. — Em vista das inclusas contas mande V. S. pagar a Fielden Brothers a importancia proveniente do gaz consumido no palacio desta presidencia e na casa da respectiva guarda, durante o trimestre de julho a setembro do corrente anno.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao thesoureiro interino da repartição da policia, conforme solicitou o respectivo chefe, em officio de 20 do corrente, sob n. 1,296, a quantia de 248$341, em que, segundo os prets juntos importaram os vencimentos das praças da guarda nacional, que estiveram destacadas durante o mez de agosto ultimo, na villa do Triumpho.

— Ao mesmo.—A' vista das folhas e prets juntos, mande V. S. pagar a quem se mostrar convenientemente autorisado, os vencimentos do destacamento da villa de Pesqueira, concernentes ao tempo decorrido de 1 a 10 de setembro proximo findo, na conformidade do que solicitou o respectivo commandante superior, em officio de 7 do corrente.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Mande Vmc. pagar ao arrematante da obra do paço da assembléa provincial, José Ignacio d'Avila, a quantia de 3:530$, proveniente de accrescimos d'obras feitas no dito edificio, como prova o certificado incluso, e na conformidade das ordens desta presidencia, datadas de 6 de abril e 19 de maio ultimos.

— Ao mesmo.—A' vista das inclusas contas e relações juntas, mande Vmc. pagar a Caduff & Leite ou aos seus procuradores Moreira & Braga, a quantia de 253$200, despendida durante os mezes de julho a setembro ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia de Cimbres, na conformidade do que solicitou o Dr. chefe de policia, em officio datado de 21 do corrente, sob n. 1,300.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao capitão Samuel de Sá Montenegro, a quantia de 57$000, constante das contas juntas, despendida durante o mez de setembro ultimo com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Ouricury, na conformidade do que solicitou o Dr. chefe de policia, em officio datado de 21 do corrente, sob n. 1,301.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a mandar pagar ao ex-tenente do corpo de policia, Manoel Caetano Vieira da Paz, os vencimentos a que tem direito, relativos aos 19 dias do mez de julho deste anno, época em que recebeu em Ouricury, communicação de haver sido dispensado do serviço, por portaria desta presidencia de 25 de junho anterior, na conformidade do attestado que juntou á sua petição, e da informação do respectivo commandante, datada de 20 do corrente, sob n. 441.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. as folhas juntas, para que mande pagar ao sargento Vicente Ferreira da França Carvalho, a quantia de 163$240, despendida com o fornecimento d'agua e luz ao quartel da guarda local do municipio do Rio Formoso, nos mezes de agosto e setembro ultimos, e bem assim com a compra de objectos necessarios ao mesmo quartel.

4ª secção.

Officios:

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Autoriso a abertura de um credito de 97$000, no orçamento vigente do patrimonio dos orphãos, á verba—annos findos—para o fim indicado por V. Exc. em seu officio de 17 do corrente, sob n. 180.

— Ao mesmo.—Póde V. Exc., na conformidade de sua informação de 16 do corrente, sob n. 178, entregar a educandado collegio das orphãs, Maria Joaquina Cyriaco, a seu cunhado Firmino Baptista da Silva, cujo requerimento nesta data deferi.

5ª secção.

Officios:

— Ao Dr. Francisco de Assis Vieira Bueno, presidente do Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro.—Accusando recebido o officio que V. S. me dirigio em 8 do corrente, com o qual me remetteu uma relação nominal demonstrativa da emissão do emprestimo desta provincia e do numero de apolices subscriptas nessa côrte, e sciente de haver V. S. entregado no Banco do Brasil a quantia de 127:500$000, correspondente á primeira prestação de 510 apolices subscriptas, devo declarar lhe em resposta ao final do mesmo officio que as quantias entregues ao referido Banco, não devem d'ora em diante ser recebidas com a simples indicação de conta corrente, e sim a titulo de deposito á conta desta provincia, de modo que possam ser levantados, sem dependencia de prazo, por qualquer ordem desta presidencia, ou por via de saque do thesouro provincial contra o mencionado Banco do Brasil.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Remetta-me Vmc. no fim de cada semana uma nota do gaz consumido no palacio desta presidencia e na casa da respectiva guarda.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

2ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 20 do corrente, sob n. 1,296, que nesta data se autorisou o inspector da thesouraria de fazenda, a fazer pagar ao thesoureiro interino da repartição a cargo de V. S., a quantia de 248$341, proveniente dos vencimentos do destacamento da villa de Triumpho, concernentes ao mez de agosto ultimo.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio ordem ao thesouro provincial, no sentido de ser paga a importancia despendida durante os mezes de julho a setembro ultimos com o sustento dos presos pobres do termo de Cimbres, na conformidade de que V. S. solicitou em officio de 21 do corrente, sob n. 1,300.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data mandou-se pagar ao capitão Samuel de Sá Montenegro, a quantia de 57$000, em que importou o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Ouricury, durante o mez de setembro ultimo, segundo solicitou V. S. em officio datado de 21 do corrente, sob n. 1.301.

— Ao Sr. barão de Buique, commandante superior da guarda nacional dos municipios de Brejo e Cimbres.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 11 de setembro ultimo, communicando terem sido dissolvidos no dia antecedente os destacamentos da guarda nacional sob o commando de V. S., existentes em Pesqueira e na villa do Brejo.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 7 do corrente, que nesta data foi autorisado o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar á pessoa que se mostrar habilitada, os vencimentos do destacamento da villa de Pesqueira, correspondentes ao tempo decorrido de 1 a 10 do mez findo.

— Ao commissario de policia do municipio do Rio Formoso.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta aos seus officios de 21 do corrente, que fica autorisado o inspector do thesouro provincial a mandar effectuar ao sargento Vicente Ferreira da França e Carvalho, o pagamento dos vencimentos das praças da guarda local desse municipio, correspondentes ás datas de 1 a 10 e de 11 a 20 do corrente, da importancia despendida com o fornecimento de luz e agua ao quartel da alludida guarda, nos mezes de agosto e setembro ultimos, e bem assim da que foi empregada na compra de objectos necessarios ao referido quartel. Outro sim, manda communicar-lhe o mesmo Exm. Sr., que já se expedio a conveniente ordem no sentido de serem pagas, nos tempos devidos, as diarias de taes praças, não podendo, porém, ser alterado o valor fixado para as despezas de luz e agua na tabella para isto organisada, como solicita V. S.

———

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1875.

Adolpho Silvino Bandel.—As cadeiras á que allude o supplicante, vão ser providas por contrato, podendo o supplicante por esse meio requerer provisoriamente em alguma dellas, se lhe convier.

Arsenio Affonso Pereira Borges. — Passe portaria, nomeando provisoriamente o supplicante para servir os officios de 2º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime, civil e notas annexos.

Bernardino de Senna Muniz.—Como requer.

Epiphanio de Luna Freire.—Deferido com o officio desta data a thesouraria de fazenda.

Francisco José da Silva Braga. — Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Francisco Pinto de Carvalho. — Seja admittido como ouvinte.

Francisco de Paula Torres. — Seja posto em liberdade.

Francisco de Souza Magalhães. — Deferido, em vista da informação.

Gaspar Fragoso de Albuquerque.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Padre Genuino Gomes Pereira. — Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro. — Ao Sr. Dr. chefe de policia, para attender ao supplicante.

Joaquim Gonçalves Ayres.—Concedo a prorogação pedida, com vencimentos nos termos da lei.

Johnston Pater & C. — Cumpra o supplicante o disposto no art. 179 do regulamento do thesouro provincial.

Joaquina Ayres de Lima. — Concedo a prorogação pedida, com vencimentos nos termos da lei.

João dos Santos Ferreira Barros. — Dirija-se ao thesouro provincial.

Luiz Frederico Codeceira.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Licino Porcirio Nortom de Andrade.—Passe portaria, nomeando provisoriamente o supplicante para servir os officios de partidor e contador.

Leocadio Alves Pontual.—Deferido com o officio dirigido nesta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente-coronel Manoel Francisco de Souza Leão. — Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Manoel Jordão de Vasconcellos.—Passe portaria, concedendo a licença requerida com todos os vencimentos, nos termos do art. 147 do regulamento de 27 de novembro ultimo.

Bacharel Rufino Augusto de Almeida. — Passe portaria, prorogando nos termos da lei.

Rogerio José de Souza. — Informe o Sr. general commandante das armas.

— 9 —

Antonia Severina Francisca de Souza.—Requeira a supplicante ao governo imperial.

Arcenio Arsellos Spinola. — Informe o Sr. brigadeiro commandante superior da guarda nacional deste municipio.

Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.—Dê-se-lhe.

André de Abreu Porto. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Heitor Monita. - Indeferido.

José Bezerra de Menezes Sá.—Indeferido.

João Paulo de Souza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda

Severino Ferreira da Costa. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

———

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1875.

N. 435.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Affonso, escravo de Joaquim Geminiano de Arruda, a requerimento do senhor.

A' ordem do da Capunga, Trajano, Germano, Francisco e Ignacio, escravos do barão da Soledade, a requerimento do Senhor.

A' ordem do de Belem, Simplicio José de Souza Ramos e Luiza Maria da Conceição, por desordem.

A' ordem do da Magdalena, Felismina Joanna Baptista da Conceição, presa em flagrante por crime de furto.

No dia 19 de janeiro findo, no lugar Poço-Verde, do termo da Floresta, Antonio Alves de Moura, ferio gravemente a Antonio Carlos. Contra o criminoso, que foi preso em flagrante, procedeu o delegado nos termos da lei.

No dia 18 do referido mez, na fazenda Gia, do Quarteirão da Quixabinha do mencionado termo, Antonio Gomes de Lima, assassinou com uma facada a seu irmão Manoel Gomes de Souza Lima. O criminoso evadio-se e contra elle procedeu-se nos termos da lei.

No dia 16 do citado mez, no lugar denominado Varjadas, do termo de Limoeiro, José Carlos de Almeida ferio gravemente a Genuino Francisco Peixoto, conseguindo evadir-se. O delegado procedeu a tal respeito nos termos recommendados por lei.

A's 4 horas da tarde do dia 29 de janeiro findo, no lugar denominado Loutra, do districto de Correntes, do termo de Garanhuns, Joaquim José da Silva, por antonomasia Joaquim Panta, assassinou com um tiro ao alferes Apolinario Pinto Correia. Contra o criminoso, que foi preso, procedeu-se nos termos da lei.

No sitio Curica, do referido termo, pelas 4 horas da tarde do dia 31 do mez proximo findo, Francisco José da Luz e Pedro de tal, feriram gravemente a Innocencio Ferreira de Siqueira. Os criminosos evadiram-se e contra elles procedeu-se o competente inquerito, que teve logo o devido destino.

No dia 30 de janeiro findo, no termo d'Agua-Preta, foi assassinado Joaquim Cyriaco por Manoel Paraguayo, que logrou evadir-se. O delegado procedeu ao inquerito policial, que foi logo remettido ao juizo competente.

No dia 1º do corrente, no sitio Bella-Flor do 2º districto do termo da Victoria, Antonio Izidoro da Paixão, ferio gravemente a José Francisco de Lima, sendo preso em flagrante. Procedeu-se a tal respeito na forma da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia.—O delegado encarregado do expediente, *Democrito Cavalcanti de Albuquerque*.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

MADRID, 9 de fevereiro.

Os carlistas espalham terem elles sido vencedores no combate dado em Guypuscoa entre as suas forças e as affonsinas, o que é aqui admittido por muitas pessoas. O general Loma bateu em retirada. Apezar de admittir-se a hypothese de terem os carlistas sido vencedores, acredita-se que os affonsinos dentro em pouco recuperarão o perdido.

MADRID, 10 de fevereiro.

Confirma-se a noticia, que hontem demos, de ter o exercito de D. Affonso XII sido derrotado pelos carlistas. Por agora acham-se suspensas as operações do exercito affonsino, empregando elle o tempo em fortificar-se. Corre que D. Affonso vae retirar-se por alguns dias para a cidade de Burgos. O general Moriones acaba de ser nomeado generalissimo dos exercitos affonsinos. Apezar do ultimo desastre, reina a melhor ordem possivel no exercito de D. Affonso.

COMMERCIAES

LONDRES, 9 de fevereiro.

Transacções regulares no mercado de café, mantendo-se os preços.

LIVERPOOL, 9 de fevereiro.

Mercado de algodão calmo, mantendo-se bem os preços, venderam-se hoje 12.000 fardos, sendo 2,200 de procedencia brasileira. No mercado de café houve o seguinte movimento, durante a semana: chegaram 1.000 toneladas, foram entregues 1.500 ditas; elevando-se o deposito em ser a 8,000 ditas, do qual 31,000 saccos procedentes do Brasil. No mercado de assucar, durante a semana, houve o seguinte movimento: foram importadas, nos portos de Londres, Liverpool, Bristol e Clyde, 19.000 toneladas; foram entregues, nesses portos, 15.000 toneladas; sendo o deposito em ser de 175,000 toneladas.

HAVRE, 9 de fevereiro.

Transacções quasi nullas no mercado de café, e os preços nominaes. Chegou aqui hoje o vapor francez *VILLE DE SANTOS*, da companhia CHARGEURS REUNIS, **procedente do Brasil.**

ANTUERPIA, 9 de fevereiro.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços.

HAMBURGO, 9 de fevereiro.

Café do Rio, primeira ordinaria, 75; café de Santos, bom mediano. 87.

MARSELHA, 9 de fevereiro.

Café do Rio, primeira ordinaria. 92 francos pelos 50 kilogrs.

NEW-YORK, 8 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 4—86. Preço do ouro 114 1/4. Transacções quasi nullas no mercado de café e os preços nominaes; o do Rio FAIR CARGOES **19 1/2, e o** GOOD CARGOES **20** CENTS **por libra. Algodão mediano** UPLANDS **15 1/2** CENTS **por libra.**

NEW-YORK, 9 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 4—86 1/2. Preço do ouro 114 3/4. Café do Rio FAIR CARGOES **18 1/2, e o** GOOD CARGOES **19** CENTS **por libra; durante a semana venderam-se em New-York 7.000 saccos de café do Brasil; e o deposito total é de 128.000 saccos. Algodão mediano** UPLANDS **15 5/8** CENTS **por libra; as chegadas de hoje aos portos dos Estados-Unidos elevaram-se a 15.000 fardos.**

RIO DE JANEIRO, 10 de fevereiro (recebido ás 6 horas e 1/4 da tarde).

Cambio sobre Londres e sobre Paris sem alteração.

BAHIA, 10 de fevereiro (recebido ás 6 horas e 1/4 da tarde).

Cambio sobre Londres 26 5/8 d. bancario, e 26 3/4 d. particular.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Colonia Isabel.—Por portaria da presidencia da provincia, de 8 do corrente, foram designados os Rvds. capuchinhos Fr. Clemente de Leonissa, para exercer o cargo de mordomo da colonia agricola e industrial orphanologica Isabel; e Fr. Antonio de Albano, para exercer os de economo e capellão dessa mesma colonia.

Attentado.—No lugar denominado Varjadas,

do termo do Limoeiro, José Carlos de Almeida, em 16 do mez findo, ferio gravemente a Germino Francisco Peixoto, conseguindo evadir-se.

Assassinato. — A's 4 horas da tarde do dia 29 de janeiro ultimo, Joaquim José da Silva, por antonomazia Joaquim Pinta, no lugar denominado Lontra, do districto de Correntes, termo de Garanhuns, assassinou com um tiro o alferes Apolinario Pinto Correia. Foi preso o delinquente.

Outro. — Em 30 do mez proximo findo, Manoel Paraguayo matou Joaquim Cyriaco, no termo d'Agua Preta. Evadio-se o delinquente.

Ferimento grave. — Em 19 do mez proximo findo, Antonio Alves de Moura ferio gravemente a Antonio Carlos, no lugar denominado Poço Verde, do termo da Floresta. O criminoso foi preso em flagrante.

Fratricidio. — Na fazenda Gia, do quarteirão da Quixabinha do termo de Floresta, Antonio Gomes de Lima matou seu irmão Manoel Gomes de Souza Lima, no dia 18 do mez findo.

Esse outro Caim evadio-se; mas se conseguir de feito fugir á justiça da terra, á da consciencia propria, certo é que o não conseguirá.

Delicto. — Na tarde de 31 do mez ultimo, Francisco José da Luz e Pedro de tal, feriram gravemente a Innocencio Ferreira de Siqueira, no sitio Curica, do termo de Garanhuns. Os delinquentes evadiram-se.

Ainda mais. — Antonio Izidoro da Paixão ferio gravemente a José Francisco de Lima, no sitio Bella Flor, do segundo districto do termo da Victoria, em o 1º do corrente. Foi preso em flagrante.

Questão religiosa. — Pelo Sr. escrivão do jury da comarca do Recife, foi hontem intimada ao Rvm. conego Camello de Andrade a copia do libello accusatorio e da pronuncia lavrada pelo Dr. juiz de direito de Olinda. Em vista do mandado do Dr juiz de direito do 1º districto criminal, foi marcado áquelle sacerdote o prazo de 8 dias, a contar de 10 do corrente, para apresentar sua defeza.

Jury do Recife. — Começaram effectivamente no dia 9 do corrente, os trabalhos da primeira sessão do corrente anno, sob a presidencia do Sr. Dr. Pedro Camello Pessôa, sendo nesse dia apresentados 19 processos promptos para julgamento, nos quaes são réos:

Manoel Juvencio Tiburcio Paes Barreto, pronunciado no art. 240 do codigo criminal.
João José de Araujo, no art. 193.
Rufino José Barbosa, no art. 201.
Ezequiel Honorio Gomes Palmeira, no art. 193.
Arminia Maria da Conceição, no art. 205.
José Luiz de Mattos, no art. 193.
João Antonio dos Santos, no art. 269.
Manoel Pereira da Silva, no art. 193.
Manoel Pereira Lins de Araujo, no art. 269.
Manoel Joaquim de Siqueira, no art. 193.
Francisco Innocencio Cardozo, no art. 201.
Antonio José Correia, no art. 205.
Feliciano, escravo, nos arts. 193 e 34.
Mathias José da Paz, no art. 205.
José Maria Ferreira Affonso, no art. 193.
Geraldo Luiz Estevão Cesar, no art. 205.
José Rodrigues de Figueiredo, no art. 205.
Antonio Ferreira Marques, no art 201.

— Na sessão de hontem entrou em julgamento o réo Manoel Juvencio Tiburcio Paes Barreto, preso em 29 de janeiro de 1874 pelo crime de polygamia, tendo por advogado o Sr. Dr. Leonardo Francisco de Almeida. Foi absolvido.

Accidente. — No dia 8 do corrente, o trem que de Olinda desceu para o Recife, ás 9 e 1/2 horas da noite, ao percorrer a curva de Santa Thereza, passou sobre o corpo de um homem, de côr parda, que, occulto nas jurubebas alli existentes, não póde ser visto pelo machinista que dirigia a locomotiva, sendo por isso esmagado pelo trem, que o matou instantaneamente.

Dado o accidente, reuniram-se diversas pessoas, mas nenhuma reconheceu o corpo do individuo esmagado, pelo que ignora-se quem foi elle.

Dinheiro. — O vapor *Gastão de Orleans* levou de nossa praça para Maceió 62:000$.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica. — Na 8.ª pagina do presente numero, encontrarão os leitores o relatorio que apresentou o Sr. Dr. João José Pinto Junior, por occasião de prestar informações á assembléa geral da parochia do Poço da Panella, sobre as occurrencias havidas durante o anno em que occupou dignamente o cargo de presidente do respectivo conselho director.

Em verdade, é um trabalho muito apreciavel, porque, alem de demonstrar á toda luz — o estado prospero da mesma sociedade, relativamente áquella localidade, bem revela qual o valor real da perseverança do esforço humano. *Labor improbus omnia vincit. O querer é poder.*

A' dedicação mais efficaz, ao empenho mais assiduo e permanente do Sr. Dr. Pinto Junior, de prestar o maior incremento possivel á dita sociedade, deve se principalmente aquelle estado satisfactorio, a que ella tem attingido, podendo contar hoje, dentro de menos de dous annos de sua fundação com 3 escolas diurnas e 2 nocturnas, frequentadas por 123 alumnos, 1 bibliotheca popular composta de 402 volumes; tudo isto apenas em arrabalde, que, embora muito pittoresco, é de pequena população fixa, e que de ordinario só encontra maior animação da parte da que fluctua para alli na época apropriada para o repouso, e recreio.

E pois, tendo-se tornado credor dos mais justos elogios, e de benemerencia da parte dos seus concidadãos, o Sr. Dr. Pinto Junior por tão assignalados serviços, em prol do verdadeiro bem commum qual é o derramamento da instrucção publica, de que o nosso povo tanto precisa para que melhor conheça seus direitos e deveres, como o pão quotidiano para a propria subsistencia, releva que o conselho director novamente eleito naquella parochia, composto de um pessoal reconhecidamente cheio de todo o patriotismo e respeitavel, emfim, por todos os titulos, e tendo o mesmo Sr. Dr. Pinto á sua frente, continue a envidar seus esforços para que prosiga e prospere cada vez mais a dita sociedade, e possa tornar se ainda mais benefica, e mais util ao nosso paiz, que não deixará de por igual modo ser-lhe muito grato.

Os peregrinos do futuro, ou os posteros na auspiciosa e ampla estrada do labor e do progresso para consecução do verdadeiro bem estar social, são sempre os que por seus novos e brilhantes commettimentos maior renome conquistam, e mais se immortalisam na opinião publica — *Le monde marche*; eia, avante..

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: melhoramento do porto ou obras publicas.

Comarca do Brejo. — Escrevem-nos dessa villa em 2 do corrente:

« Agradecemos muito a presteza com que Vmc tem publicado as pequenas missivas que lhe enviamos e mais grato seremos se tiver esta igual sorte.

« Na *Chronica* da *Provincia* de 22 de janeiro deste anno, vem um enxame de faladades em referencia a esta comarca, que fez rir aos mesmos liberaes, porque diz o chronista que soube por informação de pessoa honesta:

« 1º que a policia, emquanto não dispunha de força, abraçava os liberaes e tudo delles conseguio, mas, apenas dispozeram della, poz-se á frente de quanto assassino conhecido havia na comarca e começou a derramar o terror e amarrar gente todo dia;

« 2º que o Gamboim apresentou-se á frente de setenta e tantos assassinos, entre estes, o celebre Xico Tavares, alem de outros de muitas mortes, processados nos termos do Brejo, Cimbres e Cariry;

« 3º que o Gamboim fez pazes com o capitão Chagas Pereira e deu-lhe o commando de cem paisanos, somente para se tirar dos cofres dinheiro para se sustentar o amigo reconciliado;

« 4º que na villa não houve movimento, foi só a verdade que disse e é o que mais sentio e desejava, apenas no Jacú e Capim (esqueceu-se de Santa Cruz).

« Respondendo ao 1º, damos tratos á imaginação, não sabemos e nem consta que auxilio dessem os liberaes á policia, que os abraçava antes d'o receber, e é pena não ter o chronista, por seu informante, manifestado esses grandes serviços; só se auxilio é o José Tambor, que é liberal, tirar se de seus cuidados, sahir de sua casa no dia 18 de dezembro e ir em commissão de amigos encontrar a força do capitão Chagas, a primeira que acudio ao reclamo da autoridade, commandada por um filho do mesmo, o persuadil-o que voltasse, dando por pretexto algum desgosto que outr'ora teve o pai com o barão de Buique, por occasião do julgamento de um sobrinho, que gravemente espancou a uma mulher no suburbio desta villa, de cujos ferimentos milagrosamente escapou, e da absolvição desse crime appellara o recto e probo promotor, o sempre lembrado Dr. Cincinato: alem disto, que de janeiro em diante lhe havia dito Fulano (por deferencia a esta pessoa não declinamos o seu nome) que o imposto de seis vintens das cargas que veem á feira, seria elevado a tres mil réis; e como não pode resolver o rapaz, deu ás gambias e desappareceu.

« Só se auxilio foi certo major honorario tambem liberal, espalhar entre o povo esse pasquim impresso na typographia da *Provincia*, concitando o mesmo povo á desordem.

« Nem antes do dia 19 de dezembro, assignalado para a entrada dos sediciosos nesta villa, e nem depois delle houve uma só prisão nesta mesma villa em pessoa suspeita de abraçar os quebra kilos, havendo aliás tantos indigitados que esperavam por esse venturoso dia. Só depois de restabelecida a ordem foram capturados dous ladrões de cavallos para recrutas, os quaes já se acham com praça no exercito: e no districto do Capim tres sediciosos, um foi aqui posto em liberdade pelo delegado, e dous nessa capital pelo Exm. Sr. presidente; entretanto, traz-se ao conhecimento do publico uma mentira tão escandalosa de a policia amarrar gente todos os dias, e que a força era composta de assassinos.

Ora, se essa força constava de tal gente, nada mais natural do que o Dr. juiz de direito da comarca, que não é suspeito ao informante (por procuração, visto que daqui não sahio) mandar expurgal-a, pedindo a captura desses réos, ou a sahida dos mesmos. Só nos consta que, de envolta com a gente do capitão Chagas, veio o tal Tavares, pronunciado no termo de Pesqueira, e alli morador, que por gratidão ao mesmo capitão acompanhou ao filho; mas logo que aqui chegou, sendo aconselhado retirou-se.

« Ao 2º, é de admirar a coragem com que se mente, asseverando-se que o barão entrou nesta villa com setenta criminosos, entre estes o fallado Tavares.

« O barão trouxe para mais de duzentas pessoas a pé e a cavallo, todos seus visinhos e amigos, e nenhum delles é criminoso e nem morador nos termos de Cimbres e Cariry; e depois que aqui chegou não vio Tavares.

« O informante lembra se agora de seu tempo, que na deficiencia de votantes na occasião das eleições, enchia-se a igreja de capangas vindos desses termos.

« Ao 3º, que o barão não era inimigo do Chagas; este foi que o deixou de frequentar pelo motivo já mencionado, e agora, a pedido de amigos, apresentara-se ao mesmo barão que o encarregara do commando do destacamento, em razão de sua companhia apresentar-se quasi toda e ser composta de gente de confiança; longe e muito longe delle estava o pensamento de com isso compensar a *reconciliação*. Fique certo o informante que os seus botes não são capazes de embaciar a reputação e caracter de um cidadão tão prestimoso e tão apreciado nesta provincia e fóra della.

« Com o que fica expendido, respondemos ao 4º quesito.

« A comarca fica em paz e o inverno já vai dando cuidado pela sua ausencia. »

Mephistopheles. — Recebemos do Rio de Janeiro os ns. 31 e 32 desse interessante jornal critico illustrado

Ville de Rio de Janeiro. — Esse vapor, da linha *Chargeurs Reunis*, do Havre, chegado hontem da Europa nada adianta em noticias por ter sahido de Lisboa no dia 25 de janeiro, antes do *Gironde*, que tocou em nosso porto no dia 8 do corrente.

Arrematação provincial. — No dia 25 do corrente vai á praça, perante a junta do thesouro provincial, a construcção da nova ponte dos Afogados, de madeira, orçada em 40:000$.

Vapores esperados. — A 13 do corrente, o brasileiro *Ceará*, dos portos do norte do imperio, e o inglez *Illimani*, do Rio da Prata pelas escalas.

Sergipe e Alagôas. — Recebemos hontem pelo vapor *Mandahu*, da companhia pernambucana, jornaes do Aracajú até 4 e de Maceió até 9 do corrente.

— Em Sergipe foi nomeado adjunto do promotor publico da comarca de Larangeiras o bacharel Simeão de Faro Mendonça.

Lemos no *Jornal do Aracajú*:

« No dia 1º do mez que rege foi inaugurada por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, no vasto edificio onde funccionava a recebedoria provincial, a escola normal da capital, desmembrada do curso de humanidades, da mesma, reformada em suas bazes, e ampliada em suas disciplinas.

« Deve se, toda inteira, essa grande obra de civilisação e progresso, que não duvidamos alcunhar a pedra fundamental do engrandecimento e prosperidade da provincia, a S. Exc. o Sr. Dr. Antonio dos Passos Miranda, cuja permanencia em nosso solo é o melhor garante de nossas esperanças de engrandecimento.

« A solemnidade foi pomposa, graças aos esforços do sympathico capitão do porto interino, o Sr. Augusto Cesar, que em seu patriotismo acha sempre recursos para abrilhantar festas daquella ordem.

« Diversos cavalheiros distinctos, entre esses o activo e intelligente Sr. Dr. chefe de policia, os illustrados director da instrucção publica e secretario do governo, alguns lentes do Atheneu e toda a corporação dos professores do novo estabelecimento, assistiram á ceremonia da consagração do novo templo da luz, onde se fecha o futuro e a prosperidade da provincia, como no de Jano antigamente se fechava a paz e a guerra.

« Começou o acto á duodecima hora do dia, e por um improviso do Exm. Sr. Dr. Antonio dos Passos Miranda, que eloquentemente levou a convicção a todos os espiritos, provando a necessidade da retirada do curso normal do edificio em que funcciona o Atheneu Sergipense, e a urgencia de doar á provincia o maior numero possivel de professores convenientemente habilitados.

« Terminando S. Exc. o seu bem elaborado discurso inaugurador, a musica da guarda municipal fez estrugir os ares com as notas sempre enthusiasmadoras do nosso hymno nacional.

« Depois de S. Exc., e com intervallos preenchidos por peças escolhidas no repertorio daquella orchestra, usaram da palavra os Srs. Bricio Cardoso e Severiano Cardoso.

« Em nome dos mais caros interesses da provincia, rendemos um voto de gratidão ao Exm. Sr. Dr. Antonio dos Passos Miranda, incontestavelmente um dos presidentes que no ultimo decennio mais sommas de beneficios tem feito a esta terra de grandes esperanças; assim como pedimos a todos nossos patricios que com sua protecção e desvelos cerquem o novo estabelecimento, que tanto e tão instantemente precisa de vida propria e autonomia.

« Se a vida gloriosa vive o Atheneu, ha quasi 5 annos, vida mais animada e mais farta de bençãos deve viver a escola normal; porque em abono da verdade esta é mais necessaria do que aquelle que tão necessario é tambem.

« Concluindo esta singella noticia, não devemos deixar de informar ao publico que com maior desinteresse e louvavel patriotismo, isto é, sem o menor onus para os cofres publicos, tomou o illustrado Sr. Dr. Manoel Pereira Guimarães sobre si a direcção da já fallada escola normal, a qual colhendo os fructos do zelo e dedicação de S. S. envelhecerá sempre robusta e juvenil.

« Desculpe nos S. S. se ferimos a sua modestia, e aceite de nossas mãos a grinalda immarcessivel que, cheia de gratidão, lhe offerece a provincia inteira.

— Pela presidencia da provincia das Alagoas: foi suspenso do exercicio e mandado responsabilisar o bacharel Ulysses Segismundo de Araujo Batinga, juiz municipal e de orphãos dos termos de Muricy e Imperatriz; e foi demittido o promotor publico dessa comarca, bacharel José Joaquim das Neves.

Exposição de Philadelphia. — Da commissão directora da Exposição Internacional da Philadelphia recebeu a da Exposição Brasileira o plano do edificio principal, levantado no parque Fairmont, em Philadelphia:

Diz a este respeito o *Jornal do Commercio*:

" Neste plano se acham indicados a collocação e prévia designação do espaço distribuido a cada nação.

" O espaço concedido exclue os corredores (ou passadiços), e poderá ser modificado e sujeito a outro qualquer ajuste anteriormente a 1 de maio de 1875, conforme a informação que se possa receber relativa ás exigencias das respectivas nações. O edificio tem a fórma de um parallelogrammo, estendendo-se de léste a oéste por 1,880 pés, ou 573m,02 de comprimento sobre 464 pés, ou 141m,4 de largura de norte a sul, e é principalmente construido de ferro, de tijolo e de vidro.

" A maior parte da construcção é de um andar.

" A cornija principal exterior tem 45 pés, ou 13m,8 acima do terreno, tendo a interna 70 pés, ou 21m,3.

" No centro das paredes lateraes mais extensas ha raios, ou lanços com 416 pés, ou 126m,08 de comprimento, e no centro das menos extensas, ou extremidades do edificio, os lanços são de 216 pés, ou 65m,08 de comprimento.

" Nesses lanços, no centro das quatro paredes, estão as entradas principaes, que se sustentam sob arcos construidos sobre o pavimento terreo, tendo as fachadas centraes a altura de 90 pés, ou 27m,04.

" A disposição geral do plano do terreno apresenta uma avenida central ou nave de 120 pés, ou 36m,6 de largura, e de comprimento de 1,832 pés, ou 559m.

" A cada lado desta nave ha uma avenida de 100 pés, ou 30m,48 sobre 1,832 pés, ou 559m de comprimento.

" Entre a nave e as avenidas lateraes ha azas de 48 pés, ou 14m 06 de largura, e no exterior do edificio azas menores de 24 pés, ou 7m,03. Os principaes passeios por entre a nave e o arco central tem 30 pés ou 9m de largura, e os que cruzam o centro das avenidas lateraes e o arco tem 15 pés, ou 4m,65.

" Todos os outros tem 10 pés, ou [illegible] conduzem a qualquer das extremidades as portas de sahida.

" O espaço concedido fórma uma linha cortando o edificio de norte a sul.

" Cortando-as em angulos rectos e prolongando se em sentido longitudinal do edificio, acham-se as divisões dos compartimentos da classificação.

" Os compartimentos são em numero de 10, a saber:

I. Materias primas: mineraes, vegetaes e animaes.
II. Materias e productos manufacturados e destinados á alimentação, ou empregados nas artes, os resultados dos processos da industria extractiva, ou de productos combinados.
III Productos manufacturados de fibras, de feltros e lãs: vestidos, trajos, ornatos.
IV Mobilia e manufacturas geralmente usadas nas construcções e nas habitações.
V. Ferramentas, utensilios, machinas e processos.
VI. Motores e transportes.
VII. Modelos e methodos para o augmento e a diffusão do ensino.
VIII. Engenharia, obras publicas e architectura, etc.
IX. Artes plasticas e graphicas.
X. Objectos illustrativos dos esforços empregados no melhoramento da condição physica, intellectual e moral do homem.

" Desses compartimentos os ns. V e VI se acharão principalmente na secção das machinas, n. X todo na galeria das artes, e parte dos ns. I, VI e VIII nas secções da agricultura e da horticultura. Aquelles productos que mais apropriadamente se classificarem dentro do edificio principal deverão ser arranjados pelas commissões das nações o mais possivel de accordo com a classificação acima.

" Conservar-se-ha espaço na galeria das artes, na secção dos machinas e na secção de horticultura para as commissões estrangeiras, requerendo estas ao director geral anteriormente a 1 de maio de 1875.

" As commissões estrangeiras, que desejarem um espaço no Parque para construcções especiaes ou outros quaesquer fins, deverão requerer anteriormente a 1 de julho de 1875, especificando os objectos para cujo uso são requeridos, e, no caso de construcção especial, dando um plano das dimensões geraes. »

Sobre o mesmo assumpto diz o *Globo*:

« A Grã-Bretanha, França e Canadá estão contempladas no plano, mas não está ainda designada a quantia dos pés. Não encontramos Portugal, na relação que vimos, mas é provavel que esteja elle comprehendido nos 17.520 pés de espaços reservados.

E's a cathegoria pelas concessões:

Estados-Unidos da America	122.822 pés.
Australasia e colonias	46 610 »
Allemanha	27.364 »
Algeria e colonias	27.264 »
Austria	23.328 »
Belgica	17.820 »
Brasil	17.520 »
Hespanha e colonias	15.552 »
Confederação Argentina	15 552 »
Haity	11.644 »
Perú	11.644 »
Mexico	11.664 »
Russia	10.044 »
Suecia e Noruega	10 044 »
Chile	9.744 »
Netherlands e Dinamarca	7 776 »
Turquia	7.776 »
Egypto	7.776 »
Persia	7.776 »
Colombia	7.776 »
China	7.290 »
Japão	7.290 »
Switzerland	6.156 »
Venezuela	5.566 »
Syão	3.948 »
Sandwich (ilhas)	3.888 »
Equador	3.888 »
Honduras	3 888 »
Siberia	2.268 »

" Deste apanhado se conclue que os Estados-Unidos reservam para o Brasil o setimo ou oitavo lugar para conter sua exposição em 1876.

" E' isto agradavel, quando seguem-no 22 nações do velho e novo mundo.

" Assim corresponda-nos nós a um tal conceito. »

Caçada do gorillo. — A *Revista dos Dous Mundos Illustrada* refere o seguinte episodio da caçada de um gorillo (macaco grande) nos brejaes da Africa equatorial pelo Sr. Duchaillu:

« Batiamos as mattas ao acaso, havia mais de duas horas, sem encontrar caça, quando afinal um enorme gorillo sahio de repente da monta e veio direito a nós, dando um rugido de colera, como se nos dissesse: « Estou cançado de ver-me assim perseguido; eis-me aqui, venho ao vosso encontro. »

« Era um macho solitario — são os mais ferozes; fazia retumbar toda a floresta com o seu rugido semelhante ao ribombo do trovão que repercute ao longe.

« Estava a trinta passos de nós quando o vimos. Parou. Immediatamente nos conchegamos uns aos outros, e eu ia fazer pontaria para matal-o no mesmo lugar em que se achava em pé, quando o meu fiel caçador Malouen me murmurou ao ouvido:

« — Ainda não!

« Ficamos, portanto, immoveis e mudos, de espingarda em punho. O gorillo fixou por um momento sobre nós os ameaçadores olhos pardos, pez-se a bater no peito com os gigantescos braços, soltou novo rugido de desafio e tornou a avançar sobre nós.

« Fez outra vez alto a cerca de vinte passos de nós. Malouen repetio-me:

« — Ainda não!

« O monstro recomeçou a sua marcha; estava apenas a 15 passos. Eu podia ver-lhe distinctamente o focinho feroz, contrahido pela raiva; os seus enormes dentes rangiam com estrepito; a rugosa pelle da testa abaixava-se e levantava-se com rapidez, dando-lhe a face hedionda uma expressão indescriptivel e diabolica.

« Eu não podia deixar de pensar no meu pobre caçador, morto alguns dias antes; vinha-me á lembrança a situação daquelle desgraçado no momento em que, tendo descarregado a arma, vira o seu barbaro inimigo vir sobre elle, não com um salto repentino como o leopardo, mas a passo contado, caminhando seguro da sua vingança, inevitavel como o destino.

« O monstro deu novo rugido, que fez tremer a floresta, olhando-nos sempre em face, e batendo no peito; depois avançou ainda. Desta vez estava apenas a 10 passos de nós.

« A minha respiração precipitava-se, tanto me sentia eu excitado pela aproximação do enorme animal.

« — Attenção, disse-me Malouen.

« O gorillo fez nova parada.

« — Agora! esclamou Malouen, e, no momento em que o animal abria a guella para soltar novo rugido, recebeu tres balas no corpo e cahio morto, quasi sem convulsões.

« — Nunca se precipite a atirar; disse-me Malouen, se errasse o tiro não erraria elle o bote

« Na caçada deste terrivel mono, é necessario compenetrar-se da importancia e absoluta necessidade de não fugir diante do animal. E' a unica probabilidade de salvação.

« Um negro que ataca um hippopotamo foge quasi sempre depois de perder o seu tiro; mas o caçador de gorillos que errou ou ferio o animal deve esperal-o de pé firme.

« Tem se visto negros, reduzidos a esta extremidade, irem até dar no macaco com a espingarda descarregada.

« O gorillo não se encarniça contra a sua victima, dá por via de regra um só bote, mas seguro, despedaçando ao mesmo tempo a espingarda e o corpo do desgraçado. Acontece por vezes que este não é morto logo e cura-se das feridas.

« O Sr. Duchaillu vio negros assim mutilados e depois curados nas aldeias do rio superior.

« Felizmente o gorillo é tão facil de matar como o homem; uma bala no peito o prostra, cahe de focinho no chão e abre os braços enormes, dando um terrivel grito de morte, meio rugido, meio estertor, signal de livramento para o caçador. »

Passamento. — Hontem, pelas 3 horas da tarde, succumbio, victima de uma affecção pulmonar, Franklin Netto de Azeredo Coutinho. Achando se o seu corpo depositado no cemiterio, pelas 9 horas da manhã, depois dos ultimos suffragios, será trasladado para a sua ultima morada. A familia do finado roga aos seus amigos e aos daquelle caridoso obsequio de assistirem a esse acto.

Passageiros. — Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Mandahu*:

Alexandrina Rosa Ramos, João Dionisio dos Santos, Custodio Rodrigues Mello, Alfredo José de Abreu, Dr. Thomaz Francisco de Lima, José Francisco Taboca, José Paulo Cordeiro, José de Luna, Claudino Dias, Francisco Baptista Bezerra, Juvino Pereira da Luz e Manoel Thomaz do Santos.

— Chegados da Europa no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*:

A. Brinkmeier, Agostinho Soares de Santa Clara.

Leilão. — Amanhã, 12 do corrente, effectua o agente Pinto o leilão de predios e terreno, ás 11 horas, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43, conforme se acha annunciado na secção competente deste *Diario*.

Casa de detenção. — Movimento da casa de detenção do dia 9 do corrente:

Existiam presos 313, entraram 22, sahio 1, falleceu 1, existem 333.
A saber:
Nacionaes 249, mulheres 9, estrangeiros 25, escravos 43, escravas 7. — Total 333.
Alimentados á custa dos cofres publicos 251.
A saber
Sãos 227, enfermos 24. — Total 251.
Movimento da enfermaria do dia 9 de fevereiro de 1875.
Tiveram baixa:
Dionisio Gomes da Silva: febre
João Baptista da Silva; febre.
Tiveram alta:
Domingos Antonio da Rocha.
José, escravo de José Joaquim da costa.
Falleceu:
Guilherme Esche.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 9 do corrente:

Jovino, pardo Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; gastro enterite.
Braz Manoel Pinto, preto, Pernambuco, 49 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II; cachechia paludosa.
Lourenço José Marcelino, pardo, Pernambuco, 68 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; indecerdite rheumatico.
Isabel, escrava, preta, pernambuco, 25 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.
Arsenio, branco, Pernambuco, 19 mezes, Santo Antonio; convulsões.
Antonio Carlos de Luna Duarte, branco, Pernambuco, 52 annos, casado Boa-Vista; febre ataxica biliosa.

Loteria. — A que se acha á venda é a 135.ª a qual corre no dia 13.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 8 DE FEVEREIRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario Olinto Bastos Lopes Machado, Pedro Cascão, e o Sr. supplente Alves Guerra, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do presidente e secretario da junta dos corretores, acompanhando o boletim das cotações officiaes da semana de 1 a 6 do corrente. — Para o archivo.

Foram distribuidos os seguintes livros:

Diario de Eduardo Moreira & C., dito de Felix Pereira e Souza, dito de Botelho & C., dito de J. O. C. Doyle, copiador de Silva Guimarães & C.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Joaquim Severiano Nogueira, pedindo transferencia do livro diario que servio á firma Nogueira & Lima. — Deferido quanto á escripturação que for lançada em data posterior á dos novos termos.

De Fernandes Baptista & C., tambem requerendo transferencia do livro copiador de Monteiro Junior & Fernandes. — Sim.

De D. Anna Cecilia da Silva Guimarães, solicitando que certifique-se se existe registrado o contrato da firma Duarte & Irmãos, em que data foi registrado, qual o estabelecimento de sociedade, se do contrato consta quaes os que no estabelecimento tinham até então negociado sob dita firma, e se todos eram socios solidarios. — Como requer.

De Manoel Tavares da Costa Ribeiro, Emygdio Antonio da Rocha e Antonio Tavares da Costa, apresentando a registro o contrato social que fizeram. — Cumprido o disposto no art. 2 n. 7 do decreto n. 4,505, voltem.

De Manoel Ribeiro de Moraes e Manoel Ribeiro Gomes, submettendo a registro o contrato que celebraram sob a firma Moraes & Gomes. — Completando-se o sello no primeiro exemplar e cumprido o disposto em o art. 2 n. 7 do decreto n. 4,505, no segundo e terceiro, voltem os supplicantes.

Da companhia Recife Drainage, replicando do despacho do tribunal, que julgou procedente a informação da secretaria quanto á insufficiencia das certidões do seu contrato com a presidencia. — Responda a secretaria.

Informação da secretaria, dada em cumprimento do despacho do tribunal, de 4 do corrente, proferido na petição de Ladislão Rodolpho de Araujo Cesar, e declarando não ser este fallido. — Na forma pedida.

COM PARECER FISCAL.

Petições:

De José Antonio da Cunha Guimarães, Francisco Ribeiro Guimarães e Luiz Maria Ribeiro Guimarães, registro do seu contrato junto. — Satisfaçam o parecer fiscal.

De José João de Amorim, Manoel Marques de Amorim, José João de Amorim Junior e Manoel João de Amorim, registro da continuação do seu contrato social. — Diga a secretaria, tendo em vista o art. 307 do codigo commercial.

De João Antonio Carpinteiro Moura, Manoel Carpinteiro Souza e Manoel Carpinteiro Pires, registro do seu distrato social. — Seja registrado o distrato, em vista do parecer fiscal, e nos termos do decreto n. 4,394.

De Manoel Carpinteiro Souza e Manoel Carpinteiro Pires, registro do seu contrato social junto. — Proceda-se ao registro pretendido, na forma do decreto n. 4,394.

Representação da secretaria sobre a falta de registro dos estatutos da companhia de seguros Fidelidade de Lisboa. — O tribunal resolveu que se communique á presidencia o que vem expendido em dita representação.

Papeis relativos ao corretor Silveira, sendo trazidos pelo Sr. deputado Pedro Cascão, passaram ao Sr. deputado Lopes Machado.

Não havendo mais nada a tratar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ao meio dia.

CAMARA MUNICIPAL.

4.ª SESSÃO DA 1.ª ORDINARIA EM 22 DE JANEIRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO SR. REGO ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Loyo Junior, Theodoro Silva, Cunha Guimarães, Rego Barros e Dr. Pitanga, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do Exm. presidente da provincia, recommendando á camara, que se por qualquer motivo não se tiver convocado os competentes eleitores para a formação das juntas qualificadoras dos votantes das parochias deste municipio na terceira dominga do corrente mez, conforme dispõe a lei, fica desde já designada a segunda dominga de abril proximo futuro para esse acto, cumprindo que a camara tenha em muita attenção o art. 7.º da lei n. 387, de 19 de agosto de 1846.

Do engenheiro, informando uma petição de Anna Isabel de Castro. — A' commissão de edificação.

Do procurador, pedindo que se lhe leve em conta na verba competente, a quantia de dous contos de réis, que a favor do Banco do Brasil, por intermedio da casa dos Srs. Loyo & Filhos, deu para pagamento dos juros da segunda prestação, do emprestimo feito á esta camara. — Leve-se em conta.

Do fiscal da freguezia da Boa-Vista, informando uma petição de José Luiz Alves Villela, que pretende remover provisoriamente uma pequena refinaria que tem na casa n. 53 para a casa n. 47, ambas na rua do Rosario da mesma freguezia. — Concedeu-se a licença na forma pedida, não podendo funccionar em ambas as casas, e fazendo se os devidos lançamentos.

Do mesmo, participando que o sobrado n. 61, da rua da Aurora, pertencente aos herdeiros do desembargador Rocha Bastos, se acha arruinado em virtude da ruina do caes da ponte de Riachuelo. — Officie se a S. Exc. o Sr. presidente da provincia pedindo providencias no sentido de concertar o caes, ou outra qualquer providencia que obste a ruina do predio de que se trata.

Do fiscal supplente em exercicio na freguezia do Poço da Panella, informando uma petição de José de Souza Almeida. — Deferio-se a petição.

Uma petição do Dr juiz de direito da 1.ª vara, solicitando a indemnisação da quantia de 129$720, importancia de custas judiciaes, que lhe compete. — A' commissão de negocios judiciaes.

Uma representação de Joaquim Barbosa de Oliveira contra o fiscal da freguezia da Boa-Vista. — Informe o Sr. fiscal, e depois do que vá á commissão de edificação, devendo officiar se ao procurador para cobrar a multa.

Uma petição do Dr. José Joaquim de Souza. — A' commissão de policia.

Uma petição de Antonio Duarte Carneiro Vianna. — Ao engenheiro.

Um officio do engenheiro cordeador, informando uma petição de Bernardino José Leitão. — Concedeu-se.

Foram approvados os seguintes pareceres:

A commissão de policia, a quem foi presente o balancete da receita e despeza do mez de dezembro proximo findo, havendo examinado o mesmo balancete, achou o conforme, existindo um saldo de 9:705$539, pelo que é de parecer que a camara dê quitação ao respectivo procurador. — Approvado.

Faustino José da Fonceca, escrivão da subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, pede o pagamento de custas no valor de 258$650, estando com as formalidades legaes, certidão da sentença, parecer do advogado e da contadoria, acho que está no caso de ser deferido.

Paço da camara municipal, em sessão de 22 de janeiro de 1875. — João da Cunha Soares Guimarães. — Approvado.

Está no caso de ser paga a quantia que pede Manoel Claudino Romualdo, visto estar com as formalidades da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 22 de janeiro de 1875. — João da Cunha Soares Guimarães. — Approvado.

A camara resolveu que se officiasse a S. Exc. o Sr. presidente da provincia nos seguintes termos:

« A camara municipal não póde deixar de mandar pôr em execução o systema de pesos e medidas, mandado executar pelo decreto n. 5,169 de 11 de dezembro de 1872, como é de sua obrigação; no emtanto pede licença para fazer as seguintes ponderações:

« 1.º que a mudança de um systema de pesos de forma differentes em uma cidade extensa como a em que residimos, não póde ser feita de chôfre; e só depois de um prazo determinado, como aconteceu com o decreto n. 1,157, de 26 de junho de 1862.

« 2.º que não tendo a camara montadas as officinas necessarias, e nem possuindo o padrão de marcar, por ter sido devolvido para o Rio de Janeiro, por chegarem estragados, não póde de prompto proceder a aferição de todos os pesos e medidas senão com um prazo razoavel.

« 3.º que sendo de grande dispeddio para as casas commerciaes a acquisição de todos os pesos e medidas para as suas transacções, depois de haverem detido a tão pouco tempo os que foram mandados substituir, é de equidade que se marque um tempo para fazer-se essa substituição.

« 4.º finalmente, que havendo mais de 10 annos decorrido para levar-se a effeito a execução do decreto n. 1,157, entende a camara que é de toda a justiça que sejam attendidas todas as razões apresentadas, e confiando na sabedoria que preside as decisões de V. Exc., espera que resolverá. »

A camara em satisfação ao officio do Instituto Archeologico Geographico Pernambucano, nomeiou uma commissão composta dos Srs. Cunha Guimarães e Gameiro, para representa-la no acto de celebração do anniversario da restauração desta provincia e completa libertação do jugo hollandez em todo o Brasil, no dia 27 do corrente a 1 hora da tarde; ordenando que se illumine o paço da municipalidade em as noites de 26 e 27, e que se convide por editaes os municipes para illuminarem suas casas nas referidas noites.

Foram despachados os seguintes requerimentos: de Domingos Antonio Villaça, Francisco José Araujo, Francisco Dias Marques, Francisco José da Fonceca, Francisco da Costa Oliveira, José de Souza Almeida e José Emiliano Moreira, Joaquim José Ferreira da Penha, bacharel José Rufino Pessoa de Mello, Fr. José da Conceição Maria, Manoel Claudino Romualdo da Silva, Paulino Herculano de Figueiredo.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levanta a sessão ás 2 horas da tarde.

Eu, Leoncio Quintino de Castro Leão, amanuense servindo de secretario, escrevi.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente. — Theodoro Machado Freire Pereira da Silva. — João da Cunha Soares Guimarães. — Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga. — Bellarmino do Rego Barros — José da Silva Loyo Junior.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR.

RECIFE, 11 DE FEVEREIRO DE 1875.

Agricultura.

A fundação de escolas agricolas nos centros productores é, na opinião das commissões do inquerito sobre a agricultura, o maior serviço que se póde prestar á lavoura nacional e o meio mais efficaz para combater as causas que influem para o perecimento da cultura da canna.

Neste sentido tambem opinou o illustrado Sr. Dr. Bust Varella em uma de suas conferencias, em cujo discurso tivemos o prazer de ver honrosamente mencionada a nossa colonia Isabel.

Mas, como dissemos em nosso ultimo artigo o Sr. Dr. Lucena não se limitou á fundação da colonia Isabel, que já está funccionando com vantagem e grande aproveitamento.

A este grande melhoramento veio se juntar um outro não menos importante; queremos fallar dos engenhos centraes ultimamente contratados com a acreditada casa commercial de Keller & C.

Separar absolutamente a agricultura da fabricação, devidindo assim o trabalho, de modo que o plantador não seja obrigado a empregar sua attenção e seus cuidados entre dous misteres que não podem ser exercidos cumulativamente, sem prejuizo de tempo, capitaes e perfeição, tal é o fim que S. Exc. teve em vista contratando a fundação de *engenhos centraes*.

Em 1872 a commissão directora da exposição provincial dizia sobre o assumpto o seguinte:

« Avesinha se a época em que será impossivel ao cultivador da canna fabricar elle proprio o assucar, a menos que não sacrifique a quantidade e qualidade do seu producto: já hoje é difficil a um plantador, *ainda dos mais providos de recursos*, fabricar vinte mil arrobas de assucar sem que parte deste não seja sacrificado.

« E' patente, continúa a commissão directora, as vantagens de taes estabelecimentos, de cuja existencia dependerá em futuro mui proximo a prosperidade da lavoura em Pernambuco. »

Pois bem; comprehendendo isso o digno Sr. Dr. Lucena mediante a garantia de juros de 7 %, sobre o capital de 500 contos, fez o contrato a que alludimos, cujas vantagens, para serem bem apreciadas, se poderão ver da leitura do seguinte artigo da *Secção Economica* do *Jornal do Commercio* que abaixo transcrevemos.

« A extraordinaria rapidez com que se tem desenvolvido a producção do assucar no Egypto, é uma das provas mais convincentes do muito que temos a esperar do estabelecimento de engenhos centraes no Brasil.

Até 1866 a exportação de assucar no Egypto regulava, termo médio, por 3,000 quintaes (2) por anno; em 1866 o algarismo foi apenas de 1,090 quintaes. Em 1867 principiam a exportar os primeiros engenhos centraes do Khediva Ismail, e, então, começa um desenvolvimento progressivo de producção e de exportação, verdadeiramente assombroso!

Eis os prodigiosos algarismos:

1866............	1,090	quintaes	de	assucar.
1867............	54,982	»	»	»
1868............	145,212	»	»	»
1869............	293,279	»	»	»
1870............	2[illegible]3,828	»	»	»
1871............	356,468	»	»	»
1872............	456,851	»	»	»

Eis ahi um progresso na producção do assucar de 1 para 456 no curto prazo de 7 annos! Com razão disse o chefe da repartição central de estatistica do Egypto, E. de Regny Bey:

« *On peut douter que jamais il y ait eu exemple d'une semblable rapidité de developpement dans aucune culture, dans aucune industrie!* »

Assim, pois, em 7 annos, a exportação de assucar do Egypto, de insignificante que era, passou a ser superior a de qualquer provincia deste imperio exceptuadas tão sómente as provincias de Pernambuco e da Bahia. Com effeito, o quadro n. 50 do relatorio do ministerio da fazenda de 1874 dá para o exercicio de 1872 a 1873:

Exportação de assucar de Pernambuco..... 97,442,832 kilogrammas.
Dita de dito da Bahia, 30,127,659 ditas.
Dita de dito das Alagoas, 13,78[illegible],807 ditas.

E o Egypto com os seus 456,851 quintaes, que equivalem a muito mais de vinte milhões de kilogrammas, já se collocou entre as provincias da Bahia e Alagoas. Se a desidia e o medo não deixarem estabelecer engenhos centraes nas provincias da Bahia e Pernambuco, em 3 ou quatro annos estará o Egypto exportando mais assucar do que qualquer provincia deste imperio.

Os engenhos centraes do Khediva Ismail ficam nas margens do Nilo e de seus canaes de juncção. A exportação é feita por vapor: ha vias ferreas com locomotivas para a conducção da canna de assucar e para o serviço de transportes no territorio dos engenhos.

Possuem em machinas e apparelhos tudo o que de melhor tem produzido a industria na França e na Inglaterra.

Os 17 engenhos centraes que funccionavam em 1873 produziam 2,850,000 quintaes de assucar ou cerca de 103,750,000 kilogrammas de assucar, producção que já excede a exportação da provincia de Pernambuco, mesmo nos annos mais felizes!

Devem estar já funccionando mais cinco outros engenhos centraes para produzirem mais 900 mil quintaes ou 40,500 toneladas metricas de assucar. Cada um desses engenhos centraes é, pois, em termo medio de força de producção de 8,100 toneladas metricas de assucar por anno.

Vê se, pois, que os engenhos centraes de Martinique de producção de 1,500 a 2,000 toneladas de assucar por anno, perdem todos os direitos a nossa admiração em presença das colossaes fabricas de assucar do Khediva Ismail!

Os 22 engenhos centraes, que devem, no momento em que escrevemos, estar já em plena actividade, elevarão a exportação annual do Egypto, em assucar a 3,250,000 quintaes ou a 146,250,000 kilogrammas, algarismo que excede ao da exportação de todo o imperio, no exercicio de 1870 a 1871, a qual, segundo o relatorio do ministerio da fazenda de 1874, foi apenas de 116,983,303 kilogrammas!

Possam estes algarismos convencer aos nossos governantes que não devem recusar garantia de juros e toda a sorte de favores para a creação neste imperio de engenhos centraes, destinados a erguer a industria do assucar do abatimento em que se acha! »

Assumpto de maxima importancia, que entende com o importante problema da lavoura, deve ser lido o artigo transcripto com grande interesse.

Alli fallam as cifras, que é a linguagem da verdade.

Inspirem-se os nossos agricultores no exemplo do Egypto; secundem as vistas patrioticas do digno administrador da provincia e dentro de muito pouco tempo tudo estará salvo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O cabelleireiro Pedro Routier, ex-gerente da casa do Sr. Gustavo Hervelin, faz sciente ao respeitavel publico que tendo sahido da referida casa, não se julga devedor ao mesmo, e tendo vivido sempre de seu trabalho, não póde deixar de repellir a idéa de contrahir dividas em nome do Sr. Gustavo, ou de quem quer que seja; servindo isto de protesto á insinuação deprehendida do annuncio do mesmo senhor em referencia a si.

Programma das festas de Nossa Senhora da Soledade e Senhor Bom Jesus dos Passos no Poço da Panella.

No dia 13 de fevereiro ás 8 horas da noite terá lugar o levantamento do estandarte da Virgem da Soledade, com brilhantismo, pompa e veneração do costume; queimando-se um pequeno, porém bem trabalhado fogo artificial, logo que for hasteada a bandeira.

No dia 14 de madrugada uma salva annunciará aos fieis o dia festivo da Virgem da Soledade, percorrendo as principaes ruas da povoação, a harmoniosa banda marcial de artilharia, a qual ficará de vespera para esse fim.

A's 11 horas entrará a festa, sendo pregador do Evangelho o Rvm. padre Vianna.

A' tarde diversos balões subirão ao ar ao som da musica.

A's 7 horas occupará a tribuna sagrada o mesmo padre Vianna, seguindo-se o *Te-Deum*, findo o qual deshastear-se-ha a bandeira com a mesma pompa com que foi hasteada, levantandando-se nessa occasião o estandarte do Senhor dos Passos, findando todo o acto com um bello fogo de artificio.

No dia 15 terá lugar uma missa cantada ao mesmo santo.

A's 7 horas occupará a tribuna sagrada o mesmo Rvm. padre Vianna, que findando a oração, entrará o *Te Deum*.

Terminará tudo com um grande e deslumbrante fogo artificial, feito com esmero e capricho pelo primeiro artista neste genero, José Alves Monteiro, cujo fogo constará de peças inteiramente novas e nunca vistas que produzirão não só grande affeito como admiração.

Os intervallos das peças deste fogo serão preenchidos com balões, morteiros, fogos de bengala, bombas reaes, etc., etc., encommendados expressamente para esse fim.

Santissima Trindade.

Collegio francez para meninas

Directora D. Philomena M. de A. O'Connell Jerary,

20 — rua dos Coelhos — 20

Neste estabelecimento onde as alumnas internamente só fallam francez, aprendem ellas, além do portuguez, calligraphia, arithmetica e doutrina christã, a traduzir, *fallar e escrever* correctamente inglez, francez e italiano: geographia, historia mythologia.

Desenho a *crayon*, á aquarella e a bico de penna; musica, canto, dança e piano.

A todas estas materias só professadas no collegio pela directora e suas duas irmãs, accresce o ensino de civilidade, e de todas as prendas que uma senhora de boa sociedade deve saber, como bordar a ouro, á prata, a branco a matiz, a cabello, a escumilha, á lã *demi-point* e *point de couleurs*, a missanga e todas as curiosidades que com esta se fazem, a cartão e em cima de vidro.

Toda a especie de obras de lã, mantas, toucas, sapatinhos, etc.; flores de lã, de couro, de seda frouxa de cera e de papel.

Muitas obras curiosas para ornamento de sala como tapetes para jarros, cestinhas de contas, de cravo, de arroz, de pedra hume, etc., além de costura chã fazer meias, labyrintho e crochet.

A esmerada educação que a directora e suas irmãs receberam na Europa durante sete annos permitte assegurar aos pais e mãis de familias, que não serão illudidos em sua espectativa, uma vez que as alumnas frequentem o tempo preciso para sua instrucção.

Os preços são: internas 40$000, meio pensionistas 20$000, externas 5$000, pagos adiantados por trimestres, que uma vez começados estão vencidos!

Nada se paga em separado.

As aulas principiaram a funccionar a 7 de janeiro.

Escola Central

(Annexa ao collegio da Conceição.)

Ensino pelo methodo americano

72 — Rua de S. Francisco — 72.

Direcção da escola e regencia das aulas.
Director,
Manoel Alves Vianna.
Fiscal,
Guilherme Aristarco de Genova.

Professores de linguas e sciencias:
Drs José Soares de Azevedo, Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, Francisco de Paula Penna, Ezequiel Franco de Sá, Hyppolito Gadault.

Professores de bellas artes:
Candido Gomes da Silva, Tobias Barcellos Henrique Audoubert.

Programma do estudo.

O curso completo de estudos da — Escola Central — é de 5 annos. Divide-se em tres secções, com a denominação de 1º grão, 2º grao, 3º grão. O alumno vindo de outra escola não será obrigado a começar pelo 1º anno do curso, pode matricular-se logo naquelle a que tiver direito, pelo seu adiantamento.

1.º Grão.
Tres annos de estudo.

1º anno. — Principios de leitura, de calligraphia e desenho, de arithmetica, de doutrina, de geographia, de francez, de musica e dança; analyse e descripção dos objectos — Ensino pratico.

2° anno.—Continuação das materias do 1° anno e mais—principios de grammatica portugueza, de Historia Sagrada e do Brasil, de chimica e physica—Ensino pratico ainda.

3° anno.—Continuação das materias do 2° anno e mais—exercicio de orthographia, analyse grammatical e logica, geometria pratica, conhecimento dos principaes artigos da constituição do imperio e do codigo criminal, das descobertas e invenções mais importantes—Ensino pratico, e theorico de algumas materias somente.

2.° Grão.
Um anno de estudo.

4° anno.—Analyse prosodica, orthographica e logica de phrases portuguezas, dictadas e escriptas sobre a pedra, francez theorico, arithmetica, geographia, exercicio de algumas das materias do 1° grão—Ensino pratico e theorico.

3.° Grão.
Um anno de estudo.

5° anno.—Continuação de analyse portugueza em prosa e verso, leitura e declamação emphatica, composições, inglez pratico, historia, geometria, exercicio de algumas das materias do 1° grão—Ensino pratico e theorico.

No fim de cada anno lectivo os alumnos da Escola Central,—provarão por meio de exame publico, feito no collegio, se acham-se ou não habilitados a passarem de um grão para outro.

Os exames das materias estudadas nos 4° e 5° annos do curso, como arithmetica, geometria, geographia, francez e portuguez, poderão ser prestados tambem na academia, por aquelles que obtiverem approvação plena da escola.

Aquelles, porém, que preferirem começar o estudo secundario pela lingua latina, poderão nesse caso, querendo, deixar de frequentar as aulas do 2° ou 3° grão, matriculando-se logo no curso de preparatorios do collegio.

Algumas explicações aos senhores pais de familia sobre o methodo de ensino elementar, seguido nas melhores escolas dos Estados-Unidos e por nós adoptado para a—Escola Central—que acabamos de crear nesta cidade, como se vê do programma acima exposto.

Esse systema de ensino já é muitos conhecido, e usado na côrte com vantagem incontestavel, no collegio Abilio, tem por fim principal:

1.° Suavisar, tanto quanto for possivel, a transição por que passam os meninos, de uma vida de liberdade e affagos entre os seus a outra inteiramente nova, de sujeição e trabalho entre estranhos.

2.° Substituir o retrogrado custume de traze-los n'aula intimidados, triste chorosos e esmorecidos, com a aterradora idéa das palmatoadas, pela contemporisação do mestre paciente e delicado, que consola e anima com bondade, preferindo augmentar o seu ja fatigante trabalho para ajuda-los a comprehender, a exigir tudo de suas intelligencia e memoria, ainda não cultivadas, e bem escassas as vezes; resultando d'ahi quasi sempre o aborrecimento ao estudo, e aversão á escola, a ponto de muitos delles a evitarem com horror, como se fosse, ella o lugar do seu supplicio diario: muitas vezes alguns perdem até o appetite para almoçar ao aproximar-se a hora fatal de ir para a escola.

3.° Aproveitar methodicamente o tempo da aula, entretendo-se sempre com lições praticas e variadas sobre diversas materias interessantes, de modo que possam estudar e aproveitar sem grande esforço de memoria e constrangimento de castigos, ao contrario com satisfação, melhor e mais do que aproveitaram pelo outro methodo.

Esta reforma, pois, além de enriquecer e facilitar o ensino primario, é humana e previdente, porque ao mesmo tempo que livra os meninos do carrancismo e rigor dos tempos passados, antecipa-lhes conhecimentos que só mais tarde adquiririam aquelles que podessem continuar a estudar nas aulas secundarias.

E' assim que, utilisando habilmente o tempo da escola, o professor americano consegue que os seus discipulos não só aprendam a fallar, lêr e escrever a lingua patria, como tambem a franceza, cujo conhecimento é hoje indispensavel, a geometria pratica e o desenho linear, geographia e a historia do paiz, a historia natural, chimica e physica, biographia classica, invenções importantes, musica, etc.

Observações.

Recebe-se alumnos das condições de pensionista, meio-pensionista e externos;

O pensionista estuda e mora no estabelecimento;

O meio-pensionista estuda e janta, entrando para elle das 8 1/2 ás 9 horas da manhã dos dias uteis, e sahindo das 5 1/2 ás 6 da tarde, em consequencia da aula que para elles e para os pensionistas ha todas as tardes.

O externo estuda somente, devendo apresentar-se no estabelecimento ás mesmas horas marcadas para os meio-pensionistas, e retirar-se logo depois do encerramento das aulas.

Se bem que o ensino das sciencias e artes mencionadas no 1° grão do curso seja todo elementar, comtudo não deixa de constituir um principio de illustração aproveitavel, principalmente para os que não poderem continuar a estudar.

Collegio da Conceição, 4 de janeiro de 1875.
O Director,
Manoel Alves Viana.

Ao commercio

Parece-me ser um dever imposto ao commerciante zelar seus interesses, porque sem este principio, é inevitavel a ruina por maior que seja o seu capital.

Em defender seus direitos, usar com o que as leis facultam, cumpre o commerciante, preceito que lhe é imposto pela sociedade; zelando o que é dos seus credores, seu capital, seu credito, seu nome, sua dignidade e seu futuro: o que assim proceder, tambem torna-se importuno no pensar de alguns homens que deviam ser mais justos para com as partes.

Não tem o commercio que admirar, se um dia chegar ao conhecimento a minha prohibição de entrar na alfandega; porém se tal acontecer, cumprirei o sagrado dever de esclarecer os motivos.

Pernambuco 9 de fevereiro de 1875.
Antonio Francisco Corga.

Ao commercio.

Não é preciso citar entre alguns avisos do thesouro aquelle que terminantemente recommenda que se facultem os despachos de mercadorias e as partes.

Entretanto o Sr. José Quintino da Cunha Cardoso procedeu aos despachos com queijos da marca—Corga—de conformidade com o art. 29 da tarifa, e foi nomeado para a verificação o Sr. Furtado.

Ao receber os despachos o Sr. Furtado exigio as facturas, mas não quiz logo verifica-las, dizendo que não estava certo na reducção do peso inglez; foi portanto pesar as caixas com queijos pelo peso bruto, e depois procedeu ao peso liquido, achando o seguinte resultado depois de ter aberto 9 caixas:

Primeira factura 21 volumes, com o peso liquido 9.1.9 ou kilos 473,948, e o despacho dava o liquido kilos 473, e verificou o Sr. conferente o liquido real de kilos 461.

Segunda factura de 21 volumes com o peso liquido de 8.03.27, ou kilos 444.015, e o despacho continha kilos 445. e verificou o Sr. conferente o real de kilos 443.

Terceira factura de 1 volume com o peso liquido de 1.1.14 ou kilos 69,815, o despacho continha kilos 69, e o Sr. conferente achou o real de kilos 69.

Depois da verificação da mercadoria o Sr. conferente, em virtude de haver algumas grammas de mais, assim como de menos, entre o peso declarado no despacho e factura, utilisou o processo da verificação já feita, por encher o despacho por peso bruto; dando em resultado a mercadoria ficar mal acondicionada, por causa da verificação, e pagar mais do que o real, 63 kilos, correspondente á quantia de réis 26$712.

Esgotado o art. 29, apontou-se o art. 30, que diz o seguinte: « E' igualmente livre ao conferente verificar o peso liquido real das mercadorias cuja tara legal julgar lesiva á fazenda publica. Mas, se por esse ou qualquer outro modo for verificado o peso liquido real de uma mercadoria, tirada a peso liquido legal, os direitos serão cobrados na razão do peso liquido verificado.

Como se achava verificada a mercadoria, e em virtude da [illegible] do art. 30, o Sr. Cardoso fez o seguinte requerimento:

« Illm. Sr. inspector.—José Quintino da Cunha Cardoso, tendo submettido a despacho 43 volumes com queijos da marca—Corga—vindos de Rotterdam no vapor francez *Rio Grande*, entrado em 9 do corrente, conforme as notas juntas, e para o que foi nomeado conferente o Sr. Furtado, que tendo verificado peso liquido real, não quiz encher o despacho com o peso encontrado, mas sim com o peso bruto.

« Requer portanto o supplicante a V. S. se digne mandar verificar de conformidade com o art. 30 dos preliminares que a lei faculta-lhe.

« Pede deferimento. E. R. M. »

O Sr. inspector mandou que o Sr. conferente informasse, e em vista da informação, disse que não tinha lugar.

Assim foram pagos os despachos pelo peso bruto, ou mais que o que devia pagar, sendo peso liquido real 26$712.

Note-se que o Sr. conferente devia conferir em primeiro lugar os despachos pelas facturas, para depois proseguir ou não proseguir a verificação das mercadorias.

Deve-se analysar tambem que, visto que foram verificadas as mercadorias, deixava de ter vigor o § 3.° do art. 29, pelo que dispõe o art. 30.

A razão está patente: o commercio não soffre, mas sim o commerciante.

Recife, 10 de fevereiro de 1875.
Antonio Francisco Corga.

N. B. A mercadoria ainda esta na alfandega.

Epidemias.

Durante os tempos de epidemia, ha certas precauções que convém tomar. Em primeiro lugar convém evitar os excessos de qualquer sorte, as bebidas frias, os banhos frios, os vestidos muito quentes ou muito leves, é preciso observar nisto um termo medio. Convém continuar com o genero de vida ordinaria, tendo o cuidado de tomar as precauções acima indicadas.

Um excellente meio de preservação consiste n'um grande emprego do *Licor de Labarraque* (clorureto de oxydo de sodium) misturado com 50 partes d'agua. Borrifa-se os aposentos ou deita-se em vasos abertos collocados sobre os trastes. As cavallariças, curraes, etc., devem ser borrifados uma ou duas vezes por dia com o *Licor de Labarraque*, igualmente misturado com 50 partes d'agua. Em dóse de uma ou duas colheres grandes por litro d'agua, emprega-se-o com grande vantagem para o aceio do corpo, os banhos e loções.

O emprego do *Licor de Labarraque* tem prestado grandes serviços, sobretudo nos paizes quentes, durante os tempos de epidemia de toda a especie.

« Quatro marinheiros gregos, e logo depois oito marinheiros hespanhoes, atacados do typho nautico, entraram para o lazareto. Os cirurgiões e os guardas de saúde, encarregados de os tratar, empregaram o *Licor de Labarraque* em lavagens, asperssões, ablações. Apezar de um contacto de quarenta dias, nenhum delles contractou a molestia. » (Relatorio do Sr. Roberi, medico do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

« Durante a ultima peste de Alpepe, o Sr. de Lesseps, consul geral de França na Syria, e o Sr. Dr. Caporal, medico de S. E. Jussouf Pacha, experimentaram o *Licor de Labarraque*. Elles declaram que as pessoas que delle fizeram uso tratavam impunemente os empestados e lhe supplicam de mandar para o Oriente uma grande quantidade desse poderoso preservativo. (Relatorio dos Srs. mordomos do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

Protectora das familias.

Liquidação de 1875.

Certidões de vida.

Todos os Srs. que são interessados nos contratos de capital, ou de renda, que findaram o seu primeiro quinquennio em 31 de dezembro de 1874, são obrigados, ainda que os seus contratos continuem, a apresentar até 30 de abril do corrente anno de 1875, certidão de vida dos segurados, ou pelo menos, de que viveram até 31 de dezembro de 1874.

Igual certidão de vida deve ser apresentada dos segurados dos contratos de renda, que havendo findado o seu primeiro quinquennio em 1870, ou 1871, ou 1872, ou 1873, desde então tem liquidação annual.

Esta certidão de vida pode ser passada pelo parocho, ou pela autoridade policial, cuja assignatura deverá ser reconhecida por tabellião; e pode ser supprida pela simples assignatura do segurado, datada do corrente anno de 1875 e reconhecida por tabellião, declarando este que tal assignatura foi feita em sua presença.

A certidão de obito posterior a 31 de dezembro de 1874 vale como certidão de vida; mas só aproveita a respeito daquelles contratos que houverem de ser rescendidos na liquidação deste anno, por effeito de aviso entregue até 30 de setembro de 1874.

As apolices e os recibos de annunidades mencionam os annos de liquidação: toda a apolice, ou recibo, que indicar o anno de 1875 como o de liquidação, está sujeita ao dever de apresentar certidão de vida do respectivo segurado, dentro do prazo de janeiro até 30 de abril de 1875.

Este prazo é improrogavel, e, findo que seja, serão reputados mortos todos os segurados, cuja certidão de vida não houver sido entregue no escriptorio da associação, onde se dão recibos de taes documentos.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1875.
J. J. Rodrigues, inspector.

N 435.—Todas as dilações são perigosas.—Quando a enfermidade ataca os orgãos da respiração, a sua marcha progressiva é terrivel e rapida, e o doente não deve perder uma só hora em lançar mão do *Peitoral de Anacahuita* quando a tosse, as suffocações, o catharro, e a difficuldade de respirar annunciam que a enfermidade começou a desenvolver-se e a contaminar as delicadas membranas e tecidos cellulares dos orgãos da respiração. Uma só dóse tomada em tempo evitará muitas dores e soffrimentos. Porem por mais formidaveis que sejam os symptomas, por mais arraigada e inveterada que se ache a molestia, nem por isso deveis desesperar. Os casos reputados como incuraveis pelos medicos os mais experimentados e experientes, são alliviados e curados diariamente, mediante o uso deste admiravel e maravilhoso balsamo pulmonar. Não deixeis, pois, de acudir a elle immediatamente que se apresente a approximação da enfermidade, porquanto existe um periodo nas affecções pulmonares, em que é preciso infelizmente perder-se toda a esperança. Não arrisqueis pois vossa vida por meio de mal cuidadas dilações e inuteis demoras.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 10 de fevereiro de 1875.
AS 3 HORAS DA TARDE.
COTAÇÕES OFFICIAES

Assucar — bruto escolhido 1$630 por 15 kilos.
Cambio — sobre Lisboa a 90 d/v. 100 0/0 de premio.
Desconto de letras — 11 0/0 ao anno.

Candido Alcoforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	472:440$206
Idem do dia 10 . . .	19:226$174
	491:666$380

Descarregam hoje 11 de fevereiro de 1875

Vapor inglez—*Vanguard*—mercadorias e amostras para alfandega e trapiche Conceição, e [illegible] azeite e vinagre para deposito no trapiche Barbosa.

Lugar inglez—*Agil*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Lugar inglez—*Jane Stuart*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Importação.

Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, entrado do Havre e Lisbôa em 10 do corrente e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Carga de Lisboa.

Batatas 50 meias caixas a Jorge Tasso.

Cebolas 25 caixas ao mesmo. Conservas alimenticias 12 caixas a Beltrão & Filho.

Feijão 50 saccas a Antonio Alberto de Souza Aguiar.

Luvas 1 caixa a E. R. Rabello & C.

Toucinho 25 barris a T. de Aquino Fonceca & Successores.

Carga do Havre.

Agua mineral 10 caixas a José Jacome Tasso. Amostras 1 volume a João Ramos. Arcões 1 caixa a Monhard Mettler & C.

Batatas 500 giges a Jorge Tasso, 400 a Beltrão & Filho, 300 a Manoel Duarte Rodrigues, 300 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 200 a Lebre & Reis, 200 a Costa Cunha & C. Botões 1 caixa a D. P. Wild & C. Bijuteria 2 a Domingos T. Bastos & Filho.

Couros 3 caixas a Moreira Halliday & C., 1 a João R. de Faria, 2 a Penna Junior & C., 2 a José de Almeida & C. Ditos e calçado 6 caixas a Joaquim Antonio de Araujo & C. Ditos e tecidos 3 caixas a Monhard Mettler & C. Ditos e cutilaria 3 caixas a Domingos T. Bastos & Filho. Confeições 1 caixa a Olintho, Jardim & C., 1 a João da Silva Ramos. Cabellos 1 caixa a J. Side Azevedo. Cerveja 30 caixas a H. Nuesch, 6 a Theodoro Christiansen. Calçado 1 caixa a Joaquim Pereira Arantes, 1 a Luiz Antonio Siqueira, 2 a José Luiz Gonçalves Ferreira & C., 4 á ordem, 2 a Harismendy & Lalille, 1 a Jorge Tasso, 3 a Porto & Bastos, 2 a Lyra & Vianna. Ditos e tecidos 13 caixas a H. Ledebour. Ditos e cutilaria 1 caixa á ordem. Ditos, chapéos e objectos opticos 12 caixas a E. A. Burle & C. Chapéos 5 caixas a João Christiani & C., 1 á ordem. Conservas e tecidos 13 caixas a Keller & C. Chocolate e queijo 3 caixas a H. Nuesch.

Drogas 3 caixas a Pedro Maurer & C., 3 a Augusto Caers, 6 a Bartholomeu & C., 9 a Ferreira Maia & C., 4 a Joaquim Felippe da Costa, 1 a Manoel Alves Barboza.

Encerado 1 caixa a Penna Junior & C.

Fitas 1 caixa á ordem. Ditas e calçado 3 caixas a José T. Leite Bastos.

Livros 1 caixa a Victor Fournié. Ditos e papel 3 caixas a Silva Cardoso & Pessoa. Leques e papel 11 caixas a Jorge Tasso. Legumes 2 caixas a Manoel & Maestrali.

Mercadorias diversas 9 caixas a Vaz Junior & C., 6 a Vaz & Leal, 14 a Parente Vianna & C, 9 a João da Rocha e Silva, 3 á ordem. Manteiga 200 barris inteiros e 180 ditos meios a Harismendy & Lalille, 25 e 25 a Moreira Halliday & C., 30 e 40 a C. de Mello, 20 e 20 a B. Thompson & C., 20 e 30 a Ferreira Velloso, 50 e 60 a Magalhães & Irmão, 15 e 25 a Johnston Pater & C., 30 e 30 a Manoel Duarte Rodrigues, 25 e 25 a Antonio Ferreira de Carvalho, 30 e 40 a Pinto, Moreira & C., 60 e 110 a Paulino José da Costa Amorim & C., 20 e 30 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 30 e 50 a Antonio Francisco Corga, 25 e 50 a João Rodrigues de Faria, 20 e 30 a Cardoso & Martins, 10 e 20 a João José Rodrigues Mendes, 5 e 10 a Manoel Duarte de Figueiredo, 5 e 10 a Cunha Irmão & C., 5 e 10 a Francisco João de Barros Junior, 5 e 10 a José Thales de Mello & C., 20 e 30 a Lebre & Reis.

Objectos mechanicos 20 volumes a Barroca & Filhos.

Papel 6 caixas a Joaquim B. dos Reis, 7 a Santos & Araujo, 3 a De Lailhacar & C., 6 a Parente Vianna & C. Dito de impressão 6 fardos a José Marques dos Santos Aguiar. Dito de lixa 5 caixas a Samuel P. Johnston & C. Perfumaria 1 caixas a Carvalho & C., 1 a Pereira Simões & C, 1 a J. Manta. Dita, calçado e couros 9 caixas a Faria Irmãos. Dita e modas 2 caixas á ordem. Pilulas 1 caixa a Manoel Alves Barbosa. Piano 1 em 1 caixa a Baltar, Oliveira & C. Passamentoria 2 caixas a Matta Guimarães.

Quinquilharias 5 caixas á ordem, 3 a Otto Bohres & C. Ditas, couros e papel 6 caixas a José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Sedas e calçado 1 caixa a Faria Irmãos. Ditas, ditos e luvas 1 caixa a Roubach Cahn & C.

Tecidos diversos 37 caixas a Cramer Frey & C., 12 a Keller & C, 6 á ordem, 3 a Carneiro & Nogueira, 3 a Pinto da Silva & Casão, 3 a Monhard Mettler & C, 1 a Mendes Azevedo & C., 1 a Paiva & C., 1 a Antonio Correia de Vasconcellos.

Velas stearinas 531 caixas á ordem, 50 a Fernandes & Irmãos, 3 a José Joaquim Alves & C.

Patacho nacional *Cardia*, entrado da Bahia na mesma data e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Charutos 1 caixa a Bourgard & C., 2 a Domingos José Ferreira.

Farinha de mandioca 1,500 saccos a Caetano C. da Costa Moreira.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1875

Para os portos do exterior.

— No vapor francez *Gironde* para Bordeaux, carregou: Druffus & Fonceca 1 caixa com 40 kilos de pennas.

— No patacho inglez *Ariel*, para Liverpool, carregou: S. Brothers & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue nacional *Olinda*, para o Porto, carregou: J. F. Baltar 3 saccos com 65 kilos de assucar branco e 20 saccas com 1,540 ditos de algodão.

Para os portos do interior

— Para Santos, no navio inglez *Messinger*, carregou: Amorim Irmãos & C. 2,300 saccos com 150,000 kilos de assucar branco e 1,300 ditos com 78,000 ditos de dito mascavado.

— Para o Pará, no brigue portuguez *Ligeiro III*, carregou: H. A. de Oliveira 20 barris e 6 pipas com 4,680 litros de alcool.

— Para a villa de Touros, na barcaça *Leonilla*, carregou: Poças & C. 1 barrica com 70 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	4:577$563
Idem do dia 10 . . .	559$667
	5:137$230

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 9 . . .	10,049
No dia 10.	
Primeira porta	23
Segunda porta	23
Terceira porta	151
Trapiche Conceição	1,088
	11,344

SERVIÇO MARITIMO
Alvarangas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 9 . . .	8
No dia 10. . . .	4
	12

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	7:834$597
Idem do dia 10. . . .	2:290$620
	10:125$217

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	44:672$676
Idem do dia 10. . . .	5:202$041
	49:874$715

Segure contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 12, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Deconta lettras, e toma dinheiro a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.° classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO e Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

— E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho, sacam sobre o Banco de Povoa de Varzim e sobre as agencias delle em

Braga	Lisboa
Coimbra	Porto
Covilhã	Regoa
Guimarães	Vianna
Lamego	Villa Real

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre:

Anadia	Evora	Monsão
Agui a	Fafe	Ovar
Aveiro	Faro	Porto
Ceia	Guarda	Tavira
Chaves	Leiria	Regoa
Ivas	Lisboa	Vizeu
Emarante	Barcellos	Pinhel
Guimarães	Coimbra	Lamega
Covilhã	Mirandella	Estarreja
Coelgaço	Penafiel	Valença
Portalegre	Villa real	
Arcos de val de vez	Cabecira de Bastos	
Celorico de Bastos	Castello-Branco	
Caminha	Esposende	
Mangualde	Oliveira de Azemeis	
Ponte de Lima	Povoa de Varzim	
Povoa de Lanhoso	Vianna de Castello	
Villa nova de Portimão	Villa nova de Famalicão	
	Villa do Conde;	

Nas ilhas
Madeira, S. Miguel, e Faial e Terceira.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

sacam por todos os vapores sobre as seguintes praças:

Alijó	Moncorvo
Amarente	Oliveira d'Azemeis
Arcor	Pesqueira
Barcellos	Ponte de Lima
Braga	Porto
Bragança	Povoa de Varzim
Carrazedo de Montenegro	Regoa
Chaves	Rio de Janeiro
Coimbra	Santo Thyrso
Covilhã	Vianna
Fafé	Villa do Conde
Fare	Villa Flor
Favaios	Vizeu
Guarda	Monsão
Guimarães	Povoa de Lanhozo
Lamego	Caminha
Lisboa	Villa Pouca
Mirandella	Santo Aguiar

Rua do Vigario n. 19, 1° andar.

SEGUROS
Mritimo e e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores, obra dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1° andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 10.

Havre por Lisboa — 28 dias, sendo do ultimo porto 13, vapor francez *Ville do Rio de Janeiro*, de 817 toneladas, commandante Fleury, equipagem [illegible], carga differentes generos; a A. F. de Oliveira & C.

Aracajú e portos intermedios — 5 dias, vapor brasileiro *Manduhu*, de 222 toneladas, commandante Jeronymo José Telles, equipagem 40, carga algodão e outros generos; á companhia pernambucana.

Bahia — 10 dias, patacho brasileiro *Cardia*, de 222 toneladas, capitão Carvalho, equipagem 9, carga 1.500 saccos com farinha de mandioca; a Loyo & Filho.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty — Hiate nacional *Graciosa*, capitão João V. de Mello; carga varios generos.

Mossoró — Hiate nacional *Leonilla da Cruz*, capitão M. C. da Costa, carga varios generos.

Canal — Barca ingleza *Belle Flower*, capitão Neal, carga assucar.

Bahia e portos intermedios — Vapor nacional *Gastão de Orleans*, commandante Anselmo Peres, carga varios generos.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por sua magestade imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no prazo de 30 dias, contados da data da publicação do presente [illegible] Guimarães & C., e vai á praça a requerimento dos curadores fiscaes da referida massa. A arrematação será feita pela forma que determina o art. primeiro do decreto n. 1,696, de 15 de setembro de 1869.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 8 de janeiro de 1875.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Edital n. 94.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a leilão por edital n. 93, por falta de concurrencia ao valor official, se transfere a mesma arrematação para as 11 horas da manhã do dia 12 do corrente.

Armazem n. 2

Marca diamante S sem numero — 1 caixa vinda de New-York no patache dinamarquez *Hafre*, descarregada em 28 de maio do anno proximo passado e consignada a Henry Forster & C., contendo fatos sem valor.

Armazem n. 7

Idem idem B T & C sem numero — 70 barricas vindas de Liverpool no navio inglez *Zayda*, idem em 23 idem á ordem, contendo cerveja, medida liquida legal 2,147 litros, no valor official de..... 1:671$196.

Trapiche Conceição.

Idem D.—10 barricas vasias que contiveram cascalhos verdes, vindas do Porto na barca portugueza *Lisboa*, em 4 de dezembro proximo passado e consignadas a J. M. da Cruz.

Idem F B — 4 ditas idem na barca nacional *Aguia*, em 24 idem, ignora-se a consignação, no valor official tudo de 32$666.

Alfandega de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

— A camara municipal desta cidade, em virtude do art. 8° do tit. 2° das posturas municipaes de 26 de junho de 1873, manda publicar a lista abaixo transcripta, dos medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiras, sangradores, dentistas e veterinarios.

Paço da camara municipal do Recife, 3 de fevereiro de 1875. Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente. Leoncio Quintino de Castro Leão, amanuense servindo de secretario.

Medicos.

Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, natural da Bahia, morador á rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Joaquim de Souza, natural de Pernambuco, morador á rua do Apollo n. 28.

Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos natural de Pernambuco, morador em Pedra Molle de Apipucos.

Dr. Francisco da Cunha Beltrão Aranjo Pereira, morador á rua larga do Rosario n. 26.

Dr. João da Silva Ramos, natural de Pernambuco, morador á rua do Imperador n. 73

Dr. Silvio Tarquinio Villas Boas, natural da Bahia, morador á rua do Hospicio n. 29

Dr. João Maria Seve, natural de Pernambuco, morador á rua de Riachuelo n. 53.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, natural da Bahia, morador á rua do Barão da Victoria n. 45.

Dr. Ermirio Cesar Coutinho, natural de Pernambuco, morador á rua do Marquez de Olinda n. 63.

Dr. José Zacarias de Carvalho, natural de Pernambuco, morador á rua do Coronel Lamenha n. 20.

Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, natural de Pernambuco, morador á rua de Vidal de Negreiros n. 31.

Dr. Candido José Casado Lima, natural de Pernambuco, morador a rua de João Fernandes Vieira n. 11.

Dr. João José Pinto, natural de Pernambuco, morador á rua de Riachuelo n. 58.

Dr. Murillo Mendes Vianna, natural de Maranhão, morador á rua do Vigario Tenorio n. 1.

Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello, natural da Parahyba, morador á rua do Barão da Victoria n. 7.

Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, natural do Maranhão, morador á rua do Barão da Victoria n. 68.

Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, natural de Pernambuco, morador á rua de Paulino Camara n. 8.

Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca, natural de Pernambuco, morador á rua do Hospicio n. 35.

Dr. Fortunato Augusto da Silva, natural da Bahia, morador á rua dos Prazeres n. 75 (Torre).

Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, natural de Pernambuco, morador á rua do Atalho n. 3.

Dr. Francisco de Paula Soares, natural da Bahia, morador á rua do Coronel Suassuna n. 296

Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, natural de Pernambuco, morador á praça do Conde d'Eu n. 22.

Dr. José Miranda Curio, natural de Pernambuco, morador á rua do Marquez de Olinda n. 25.

Dr. Manoel Enedino Rego Valença, natural de Pernambuco, morador á rua de Paulino Camara n. 21

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, natural da Bahia, morador á rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Cosme de Sá Pereira, natural de Pernambuco, morador á rua do Imperador n. 22.

Dr. Manoel Francisco Teixeira, natural de Pernambuco, morador á rua do Bom Jesus n. 45.

Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, natural da Parahyba, morador á rua Duque de Caxias n. 9.

Dr. Guilherme Naegel, natural da Suissa, morador á rua de Santo Amaro n. 4.

Dr. Daniel José King, natural de Inglaterra, morador á rua do Commercio n. 4.

Dr. João Baptista Casonova, natural de França morador no largo da Matriz de Santo Antonio n. 2.

Cirurgiões.

André Ferreira de Almeida, natural de Pernambuco, morador á rua de Mathias de Albuquerque n. 11.

Antonio José Ferreira Alves, natural de Portugal, morador á rua do Duque de Caxias n. 56.

José Antonio Marques, natural de Portugal, morador á rua do Vigario Tenorio n. 4.

Francisco José Cyrillo Leal, natural de Pernambuco, morador á rua Duque de Caxias n. 34.

Antonio Bruno da Silva Maia natural de Pernambuco, morador á rua do Visconde de Inhaúma n. 54.

Joaquim José Alves de Albuquerque, natural de Pernambuco, morador á Passagem da Magdalena n. 46.

Francisco Marciano de Aranjo Lima, natural de Pernambuco, morador na estrada de João de Barros n. 32.

Pharmaceuticos

Francisco Ferreira Maia, natural de Portugal, morador á rua Duque de Caxias n. 57.

João Climaco Freire, natural de Pernambuco, morador á rua de Marcilio Dias n. 100.

Braz Marcellino do Sacramento, natural de Pernambuco, morador á praça do Conde d'Eu n. 22.

Bartholomeu & C., natural de Pernambuco, morador á rua Larga do Rosario n. 34.

Francisco Antonio das Chagas, natural de Pernambuco, morador á rua de Marcilio Dias n. 3.

Graciliano Octavio da Cruz Martins, natural de Pernambuco, morador á rua Duque de Caxias n. 89.

Joaquim Rodrigues Cotias, natural de Sergipe, morador á rua da Imperatriz n. 77.

Jacob Kirchkofor, natural da Suissa, morador á rua do Barão da Victoria n. 25.

Manoel Alves Barbosa, natural de Portugal, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Antonio José de Abreu Ribeiro, natural de Pernambuco, á rua do Imperador n. 44.

José Maria Freire Gameiro, á Praça do Conde d'Eu n. 2, brasileiro.

Agostinho José Soares, natural de Portugal, no Pateo do Carmo n. 3.

Manoel Thomaz Ferreira do Rego, natural de Pernambuco, á rua de Marcilio Dias n. 135.

Damasio Ronquairol, natural de França, á rua do Bom Jesus n. 22.

Marcellino José de Brito, natural de Pernambuco, á rua do Cabugá n. 11.

Pedro Aureliano da Cruz Moniz, natural de Pernambuco, no Pateo do Terço n. 12.

José Gomes Monteiro, natural de Portugal, á rua do Imperador n. 42.

José Elias de Moura, natural de Pernambuco, largo do Mercado Publico n. 17.

João Pereira Silveira, natural de Pernambuco, á rua [illegible] n. 53.

João Francisco de Castro Menezes, natural do Ceará, á rua do Rosario (estreita) n. 3.

Antonio Maria Marques Ferreira, natural de Portugal, á praça do Conde d'Eu n. 19.

Ferreira & C., natural de Pernambuco, á rua larga do Rosario n. 10.

Dentistas.

Numa Pompilio, natural do Ceará, á rua do Barão da Victoria n. 68.

Frederico Sila, natural do Ceará, á rua estreita do Rosario n. 32

Thomas Replinca, natural de Portugal, á rua de S. Francisco n. 35.

J. M. Leroux, natural de França, á rua do Barão da Victoria n. 10.

Droguistas.

José Bernardino de Souza Peixe, natural de Pernambuco, á rua de Marcilio Dias n. 132.

Augusto Xavier de Souza Fonseca, natural de Pernambuco, á rua larga do Paraizo n. 8, primeiro andar.

Manoel Duarte Vieira, natural de Pernambuco, á rua do Imperador n. 22.

Umbelina Rosa de Lima Pinho, natural de Pernambuco, á rua do Barão da Victoria n. 18.

Barbeiros

Luiz Augusto Pacheco, natural de Alagôas, á rua Duque de Caxias n. 36.

Lourenço Justiniano da Rocha Freire, natural de Pernambuco, a rua do Fogo n. 11.

José Joaquim Ribeiro Vianna, natural de Portugal, á rua do Imperador n. 69.

Assistentes

Bernardina Marcelina Coelho de Oliveira, natural de Pernambuco, moradora á rua do Rosario da Boa-Vista n. 17.

Mafalda do Espirito Santo Silva, natural de Pernambuco, á rua da Roda n. 35

Thereza de Jesus Ribeiro Campos, natural de Pernambuco, á rua larga do Rosario n. 5.

Leocadia Maria da Conceição, natural de Pernambuco, á rua da Roda n. 40.

Firmina Merenciana Carneiro, natural de Pernambuco, á rua das Laranjeiras n. 8.

Maria Archanja da Paz, natural de Pernambuco, á rua de Marcilio Dias n. 44.

Rosa Maria de Jesus, natural de Pernambuco, rua de Marcilio Dias n. 107.

Clara Maria da Conceição Silva, natural de Pernambuco, á rua de Paulino Camara n. 5.

Ricarda Soares de Freitas, natural de Pernambuco, á rua de Marcilio Dias n. 28.

Conforme. O amanuense servindo de secretario, Leoncio Quintino de Castro Leão.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 11 de fevereiro do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte:

Uma machina e caldeira de vapor, de força de 12 cavallos, da fabrica de P. Robinson, por 3:000$.

Uma dita perpendicular, de serrar madeiras, com 24 serras, por 2:500$000.

Uma dita de rasgar os dentes das serras, com 24 rodas de esmiril, por 500$000.

Uma dita circular de serrar madeiras, com 6 serras em máo estado, por 30$000.

Uma dita perpendicular para serrar pinho, com 12 serras, por 1:200$000.

Um aguilhão com tambores e 3 correias para movimento das machinas, por 500$000; penhoradas por execução de Cardoso & Irmão, contra Antonio Joaquim de Vasconcellos.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação sera feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que sera publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi

Recife, 3 de fevereiro de 1875.
Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Edital n. 5.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, para quem interessar possa que vai á praça perante a junta deste thesouro, no dia 25 de fevereiro proximo vindouro, a arrematação da obra da ponte dos Afogados orçado em 40:000$, como se vê das clausulas abaixo transcriptas:

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico por este *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 25 de janeiro de 1875

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação da obra da ponte dos Afogados.

1.°

A nova ponte de madeira dos Afogados será construida de conformidade com a planta e orçamentos juntos, na importancia de 40:000$.

2.°

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 3 mezes e os concluirá no de um anno, contados da data da assignatura do contrato

3.°

Nenhuma peça de madeira será empregada na obra sem que tenha passado pelo menos 3 mezes no deposito ou telheiro, que deverá ter o arrematante perto dos trabalhos. Deverá o arrematante avisar ao engenheiro fiscal quando tiver de recolher as madeiras ao deposito, afim de que este as examine na occasião de recolher e quando sahirem para serem empregadas na obra.

4.°

O pagamento da importancia da obra será feito em 5 prestações iguaes, correspondentes a iguaes valores em trabalho executado ou em materiaes depositados ao pé da obra.

5.°

A entrega definitiva terá lugar 15 mezes depois da entrega provisoria.

6.°

Para tudo que não for especificado nas presentes clausulas, observar-se-ha o que dispõe o regulamento desta repartição. Repartição das obras publicas, 20 de novembro de 1874.—O engenheiro ajudante, Francisco Apolgorio Leal.

Conforme.—O official maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES.

— Cramer Frey & C. convidam os credores da massa fallida de Bento da Silva & C. a receber o primeiro dividendo á razão de 8 1/10 0/0. Recife, 11 de fevereiro de 1875.

Juizo da paz da freguezia de Santo Antonio

No dia 23 do corrente, depois da audiencia deste juizo, tem de ser arrematado em hasta publica os bens penhorados por Manoel Francisco de Oliveira, pertencente a Antonio Maria de Barros, os quaes são: 6 cadeiras, 1 par de consolos, 1 marquezinha, 1 lavatorio, 1 marquezão, todo na quantia de 75$000.

Juizo de paz da freguezia de Santo Antonio.

Ficam transferidas as audiencias deste juizo para as 11 horas da manhã nos mesmos dias, terças e sextas feiras de todas as semanas, por assim convir ao interesse do fôro.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 11 DE FEVEREIRO DE 1875

Malas a expedir-se

Pelo vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, esta administração expedirá malas para a Bahia e Rio de Janeiro, hoje 11.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, com porte duplo.

Affonso do Rego Barros,
Administrador.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

Antonio José da Silva, Frederico Gross & C., Francisco Alves da Motta, Francisco Romeiro Fonceca, João José de Figueiredo, Lino Eduardo dos Santos, João Martins de Barros Junior (2). João dos Santos Minho, José Gomes de Souza Braga, Manoel José de Souza, Manoel Nunes da Silva, R. Knowles & C (2).

Correio de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1875.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da illma. junta administrativa desta Santa Casa, convido aos senhores dos escravos abaixo declarados, para que os venham retirar

do hospital Pedro II, onde se acham recolhidos, ficando certos que, se não vierem reclamar no prazo de 30 dias, contados de hoje, incorrerão nas disposições do art. 6º § 4º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, que diz assim :

« Art. 6.º Serão declarados libertos :

« § 4.º Os escravos abandonados por seus senhores,

« Se estes os abandonarem por invalidos, serão obrigados a alimenta-los, salvo o caso de penuria sendo os alimentos taxados pelo juiz de orphãos.»

Francisco, escravo do Sr. José Gomes de Freitas, morador na freguezia da Gloria, recolhido em 12 de março de 1873.

Francelino, escravo do Sr. Antonio Marques de Almeida, morador no engenho Pagãozinho, comarca de Santo Antão, recolhido em 7 de junho do mesmo anno.

Pedro, escravo da Sra. D. Maria de Almeida Catanho, moradora na freguezia do S. José, recolhido em 13 de dezembro do mesmo anno.

Severino, escravo do Sr. Felippe Gonçalves Guerra, morador em Bom Jardim, recolhido em 14 de março do anno passado.

Joaquim, escravo do Sr. Manoel de Mello Leitão, morador na freguezia de Tracunhaem, recolhido em 21 de março ultimo.

João, escravo do Sr. Paulo Cavalcanti, morador na comarca do Limoeiro, recolhido em 6 de junho findo.

Agostinho, escravo do Sr. José Alves Maceió, do engenho Boa Esperança, recolhido em 13 de dezembro de 1874.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de janeiro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

De ordem do conselho de direcção, são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente, ao meio dia, no 4º andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, afim de cumprir-se o disposto no art. 19 dos estatutos.

Escriptorio da Companhia Pernambucana, 3 de fevereiro de 1875.

O gerente interino,
Thomas Mc. Connan.

Dividendo.

O Banco Commercial de Pernambuco, á rua do Vigario n. 1, paga o 42.º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, na razão de 8$500 por acção.

CONSULADO PROVINCIAL.

Pela administração do consulado se faz publico aos respectivos contribuintes, que do 1º de fevereiro vindouro começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcados no art. 34 do regulamento de 17 de junho de 1873, para cobrança dos impostos de 60 rs. por litro de aguardente consumida na provincia, 1:000$ por casa de garantia de bilhetes, 25 0|0 por diversos estabelecimentos, 8 0|0 por consultorios, escriptorios e cartorios, 6 0|0 por diversos estabelecimentos, 1:000$ por casa bancaria, 500$ por casa de transacções de cambio, 500$ por emprezas anonymas e agencias, 50$ por casa de agencia ou consignação, 1:000$ por casa de vender joias em grosso, 1:000$ por casa de penhores, 500$ por estabelecimento ou escriptorio que agenciar venda de polvora, 50$ por estabelecimento que vender polvora a retalho, 100$ por casa que vender objectos de arte fabricada em paiz estrangeiro, 20$ por casa que vender objectos semilhares aos da provincia, 100$ por corretor commercial e agente de leilão, 1:000$ por caixeiro de corretor commercial ou agente auxiliares gratuitos, 2:000$ por casa de qualquer transacção com escravos, 20$ por incolcador de escravos, 100$ por casa de moda, 50$ por bilhar, 30$ por escravo do serviço de alvarengas, 2$ por tonelada de alvarengas, 1$ por tonelada de canoas, 4$ por estabelecimento commercial, 200$ por deposito de carvão de pedra, 100$ por casa de vender cal, 1:500$ por agencia de seguros, 100$ por guindaste assentado em caes publico, no corrente exercicio de 1874 á 1875, incorrendo na multa de 6 0|0 aquelles dos contribuintes que não os satisfizerem nesse prazo.

Consulado provincial de Pernambuco, 25 de janeiro de 1875.

O administrador,
Antonio C. Machado Rios.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa resolveu em sessão de hontem, que achando-se em atrazo muitos dos seus inquilinos e foreiros, fossem de novo convidados pelo presente a virem satisfazer seus debitos até o dia ultimo do mez vindouro, e que o não fazendo até essa data improrogavel, se verá ella obrigada a mandar publicar os nomes desses individuos e de seus responsaveis e remetter ao seu advogado as respectivas contas, afim de serem ajuizadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1875.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 21 de Janeiro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 14	854$000
Casa terrea n. 15.	511$200
Rua da Cacimba (Barreto de Menes)	
Casa terrea n. 5	240$000
Casa terrea n. 94.	301$006
Idem n. 112	327$000
Rua larga do Rosario.	
2.º andar e loja n. 24 A. fechada . .	310$000
3.º andar n. 24 A idem . . .	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26 (fechada). . . .	99$000
Largo da Campina.	
Idem n. 11 (fechada)	120$000
Rua do Visconde de Albuquerque.	
Casa terrea n. 101.	241$000
Idem n. 91	181$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2 . . .	481$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	243$000
Rua de S. Bento (Olinda)	
Sobrado n. 17.	300$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 5.	206$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Commercio	
Sobrado n. 30 (fechada)	800$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada). . . .	400$000
Becco das Bolas.	
Casa terrea n. 18.	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11.	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23 . . .	602$000
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 21.	153$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 27 (fechada) .	243$000
1º andar do mesmo (fechada)	240$000
Loja do mesmo fechada.	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechado).	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 41	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 103	207$000
Idem n. 108	208$000
Idem n. 98	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e nuuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA

O conselho no dia 13 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, promove a compra, sob as condições do estylo, dos seguintes objectos do material da armada :

40 baldeadeiras de folha, 10 bandeiras nacionaes de 2 pannos, 7 bandeiras nacionaes de 3 pannos, 10 bandeiras nacionaes de 4 pannos, 10 bandeiras nacionaes de 5 pannos, 5 bandeiras nacionaes de 6 pannos, 50 kilos de estanho em verga, 20 espumadeiras de folha, 24 facas com cabos de ferro, 12 facas de cosinha, 20 barras de ferro da Suecia de 0,m050 sobre 0,m009 de grossura, 20 barras de ferro da Suecia de 0,m062 sobre 0,m012 de grossura, 20 barras de ferro da Suecia de 0,m068 sobre 0,m012 e 0,m015 de grossura, 20 barras de ferro da Suecia de 0,m075 sobre 0,m012 e 0,m015 de grossura, 20 barras de ferro da Suecia de 0,m081 sobre 0,m012 e 0,m015 de grossura, 20 barras de ferro da Suecia de *0,m087* sobre *0,m012* e *0,m015* de grossura, 50 varões de ferro inglez de *0,m009* de grossura, 12 tenções de ferro de *0,m003* e *0,m002* de grossura, 40 garfos de ferro, 24 garfos com cabos de ferro, 400 lenções de brim, 25 páos de genipapo de 3 a 4 metros de comprimento e *0,m175* de diametro, 50 pratos de folha, 60 grozas de parafusos de ferro com rosca, para madeira, de *0,m025* a *0,m075* de comprimento, 40 grozas de parafusos de metal de *0,m025* a *0,m075* de comprimento, 40 grozas de torcidas francezas, 8 duzias de taboas de pinho da Suecia de *0,m025* de grossura, 20 garrafas de tinta preta de escrever.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha, 9 de fevereiro de 1875.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Associação

Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.

A directoria desta associação manda fazer publico para conhecimento de todos os senhores associados, que por deliberação tomada em sua ultima sessão, foi resolvido que, d'ora em diante, fossem admittidos gratuitamente a cursar as aulas nocturnas, estabelecidas na séde social, os filhos dos senhores socios que forem maiores de 12 annos e menores de 60.

Aquelles, portanto, dos senhores socios que se quizerem aproveitar dessa regalia, deverão antecipadamente vir inscrever os nomes de seus filhos na respectiva matricula.

Secretaria da Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco, 1º de fevereiro de 1875.

O 1º secretario,
José da Silva Rodrigues.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

De ordem da Illma. junta administrativa ficou adiada a arrematação das rendas do predio n. 95 da rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria, onde esteve o collegio dos orphãos, para o dia 11 do corrente, pelas 3 horas da tarde, na sala das suas sessões.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, com cartas dos fiadores, sob a base de 1:500$000 de renda annual : as propostas serão recebidas até o dia e hora acima indicados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia, 15 de janeiro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco, 1 de fevereiro de 1875

Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste corrente mez de fevereiro que se finda o prazo do pagamento, sem multa, da taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1874-75, depois do que será paga com a multa de 6 0|0.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Obras do porto

A directoria das obras de conservação dos portos desta provincia, faz sciente a quem interessar possa, que no dia 11 do corrente mez, ao meio dia, recebe propostas por cartas fechadas para fornecimento de cimento Portland, por espaço de seis mezes, a contar desta data.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças :

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga.	Villa-Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.

Rio de Janeiro.
rua Vigario n. 19.

RUA DUQUE DE CAXIAS
Nº 41
(Defronte da typographia do *Diario*)

MUZEU FLORENTINO
DE
Figuras de cera

Hoje, sexta-*feira* e *sabbado*, estará este estabelecimento fechado, em consequencia de se ter de preparar as figuras que deverão compor a

Grande e 3.ª exposição

que será composta de alguns quadros sacros da Paixão do Redemptor, a o 2.º quadro da infeliz Maria da Conceição.

THEATRO
Santo Antonio

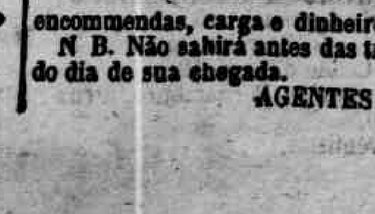
Sabbado 13 do corrente.

A pedido de algumas pessoas amantes desta folia haverá um

Baile de mascaras
e sem ellas.

AVISOS MARITIMOS.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
Illimani
(4.022 toneladas).



Espera-se dos portos do sul, até o dia 13 do corrente e seguirá para Liverpool tocando em Lisboa e Bordéos, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

N B. Não sahirá antes das tres horas da tarde, do dia de sua chegada.

AGENTES

Wilson Rowe & C.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Goyaná*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto e Lisboa

pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Social*, por ter porção da carga engajada ; e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

PORTO E LISBOA

Pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, rua do Commercio n. 5.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

Pará

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Ligeiro III*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação a vapor.
PORTOS DO SUL.

CEARA'
Commandante A. Izaac

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 do corrente e seguirá para os do sul depois da demora do costume.

Portos do norte

PARA'
COMMANDANTE C. QUADROS.

Esperado dos portos do sul, até o dia 17 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, passageiros e valores, trata se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.

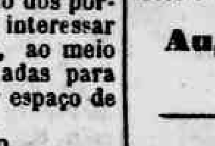
CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER

VILLE DE RIO DE JANEIRO.
Cammandante A. Fleury.



Segue viagem hoje, 11 do corrente, ás 5 horas da tarde, para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Recebe carga, encommendas e passageiros a frete : a tratar com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

Porto por Lisboa.

A barca portugueza *Harmonia*, tendo engajado parte de sua carga para os portos acima citados, recebe o resto a frete, bem como passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : á tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, a rua do Barão do Triumpho n. 96.

Companhia alliança maritima portuense

Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal

PARA O PORTO

Barca portugueza *Joven Adelaide*, a sahir com a maxima brevidade, recebe carga e passageiros : a tratar com os seus consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Companhia indemnisadora do Porto

Capital—2,000:000$000

Agentes em Pernambuco

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

Tomam seguros maritimos e de fogo em predios e mercadorias, dando o setimo anno gratis : no seu escriptorio, á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

LEILOES.

LEILÃO
DE
bons moveis e outros artigos de uso domestico

HOJE
A's 11 horas da manhã

No segundo andar do sobrado sito á rua do Bom Jesus n. 7, outr'ora Cruz.

A saber :

Uma linda mobilia á imitação de jacarandá, composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos, com tampos de pedra, 1 jardineira, tampo de pedra, 1 sofá, systema a medalhão, 2 espelhos dourados, 1 rico candieiro a gaz, 2 pares de lanternas, 2 pares de jarros dourados, esteiras para sala, 5 tapetes, entrada de sala, 1 dito para sofá, 1 espreguiçadeira, 1 cama franceza, 1 cabide, 1 quartinheira, 1 aparador, 1 toilette de amarella, com tampo de pedra e espelho, 1 sofá de dito, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa para jantar, 6 cadeiras de faia, 1 par de venezianas, 1 tapete para cama, 1 bacia de flandres, 1 candieiro pequeno, diversos pannos de crochet para cadeiras, 1 sofá, e outros muitos artigos que estarão patentes no dia do leilão.

O agente Pinho Borges, competentemente autorisado por uma familia que se retira para o Rio de Janeiro no proximo vapor, levará a leilão os referidos moveis acima mencionados.

LEILÃO
DE

1 pipa com vinho do Estreito.
1 dita com dito da Figueira.
10 frasqueiras com genebra.
2 barris com vinho tinto.
2 ditos com dito branco.
6 caixas com dito francez.
5 frasqueiras com genebra de laranja.
1 barril com azeite doce.
3 ditos com vinagre.
4 caixas com phosphoros.
2 barricas com cerveja preta.
4 ditas com cerveja Bass.
1 caixa com sardinhas.
1 caixinha com chá.

Hoje

as 11 horas da manhã, na rua imperial, estabelecimento n. 102.

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Exm. Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara, levará a leilão no dia e hora acima indicados os referidos generos, os quaes vão ser vendidos a requerimento de Joaquim da Silva Netto contra Manoel Martins de Amorim, e se acham depositados em poder de Antonio da Silva Netto, no estabelecimento de quem terá lugar o referido leilão.

Feira Semanal
DE

mobilias completas, com tampos de pedra marmore, 1 rica cama franceza de páo setim, bons guarda louças de vinhatico, 1 caixa de musica, com 12 lindas peças, 1 apparelho de porcelana para janta, bancos de ferro para jardim, 1 mesa elastica de 4 taboas, 50 libras de retroz sortido, chapéos de baêta para homem, livros de medicina, relogios de parede, 1 piano de mesa, 2 bombas, sendo uma para jardim, santuarios, 1 bicudo bom, cantador, biteiros para lojas, toilettes de mogno, e vinhatico, ambos com pedra marmore, espelhos grandes com molduras douradas, machinas de costura, relogios para algibeira, de ouro e prata, 8 jarros de porcelana para jardim, quadros diversos, candieiros a gaz, rewolvers, instrumentos para engenheiro, chapéos do Chile para homem, estantes para livos, muitos trastes avulsos, e immensos artigos do uso domestico, que serão vendidos a troco do barato

HOJE
ás 11 horas
NA
FEIRA SEMANAL
16---Rua do Imperador---16
ARMAZEM.

Ultimo leilão
DE

uma casa terrea em Sant'Anna, de um terreno no fundo da casa acima, e de uma parte de 900$000 no sobrado da rua do Coronel Suassuna n. 110

SEXTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

Em o 1.º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados, uma optima casa terrea, edificada em terreno rendeiro, em Sant'Anna, segunda de gradil e portão de ferro na frente, depois da estação desse mesmo nome, a qual tem 3 salas de frente, uma para jantar, 4 quartos, grande cozinha, guarnecida de azulejo, com janellas nos oitões e uma porta e 4 janellas de frente. Essa casa que possue elegancia e solidez, é completamente nova, faltando-lhe apenas o ladrilho de 2 salas e pintura.

Um terreno em solo proprio, com 100 palmos de frente, pouco mais ou menos, e 300 de comprimento, pouco mais ou menos, no fundo da casa acima a qual fica com duas frentes.

Uma parte, mais ou menos, do sobrado de um andar e loja, em a rua do Coronel Suassuna n. 110, avaliada em 900$000, o qual tem boas accommodações para familia.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar os referidos bens, e para qualquer esclarecmento de que precisarem, queiram dirigir-se ao escriptorio do referido agente, que se lhe dará.

LEILÃO
DA

casa da travessa dos Guararapes n. 6 e da rua da Senzalla Nova n. 12.

Sexta-feira 12 do corrente.

ás 11 horas

O agente Pinto, competentemente autorisado por alvará do Illm. Sr Dr. juiz de direito da primeira vara civel desta cidade, em virtude do requerimento de D. Alexandrina Maria do Sacramento, inventariante e meeira dos bens de seu finado marido João Pereira, levará a leilão ás 11 horas do dia acima mencionado a casa da travessa dos Guararapes n. 6 e a da rua da Senzalla Nova n. 12, pertencente ao mesmo casal inventariado.

Em seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 43.

Agente Pestana

LEILÃO
DO

hotel Chinez, sito á rua das Larangeiras n. 29

SEXTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

As' 11 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana levara em leilão, por conta e risco de quem pertencer, os moveis e mais utensilios do hotel Chinez, sito á rua das Larangeiras n. 29.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Garante se ao comprador o arrendamento da casa por um anno e seis mezes.

LEILÃO
DE

5 casas terreas de ns. 38 a 46, edificadas em chãos proprios, na traversa de S. Miguel (freguezia dos Afogados), 1 dita na estrada dos Remedios n. 34, dando os fundos para as casas acima, com terreno na frente ; 1 terreno proprio ao lado das 5 casas acima mencionadas, murado na frente e com alicerce para 2 casas de 22 palmos cada uma

Sexta-feira 12 do corrente

A's 11 1|2 horas.

Por intervenção do agente Pinto

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

Agente Pestana

leilão
DA

armação da taverna sita á rua de S. Jorge n. 88, outr'ora rua do Pilar.

Sexta-feira 12 do corrente

ás 11 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação da taverna acima mencionada, propria para qualquer principiante.

Agente Pestana

leilão
DE

moveis novos e usados, diversas quantidades de louças, ouro, prata e brilhantes

SABBADO 13 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões da rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de mobilias de jacarandá, ditas de faia, aparadores, guarda louças, guarda vestidos, commodas inteiras e meias ditas, grande quantidade de louças, obras de ouro, prata e brilhantes, os quaes estarão patentes ao exame dos Srs. pretendentes.

Agente Pestana

leilão
DE

duzentos milheiros de charutos em maços de 25 e 120 meias caixas com ditos

SABBADO 13 DO CORRENTE

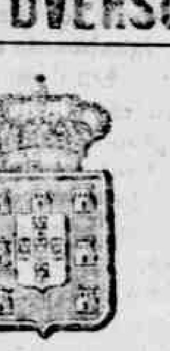
as 11 horas em ponto

No armazem de agencias de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 200 milheiros de charutos em maços de 25 e 120 meias caixas com ditos, os quaes serão vendidos sem reserva de preço.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs compradores.

AVISOS DIVERSOS



ALMANAK DE PORTUGAL

Publicação com esclarecimentos substanciados pelo governo de S. M. Fidelissima

COORDENADA POR

Luiz Travassos Valdez

Commendador de varias ordens militares de Portugal e outros paizes, coronel do corpo de estado-maior do exercito portuguez, chefe do estado maior da 1ª divisão militar em Lisboa, etc., etc.

AGENTE NO BRASIL

Francisco Travassos Valdez

Escriptor publico portuguez, encarregado da agencia em Pernambuco, Manoel Moreira Ribeiro, rua da Imperatriz n. 4.

Estando a terminar o prazo da expedição á imprensa nacional, em Lisboa, das minutas ou copias dos annuncios que os interessados neste imperio, desejarem puplicados na secção especial do almanak de Portugal, e dos esclarecimentos relativos ás actuaes mesas, gerencias, directorias, etc., das associações, corporações, instituições, sociedades, bancos, companhias, fabricas, emprezas, sucursaes, agencias, estabelecimentos, etc., das differentes especies existentes no Brasil, sobretudo tendo lizações, relações ou negocios com portuguezes ou Portugal e seus dominios : roga-se o especial favor de fornecerem sem demora os alludidos esclarecimentos, e bem assim as minutas ou copias dos ditos annuncios.

AVISO

O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo do commercio, que vai a Europa e deixa por seus procuradores : 1º o Sr. Manoel Francisco Lopes e 2º o Sr. José Gonçalves Lourenço, ficando encarregado de todos os seus negocios o Sr. Manoel Francisco Lopes. Recife, 10 de fevereiro de 1875.

Manoel Martins Torres.

200$000 de gratificação.

Continua fugido desde o dia 3 de dezembro de 1874 o escravo Miguel, pardo, porem não muito escuro, corpo reforçado, de 19 annos de idade, official de marcineiro, boa altura, e um tanto espigado, rosto comprido, olhos castanhos, dentes perfeitos, cabellos pixainhos, nenhuma barba (apenas buço), pés grandes, levou vestido calça e camisa branca e jaqueta parda, gosta de jogar gymnastica, e é bastante regrista.

Quem o apprehender, leve-o ao abaixo assignado á rua da União n. 43, (ilha dos Ratos) ou á rua da Cadeia do Recife n. 56, primeiro andar, escriptorio de Leal & Irmão, que será recompensado com a quantia acima mencionada.

Manoel Gomes Miranda Leal.

AMAS Precisa-se da uma ama para cozinhar, e de outra para andar com menino : na rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum n. 96.

N. 324$740

O Sr. Felix Pereira de Araujo, senhor do engenho Maravilha, queira vir á rua do Marquez de Olinda n. 23, a concluir o negocio que não ignora.

D. Alexandrina Gibson Pinto, D. Luiza Moreira Pinto, seus filhos e genros, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sepultura os restos mortaes de seu prezado esposo, filho, irmão e cunhado o Dr. Joaquim Moreira Pinto, e de novo pedem a todos os parentes e amigos do mesmo finado se dignem assistir ás missas que por sua alma mandam resar no dia 13 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, ás 7 horas da manhã, no convento de N. S. do Carmo, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Annuncio theatral

As meninas Riosas

O Sr. Bonifacio Riosas faz sciente ao publico que pretende estabelecer-se nesta cidade e retirar suas filhas da arte que professam. E portanto determina dar dous unicos espectaculos ultimos definitivamente, em beneficio de suas filhas Carolina e Julia, sendo o 1º sabbado, 20 de fevereiro, em nome da talentosa Julia Riosa, e o segundo sabbado 27 do mesmo mez, em beneficio da sympathica Carolina Riosa, pelo que recorrem ao bondoso publico pernambucano a sua valiosa coadjuvação. O programma será annunciado pelos jornaes em seu devido tempo.

Loja

Traspassa-se o arrendamento de uma das melhores lojas da rua de Barão da Victoria : a tratar na mesma rua n. 16.

— Aluga se duas casas no Giquiá, sendo uma de moradia e outra occupada com uma taverna, assim como tambem vende-se a mobilia da mesma casa, pelo dono querer retirar-se para Portugal : quem pretender, dirija-se ás mesmas, a fallar com o seu proprietario Jacintho José de Sampaio.

Precisa-se

de um menino para serviços leves, de 12 a 13 annos, e uma mulher para engommar e cozinhar : na rua da Roda n. 48, sobrado.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna, e que dê fiador á sua conducta : na Casa Forte n. 16.

Aluga se

o terceiro andar e sotão da casa n. 29, da aularga do Rosario, caiada e pintada de novo : trata-se na loja de selleiro.

Sem rival ! !
Assembléa do Commercio
22
Rua do Commercio.

Nesta casa recebe se encommendas para :
Casamentos.
Bailes.
Soirés.
Baptisados.
Seiatas.
Lanch,
Doces.
Fructas.
Boquetes.

E tem um grande sortimento de cervejas, vinhos, licores e cremes.

- Isto só na
Assembléa do Commercio
de Meira & Lima

MANGAS
DE
ITAMARACA.º

Tem á
Assembléa do Commercio
do Meira & Lima.

Ama Precisa-se de uma para cozinhar e engommar : na rua da Concordia n. 43.

Ama Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para casa de pouca familia : na rua do Imperador n. 55, 1.º andar.

SCIENCIA MEDICA !

Em tempos modernos nenhum descubrimento ope uromaior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA !

TANTO NO TRATAMENTO
DA

Tosse,	Crupo,
Asthma,	Thisica,
Rouquidão,	Resfriamentos.

Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.
Allivia a irritação,
Desenvolvo e entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta**, do **Peito** e dos **Orgãos da respiração**, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas ; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima ! Quam differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

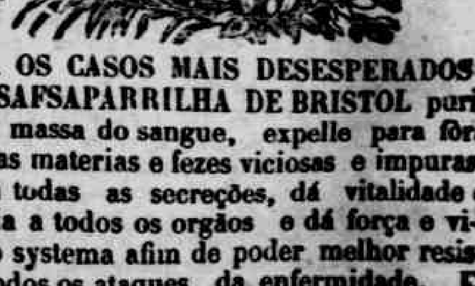
Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,

Calma, modifica e suavisa a dor, desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os lentes dos collegios de medicina de Berlim testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com PEITORAL DE ANACAHUITA !

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, anto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmeute á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Deposito botica Franceza
22 Rna da Cruz 22
Triumpho da
Para a boa conservação
D
VOSSOCA BELLO

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL



CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS.

A SAFSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E pois este um remedio *constitucional*. Elle nunca distroe afim de poder curar ; porém constantemente *assiste a natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis vrtudes.

As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,
que tem grangeado e dado o alto renome
Salsaparrilha de Bristol
por todas as partes do universo, são tão somente devidas á
UNICA LEGITIMA E ORIGINAL
Salsaparrilha de Bristol
PHARMACIA CENTRAL

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.
Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.
Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.
Ell é o melhor artigo para os cabellos das crianças.
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.
NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O
TONICO ORIENTAL
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea
O CABELLO.
Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.
Bartholomeu & C.
PARA
Acha-se a venda em todas as boticas. H. Frosters & C., agentes.

VERDADES IMPORTANTES
O INEXTINGUIVEL.

A celebre agua Fodilar
DE
MURRAY & LANMAN.
Uma pura distillação das mais raras flores dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporacão e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para:
DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.
É um certo e ligeiro allivio. Com o bom tom, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle:
ASPEREZAS, EMPOLAS,
QUEIMADURAS DO SOL,
SARDAS E BORBULHAS.
Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteandose, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estas propriedades, deve-se tomar cuidado e contar sómente o ó famoso perfume e cosmetico do sul da America, cham
AGUA FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN.
Se acha á venda em todos odrogu psdumarias da moda.

Arrenda-se
um grande terreno, com baixa de capim, 2 grandes viveiros, abundantes em peixe, muitos coqueiros, cajueiros, mangueiras e outros muitos arvoredos do fructo, situado no Chora-Menino: a tratar na rua do Bom Jesus n. 19.

Farinha
de Santa Catharina
Chegou ultimamente no navio *Harmonia*, depositada no trapiche Dias, onde póde ser examinada: a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C.

Escrava fugida
Ausentou-se no dia 1º do corrente a escrava de nome Joaquina, cabra, altura mediana, idade 40 annos, pouco mais ou menos, tem falta de dentes, e o pé esquerdo um pouco para dentro; levou vestido de cassa rôxa e chale de barra verde: quem a pegar, leve-a á rua do Coronel Suassuna n. 382, que será recompensado.

PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti
Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.
Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.
Depositos unicos
Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40.
Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

— Precisa se de uma ama para quatro pessoas; no pateo da Santa Cruz n. 2.

— O Sr. José Emilio Ferreira, tem uma carta: nesta typographia.

Attenção.
Gustave Hervelin, cabelleireiro francez, á rua do Marquez de Olinda n. 51, faz sciente ao respeitavel publico que o Sr. Pedro Routier deixou de ser empregado em sua casa, e que não se responsabilisará por qualquer divida que elle contrahir.

— Aluga-se as lojas da casa n. 49, da rua da Imperatriz, que está pintada e optima para qualquer estabelecimento, sendo que tem nos fundos grande armazem: trata se na rua do Imperador n. 77, primeiro a dar.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.
Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.
Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.
Os doentesque mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

— Precisa se alugar um escravo para serviço de uma fabrica de confeitaria: a tratar na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

CRIADA
Precisa se de uma criada de 12 a 14 annos de idade, para andar com uma criança: na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Casa barata.
A loja do sobrado da rua de Marcilio Dias n. 120, com armação de venda: trata-se o aluguel á rua do Imperador n. 81.

Boa moradia.
O terceiro andar com muitos commodos, do sobrado da rua de Marcilio Dias n. 120, aluga se muito barato: na rua do Imperador n. 81.

ENSINO PRATICO
DE
PARTIDAS DOBRADAS E ARITHMETICA
Dirigido por
M. FONCECA DE MEDEIROS.
Rua do Marquez do Herval, outr'ora da Concordia ns. 138 e 140.

Casas para alugar.
O armazem e o 1º andar da rua do Bom Jesus n. 63, o armazem e o 2º andar da rua de Pedro Affonso n. 59, com agua potavel de Beberibe, e pintado de fresco, um sobrado de um andar com sotão, pintado de fresco e forrado a papel, á rua do Hospicio n. 65, e uma casa terrea com pequeno sitio, na Capunga, á rua da Ventura n. 21 e o armazem da rua do Vigario n. 31: a tratar na mesma rua do Vigario n. 31.

CASA
— Aluga-se a casa terrea, na estrada de Luiz do Rego n. 46: a tratar junto á mesma n. 44 (venda) ou á rua do Barão da Victoria nº 22.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume
O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em dous quintos de n. 268, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (134ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.
O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios
Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja do Caxangá, que se extrahirá no dia 13 do corrente mez.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

Recife, 5 de fevereiro de 1875.
João Jeanuns da Costa Leite.

Para meninas
Aula de primeiras letras
Rua de Hortas n. 14
Carolina Leopoldina Coelho participa aos senhores pais de familia, que tem aberto sua aula de instrucção primaria para o sexo feminino, no sobrado n. 14 da rua do Coronel Suassuna, outr'ora rua de Hortas, onde ensinará lingua nacional, arithmetica, doutrina e trabalhos de agulha, garantindo se aos pais que se dignarem confiar lhe suas filhas, todo o desvelo para que ellas aproveitem: assim como tambem ensinará a lingua franceza e piano.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.
O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 1069 com 1.000$, um inteiro n. 196 com 500 000, dous quintos n. 1863 com 500$, dous quintos n. 17 com 200$ dous quintos n. 268 com 100$, dous quintos n. 3243 com 100$000, um inteiro n. 2471 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (134ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.
Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da igreja de Caxangá (135ª), que se extrahirá no sabbado, 13 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Martinho fugio.
Na dia 21 do corrente desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos, mais ou menos, cabellos carapintos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula ferro; esse escravo é natural do Seridó, e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga se a todas as autoridades e capitaes de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo á rua da Madre de Deus n 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, sobrado ao lado da igreja, que serão recompensados

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇOES ALTERAÇOES DO SANGUE.
DEPURATIF DU SANG 30,000 curas das *impigens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.
PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro.*
Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecções cutaneas e comixões.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
de **Dr Chable**, cada frasco vrai accompanhado de um folheto.
AVISO AOS SRS. MEDICOS.
Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhes, tosses coqueluches, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta no doente uma colher rehdes deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro
Empregados com tanto exito para curar a **tisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.
Todo o frasco verdadeiro traz o nome do Dr CHURCHILL incrustado no vidro, *sua firma* repetida quatro vezes sobre o envoltorio e rotulo **marca de fabrica da pharmacia SWANN, rua de Castiglione, nº 12, em Paris.**
Os hypophosphitos da pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*
Preço: 4 fr. por frasco em França.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
AO LACTATE DE FERRO
approvadas da Academia de Medecina de Paris
Segundo o relatorio feito na Academia em 4 Fevereiro 1840 pelos Srs. professores BOUILLAUD, FOUQUIER et BAILLY, este ferruginoso é reconhecido superior a todos os outros para curar: a **CLOROSIS** (pâles couleurs), a **LEUCORRHEA** (pertes blanches), a **AMENIA** (fraqueza de temperamento nos duos sexos), **DIFFICULDADE DE MENSTRUAÇAO SOBRE TUDO NAS MOÇAS, INCONTINENCIA DE URINAS**, etc.
E' o mais agradavel de tomar por sua forma de pilulas assucaradas, e essencialmente efficaz, por ser muito soluvel no succo gastrico, ao contrario das outras preparações, como consta do relatorio lido recentemente na Academia de Medecina de Paris pelo Sr. Félix BOUDET, em nome d'uma commissão composta dos Srs. VELPEAU, DEPEAU, BOUCHARDAT, TROUSSEAU, etc., tocando as experiencias feitas sobre os principaes soros ferruginosos com um succo gastrico fresco no laboratorio do Sr. BOUDAULT, pelos Srs. Drrs. CORVISART e BARESWILL, que o lactato de ferro é o mais soluvel é por consequencia o mais efficaz.
Deposito geral em Paris: **LABELONYE e C,** 99, rua d'Aboukir.
Em *Pernambuco*, **A. REGORD.**

GOTA-RHEUMATISMOS
GRAGEAS ACETICAS DE COLCHICO
Dr LAURENT
Remedio por excellencia contra a Gota e os Rheumatismos, approvado pelos melhores medicos; sua acção é tão segura contra estas affecções como o sulfato de quinina contra as febres.
Deposito geral em Paris: **LABELONYE e C,** pharmaceutico, 99, rua d'Aboukir.
Em *Pernambuco*, **A. REGORD.**

XAROPE
DEPURATIVO DO Dr GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO
Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.
PARIS, nº 2, rua Poissonnière,
Pharmacia DESLAURIERS, successor de BOUTIGNY
Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades do CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da sciencia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu- « tica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias*, *nevralgias diversas*, *gotta*, *rheumatismos*, *enchaquecas*, *asthma*, *bronchites*, *phtisica*, *colicas hepáticas ou outras*, *canser*, *eclampsia*, *tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr doutor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr doutor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi- « dos pelo hydrate chloral; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é pertur- « bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres- « sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral so torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite:

« Um doente estavo de cama havia já um mez, rettido por um ataque de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que extenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia preter « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite despertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor doutor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi- « duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito. Os suóres abondantes que opprimem todos os phthi- « sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs. douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Ferand — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço do frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha, encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco: 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a caza do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

GARGANTA, VOZ, BOCCA
AS PASTILHAS DE DETHAN
Curão as molestias da **garganta, rouquidões, crup das crianças, anginas, escorbuto, ulcerações, e inflammações da bocca.** Purificão o **halito**, destroem a **irritação provocada pelo fumo** e curão os effeitos perniciosos do **mercurio** sobre os **dentes**. São preciosas para os Srs. **pregadores, professores, oradores e cantores**, porque facilitão a **emissão da voz.**
Paris, em casa de A. DETHAN, pharmaceutico, 90, faubourg St-Denis, e nas principaes pharmacias e drogarias do *Brazil*.

AVISO IMPORTANTE
Os consumidores da tão afamada
PERFUMARIA ORIZA unicamente fabricada pela Casa L. LEGRAND
PARIS, 207, rue Saint-Honoré, PARIS.
São avisados de que todos os productos ORIZA são falsificados na *Allemanha*, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobre tudo o ORIZA-OIL e l'ESS. ORIZA.
Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua ma qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo aos rotulos muito bem imitados mas trazendo a firma e os nomes **L. Legros et Cº, Paris** que não existem.
Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se le *ds armas de França e da Russia* e não *ds armas de França e da Prussia*, assim como na falsificação.
Examinar bem a firma L. LEGRAND. L. Legrand

NAO HA MAIS CABELLOS BRANCOS.
TINTURARIA JAPONEZA
Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

VERDADEIRO
LICOR BENEDICTINO
DA ABBADIA DE FÉCAMP (FRANÇA)
AVISO.

O celebre licor **BENEDICTINO**, tão appreciado do publico, he objeto de imitações numerosas das quaes a maior parte são de proveniença extrangeira.
Para prevenir os consumidores cuidadosos de não beberem senão um producto puro, escolhido e essencialmente hygienico, contra as imitações destestaveis ao paladar e nocivas á saude, damos ao lado o modelo da garrafa com os sellos e rotulos do **VERDADEIRO LICOR BENEDICTINO.**
Exigir sempre o rotulo da parte inferior da garrafa que ten a assignatura do Director Geral: **A. LEGRAND AINÉ.**
Deposito geral em Fécamp (Sena-Inferior, França).
No *Pernambuco*, en casa de **A. REGORD.**

XAROPE de LABELONYE
PHARMACEUTICO DE PRIMEIRA CLASSE EM PARIS
99, rue d'Aboukir.
Este medicamento empregado ha mais de 20 annos com successos constantes, pelos melhores medicos em todos paizes, *contra as molestias do coração, as hydropisias e as affecções do peito*, acaba de receber um novo suffragio por não ter por ora apparecido outro igual para curar infallivelmente *todas as doenças do coração organicas ou inorganicas, palpitações, hydropisias geraes ou parciaes, hydrothorax asthmas chronicas, bronchites nervosas, e fluxos chronicos, aphonia* (extincção da voz) etc. As gazetas medicas fallão calorossamente sobre os effeitos preciosos do *Xarope de Labelonye*, que tem hoje adquirido um dos primeiros logares no quadro dos medicamentos os mais afamados e da therapeutica universal como o declarão os celebres medicos francezes: ANDRAL pai e filho, BOUILLAUD, COTTEREAU, DESRUELLES, FOUQUIER, LEMAIRE, MARJOLIN, PASQUIER, ROSTAN, ROUSSEAU, DELABERGE, PARMENTIER, PUCHE, THERRIN, VIDAL (de Poitiers), etc., e outros facultativos dos mais celebres.
Vende-se em garrafinhas de vidro verde, trazendo um rotulo, fundo com violeta clara jaspeado, no qual sobresahe o nome *LABELONYE*, o gargalo da garrafa traz uma tira azul jaspeada, com a firma de *LABELONYE* e a rolha é coberta com uma capsula de metal branco com a inscripção. — *Sirop de digitale de LABELONYE, pharmacien. Paris.*
Deposito geral em Paris: **LABELONYE e C,** 99, rua d'Aboukir.
Em *Pernambuco*, **A. REGORD.**

VERDADEIRO ELIXIR DO Dr GUILLIÉ
TONICO ANTI-FLEIMOSO E ANTI-BILIOSO
PREPARADO POR PAUL GAGE, PHARMACEUTICO
Unico proprietario, *rua de Grenelle Saint-Germain, 9, em Paris.*
A acção do Elixir Guillié é inteiramente benefica. Como purgativo não debilita como os outros remedios desta qualidade, porem tonifica e refresca no mesmo tempo: auxilia e corrige todas as secreções; dá força aos diversos orgãos: não exige uma dieta severa, pelo contrario é preciso tomar uma boa refeição á tarde quando se usar delle; pode ser administrado com egual exito na mais tenra idade como na mais adiantada velhice sem nunca causar accidente qualquer.
Na dose d'uma colherada pequena dentro d'um pouco de agua assucarada, seja antes seja depois da comida, estimula o appetite, aviva las funcções digestivas, substitue a losna (absintho), o vermouth e bebidas amargas que se costuma tomar.
Un folheto que é um verdadeiro tratado de medicina usual e domestica se dá de graça com cada garrafa de ELIXIR. Elle indica as doenças aonde o ELIXIR é util e o modo de usar delle.
As pessoas que quizerem consultar este folheto antes de usarem deste ELIXIR, podem dirigir seu pedido franco ao S. PAUL GAGE, em Paris e na provincia ou nos paizes estrangeiros, em casa dos depositarios; este folheto lhes será entregue de graça et immediatamente.
Desde cincoenta annos a reputação do Elixir Guillié espalhou-se no mundo interio pelos serviços que que cada dia elle presta aos medicos e aos enfermos em casos graves ou desenganados.
E sobretudo util á classe operaria, a quem elle poupa gastos consideraveis de doenças e tempo perdido, pois com o ELIXIR GUILLIÉ, as curas são rapidas.
O Elixir Guillié vende-se em todas as principaes pharmacias das *Americas*, nomeadamente no *Pernambuco*: **A. REGORD; — BARTHOLOMEO E C.**

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER
Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE.
Deposito geral em Paris, 14, rue des Lombards, **Laurencel**, pharmaceutico.
Pernambuco, A. REGORD, e nas principaes pharmacias.

ASTHMA
OPPRESSAO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA
AFFECÇOES DAS VIAS DE RESPIRAÇAO
Cura immediata pelo imprego do **PAPEL** e dos **CIGARROS** de *Clergeot*, pharmaceutico de 1ra classe da Eschola de PARIS.
Encontra-se em todas as principaes pharmacias.
Depositos em *Pernambuco*: **A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.**

XAROPE VEGETAL AMERICANO

PREPARADO POR

BARTHOLOMEO & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O xarope vegetal americano, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição nenhum de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais distinctos que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, tisica no primeiro gráo e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL
34 — Rua larga do Rosario — 34
PERNAMBUCO.

GELO

NAO HA MAIS FALTA DE GELO

AGORA HA COM ABUNDANCIA

Gelo para almoço — Gelo para cerveja
Gelo para lanche — Gelo para refrescos
Gelo para jantar — Gelo para sorvetes
Gelo para ceia — Gelo para remedio
Gelo para vinho — Gelo para banhos
Gelo para conservar legumes
Gelo para conservar fructas
Gelo paraconservar peixe
Gelo para conservar carne

Emfim, gelo para Todos; e para qualquer Uso
NA
FABRICA NOVA DA VIUVA STARR
Caes do Capibaribe n. 38.

Aberta nos dias uteis das 6 horas da manhã até as 5 horas da tarde, e nos domingos e dias santos até as 11 horas da manhã.

N. B Os pedidos de quantias grandes para os vapores ou para fora da cidade devem ser feitos com antecedencia.

ESCRIPTORIO Rua do Commercio n. 40.

FUNDIÇAO DE FERRO

Na rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar essas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
MIUDEZAS
SOARES LEITE E IRMÃOS
Rua do Barão da Victoria n. 28.

Talheres com cabo branco e preto, 2 botões (baratissimo), duzia a	4,600	Duzia de carros de linhas de 200 jardas ns. 100 e 120 a	800
Dito de 3 cravos, muito bons, duzia a	3,200	Resma de papel pautado e liso a 2,600, 3,600 e	4,000
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas a	2,000	Caixas de botões de osso, bons a	200
Luvas de retroz sem dedos e meios dedos, o par a	1,200	Maços de trança de caracol branca larga a	160
Caixa de grampos (20 maços) a	400	Idem idem de cores a	300
Caixa de papel almaço a	500	Idem idem matisadas a	300
Maço idem idem a	400	Milheiro de agulhas francezas, victorias, a	1,000
Maço idem idem de cores (muito bom) a	700	Caixa de linha do gaz branca, e encarnada, a	560
Caixa de envelopes forrados (porcelana) a	600	Maço de fita de algodão elastica a	500
Caixa de pennas finas (para acabar) a 240, 320, 400 e	500	Abotoaduras para collete a 80, 120 e	160
Caixa de linha de marcar (12 novelos) a	160	Frasco com oleo oriza verdadeiro a	900
Duzia de meias cruas para homem a	3,400	Frasco com tonico de Kemp a	900
Idem idem encorpadas para senhoras a 6,800 e	7,200	Maços de trança lisa branca a	200
Idem idem encorpadas, inglezas, para menino a	3,000	Duzia de carros de retroz para machina a	4,000
Duzia de peças de cardão imperial a	240	Bonecas de panno e louça a 240, 280, 320 e	400
Duzia de botões de seda para vestido (grande sortimento) a	120	Maço com pós de arroz o que ha de melhor a	500
Caixas de borracha para rapé a 200 e a	320	Chaminés chatas para candieiro a	500
Peças de tranças de cores para vestidos a	80	Globos para candieiros a	1,200
Peça de fita de cós encorpada a	160	Candieiros grandes com relevos e dourados a	8,000
Garrafa d'agua florida, muito boa a	800	Duzia de cartilhas religiosas a	[illegible]
Dita idem Lanança de Lanão a	640	Grozas de botões de seda para paletot a	[illegible]
Garrafa de tinta muito boa a	800	Caixa de envelopes tarjados a	[illegible]
Duzia de baralhos, canto dourado a	3,000	Grozas de botões de louça para camisa a	[illegible]
Idem idem idem a	2,000	Duzia de caixas de colchetes a	[illegible]
Pentes de borracha para bichos muito bons a	700	Par de botões dourados para paletot a	[illegible]
Galheteiros com 3 frascos, de banha, a	500	Sapatos de trança a 1,400 e	[illegible]
Frasco de oleo antique a	200	Microscopios [illegible]	[illegible]
Maços com [illegible] a	800	Ramos de flores finas [illegible]	[illegible]
		Bico de seda preto muito bom	[illegible]

MACHINAS PARA COSTURAS

De Howe, Grover & Baker, e outros autores a 1,000 a duzia, grande sortimento de [illegible] para homens, espelhos dourados, bonecas de cera e grande quantidade de outros artigos.

28 — Rua do Barão da Victoria — 28

LOJA DE JOIAS
DE
JOSÉ JOAQUIM DIAS DO REGO.

Isto sim! já não é liquidação! é queima!!

O proprietario deste novo estabelecimento aturdido com o inesperado estridor dos gritos que surgem de todos os angulos desta grande cidade, annunciando a liquidação dos estabelecimentos de joias; e, receioso de ficar SOSINHO, apezar de bem avaliar as grandes vantagens que neste caso deveria auferir; tomou a inabalavel resolução de QUEIMAR todas as suas joias, com o unico fim de encorporar-se á grande caravana, e, com ella, seguir em romaria para....... é segredo!

A pyra está ardente — as victimas aguardam brilhantes o momento do sacrificio—só fazem os sacrificadores.

Isto posto, espera-se, com justa razão, uma grande concurrencia dos amantes da economia que não devem perder o ensejo de se proverem de objectos taes; e devem-n'o ainda assim fazer, como que depois de todas essas liquidações, com o novo anno, acabam se as JOIAS desta cidade, e não nas será publico aonde dellas se possa prover.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7 — Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova — N 7.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam:

Calçado francez

para homem
senhora,
meninos
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos agua de Cologne, tudo de primeira qualidade os bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Bons pianos.

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel: vende-se, troca-se e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantasias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças, e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differntes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

FUNDIÇÃO DO BOWM
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todo ser movidos a mão por agua, vapor ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
APSSANDO O CHAFARIZ

— O Sr. Felino D. Ferreira Coelho, tem uma carta nesta typographia.

Escola particular do sexo feminino.

Rua da Conceição n. 2.

20:000$000.

Acham se constantemente á venda bilhetes da loteria do Rio de Janeiro das mais proximas á correr: rua do Cabugá n 2 B.

ALUGA-SE

por muito commodo preço as tres meias-aguas de ns. 2, 4 e 10, do becco da rua do Progresso: a tratar no Forte do Mattos, armazem de algodão, denominado Campo-Alegre, n. 12.

Tinturaria.

Na rua das Flores n. 25 precisa-se de um caixeiro para este estabelecimento: no mesmo se dirá as condições.

Escriptas.

Encarrega-se uma pessoa habilitada d'algum trabalho avulso: quem precisar dirija-se á rua da Senzalla Velha n. 80, taverna.

Lingua franceza

Um moço completamente habilitado para ensinar a ler, traduzir, escrever e compor o francez, offerece seu prestimo a quem delle se quizer utilisar: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 24, outr'ora da Matriz.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Hospicio n. 40 casa terrea.

Ama Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que cozinhe bem o diario de uma casa: na Capunga, rua das Pernambucanas, casa terrea de sotea n. 17, ou rua do Hospicio n. 27.

Engenho.

Arrenda-se o engenho [illegible], junto á cidade do Rio Formoso, [illegible] da [illegible], Olinda, [illegible] companhia ferrea de Olinda.

Casa.

Aluga-se a casa n. 86, rua da Palma, aluguel commodo: a chave para ver está junto, na casa n. [illegible].

— [illegible]

— Os Srs. abaixo declarados tem cartas no escriptorio do *Diario*:
Francisco Maia Côrtes.
João Pereira da Silveira.
Minervino Francisco Lobo.
Antonio Joaquim da Costa.
José Antonio Pereira da Cunha.
Ulysses Cocheles Cavalcante de Mello.

— Antonio Pereira da Motta Braga, compra uma barcaça de 250 a 300 saccos, sendo nova ou em bom estado: quem quizer vender, dirija se ao Sr. Manoel Alves Ferreira & C., rua do Vigario Tenorio n. 10.

Liquidação de contas

vendem por barato preço

SALSA-PARRILHA
DO
PARA'

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar, para casa de pequena familia: na rua do Bom Jesus n. 29, Recife.

CASA

Aluga-se uma casa na rua de S. Jorge, outr'ora rua de [illegible] n. 12, com bastantes commodos para familia: a tratar na rua dos Guararapes n. 14.

— Aluga-se a casa da rua de S. José n. 52, freguezia de S. José, com 2 salas, 4 quartos, gabinete, cozinha e copiar atraz, quarto para banho e escravos, tendo grande quintal com muitos arvoredos fructiferos, com portão para a rua do Gaz: a tratar no mesmo lugar ou á rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar.

— Para familia aluga-se um andar e sotão, na rua de D. Maria Cesar n. 30, com 2 salas, 7 quartos, tem um bonito terraço com excellente vista para a rua do Apollo, muito fresco, e tem agua potavel.

Collegio francez de S. Luiz

[illegible]

Recebe internas, meio-pensionistas e externas: para [illegible], rua de Fernandes Vieira numero 2.

Troca de casa

Troca-se uma casa terrea na rua da Concordia, com 3 quartos, 2 salas, bom quintal, a qual rende 25$ mensaes, por outra que tenha melhores accommodações, voltando-se o excedente: trata se com o fiel do thesoureiro do consulado provincial.

— [illegible]

— Precisa-se de uma senhora habilitada para leccionar [illegible] casa [illegible] do Vigario [illegible] Ferreira & C.

— A pessoa [illegible] juros [illegible] escriptorio deste jornal com as iniciaes D. S.

Collegio de Nossa Senhora da Saúde.

(Para meninas.)

Este collegio acha se funccionando desde o dia de janeiro: a rua da Imperatriz n. 17

Attenção

Uma senhora habilitada para o magisterio primario, offerece-se para professora de algum collegio: quem precisar annuncie por este *Diario*.

— A sociedade Propagadora da Instrucção Publica faz sciente que a aula de instrucção primaria para o sexo feminino, regida pela professora particular a Exma. Sra D. Ismenia Jenbina Dias, está funccionando; podendo as pessoas interessadas dirigirem se á residencia da mesma professora, sita á rua da Palma n 84.

— Aluga se uma escrava que cozinha e engomma, para casa de pouca familia: quem precisar dirija se á Santo Amaro, sobrado junto ao cemiterio inglez.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DO VIGARIO N. 1, 2º ANDAR.

Poderá ser chamado a qualquer hora do dia ou da noite, e vai a chamados para fóra da cidade.

Consultas todos os dias das 8 ás 9 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Cura as blennhorragias por um systema inteiramente novo, dispensando as injecções.

75:000

75:000.

Bazar Universal

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes:
Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Singer & C. 75$, 80$, 90$ 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulb & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Carneiro Vianna.

Moleque ou menino

Precisa se de um moleque ou menino para pequenos serviços: na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

— Aluga se os armazens da rua estreita do Rosario n. 45 e do Duque de Caxias n. 34, os quaes alugam-se baratos e são bastantes grandes: a tratar com José Henrique da Silva Guimarães, na Soledade n. 27, nas segundas feiras, quintas e sabbados, ou em Olinda rua de S. Bento n. 7, a qualquer dia ou hora.

Escrava.

Precisa-se de uma ama e um criado para uma casa de familia: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é 4º novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Escrava

Aluga-se uma escrava para todo o serviço domestico de uma casa de familia, a qual tem duas crias: a tratar na rua Formosa n. 2.

Deutscher Sturtfs-Verein

General Versammlung am 14 Februar 1875 im Recreio Popular Tages ordnung: Beschlussnahme ueber vorgeschlagene Statuten-abaenderung.

Der Schriftfuehrer
R. de Brusina.

O professor de piano

José Coelho da Silva Araujo mudou sua residencia para a rua de Hortas n. 46, onde póde ser procurado.

Relojoaria Germanica
G. GATZMAYER,
relogoeiro allemão

Acaba de chegar a esta cidade o relojoeiro G. Gatzmayer, que offerece os seus prestimos ao respeitavel publico desta capital. Encarrega-se de concertar não só o que diz respeito á sua profissão, como tambem harmonicos, realejos, seraphinas, pianos, orgãos, etc, etc., assim como machinas de costura. Preços baratissimos. Rua da Imperatriz numero 45.

Ao publico.

Tendo se ausentado da casa do abaixo assignado, a sua escrava Luzia, e como sabe o mesmo abaixo assignado que ella se acha acoutada sob seducção de alguem, vem pelo presente protestar contra quem assim proceder, na certeza de que o abaixo assignado empregará todos os meios que a lei lhe permitir contra quem assim tenha procedido.

Recife, 9 de fevereiro de 1875.

Constantino Rodrigues Mendes.

— Fugio a 3 de fevereiro corrente o escravo Manoel Candido, pardo, costumado a vender taboleiro de fazendas, tem um olho vazado e grande cicatriz no rosto do mesmo lado; pede-se as autoridades, capitães de campo e qualquer pessoa do povo, a captura, sendo conduzido á rua do Imperador n. 50, aonde se gratificará.

Apolices

Quem tiver apolices da divida provincial, de 100$000 cada uma, e de 8:000 ao anno, e quizer vender, dirija-se á rua da Praia n. 20, a fallar com José Feliciano Nazareth

80$000!!!

Verdadeiras machinas americanas para costura

!SINGER!
á
80$000

Unicos agentes nesta provincia
VIANNA CASTRO & C.
N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

As maquinas fabricadas por esta companhia, tornam se recommendaveis, de preferencia a quesquer outras, por sua durabilidade e singeleza.

Com uma simples licão, qualquer pessoa fica cozendo perfeitamente com a maquina

SINGER!

Na mesma casa vendem-se tambem agulhas, e todas as peças sobreselentes que sejam necessarias.

VIANNA CASTRO & C.
N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

Officina especial para concertação de machinas de costura.

Um artista recem chegado da Europa, com muita pratica nesta especialidade, avisa ao publico que compromette se a concertar machinas de todas as classes e de qualquer systema; garantindo volver a seu estado primitivo as machinas que estiverem arruinadas, a preços muito moderados e com pontualidade. Na mesma casa ensina-se a coser nas mesmas machinas, tanto no estabelecimento como em casas particulares: na rua do Visconde de Inhauma, outr'ora do Rangel, n. 17, loja de cutileiro.

— Precisa-se de 2:000$ a premio, dando-se por garantia uma propriedade nesta praça: quem tiver, annuncie para ser procurado.

Advogado

A. Estevão de Oliveira mudou o seu escriptorio para a rua do Crespo n. 2, 1º andar, por cima da livraria Economica.

CASA.

Aluga-se a casa n. 55, no Caminho Novo da Soledade, tem 2 quartos, 4 salas, cozinha fóra, quintal, tem banheiro e gallinheiro de pedra e cal e perto da estação.

— Uma Sra habilitada para o magisterio primario, que se offerece para ensinar n'um collegio, se quizer ensinar em casa particular póde escrever com as iniciaes P. D. R., para á rua do Brum, armazem de Henrique Saraiva, dando o lugar de sua moradia, para ser procurada.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar: no Corredor do Bispo n. 5. Prefere-se escrava.

— Lourenço Alves de Souza, arrematante do imposto de coqueiro, previne aos Srs. proprietarios que está fazendo a cobrança a razão de 80 rs. por cada pé.

— Aluga se uma excellente escrava apta para todo serviço: na rua da Gloria n. 156.

COMPRAS.

Compra-se

um cabriolet americano de 4 rodas e com assento para quatro pessoas, estando em bom uso: na rua do Marquez de Olinda n. 57.

A companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, compra sulipas de oiticica, com 9 palmos de comprido, 9 pollegadas de largura e 4 ditas de espessura.

Tanque de ferro.

Na mesma companhia compra-se um tanque de ferro, que tom porte 4 á 8 pipas d'agua.

Compra-se

uma escrava: na rua do Hospicio n. 32, sobrado.

— Compra-se uma escrava de meia idade, sem vicios, e que saiba lavar, engommar e cozinhar bem; e uma outra de 12 a 14 annos, recolhida, e que tenha principios de serviço domestico, só se compra do proprio senhor: annunciem por este jornal, ou dirijam carta a A. Santos Souza, á rua da Soledade n. 52.

Compra-se

uma mala nova, grande e antiga: a tratar na loja da rua do Duque de Caxias n. 81, ou na travessa da Ponte de Uchôa, casa do sitio do arco.

VENDAS.

Fechaduras de broca.

Teem para vender José Joaquim Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 4.

— Vende-se ou permuta-se por predio na cidade o excellente sitio do Arraial, que confronta com a casa amarella: predio este elegante e modernamente edificado com excellentes accommodações para familia, bom e novo banheiro, cacimba com bomba, quartos para feitor, etc., etc.: quem pretende-lo, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 72, loja.

Fazendas para vestidos

Cambraia de linho, lisa, de uma só côr, parda, gosto novo e ainda muito pouco usado neste paiz, e é propria para o clima, e vende-se pelo diminuto preço de 360 rs. o covado, com muito boa largura: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Cobertores de lã, bordados.

Vende-se tambem cobertores de lã, todos bordados, e de muito superior qualidade, grandes, de diversos gostos, por barato preço: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Camisas de cretone

Vende se camisas de cretone, padrões muito lindos, fazenda muito boa, a 3$ cada uma, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

— Vende se uma taverna na rua da Moeda n. 29: quem a quizer comprar-lhe dirija-se á mesma taverna, e tratar com Joaquim Borges de Oliveira.

— Vende-se [illegible] da [illegible] n. 22, e [illegible] a tratar no n. 32 da mesma rua.

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macao de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas, para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, camello, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

Para as aulas primarias.

Os Santos Evangelhos de Jesus Christo.

Traduzidos em portuguez e illustrado de prefações e notas por Antonio Pereira de Figueiredo, e adoptado pelo conselho de instrucção publica: á venda na livraria Universal, á rua do Imperador n. 54.

Farinha de mandioca

de superior qualidade: vende-se a bordo do patacho *Improviso*, fundeado em frente a escadinha do collegio.

O antigo barateiro
A' rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.
Antiga loja do Guilherme.

Bramante de linho de muito superior qualidade, proprio para lençóes, com 10 palmos de largura, a 2,000 rs. a vara; é pechincha. Brim branco de linho, muito fino a 1,500 rs. a vara. Cambraia branca transparente, fazenda muito boa, a 3,000 a peça; dita Victoria a 3,800 e 4,000 rs. a peça. Alpacas de côres, com flores de seda miudinhas, a 600 rs. o covado; ditas lisas, proprias tambem para vestidos, com uma listrinha de cordãozinho ao lado, que serve para enfeite, a 440 rs. o covado; é pechincha. Toalhas alcochoadas, fazenda muito boa, a 4,400 rs. a duzia. lenços de cassa com barrinha, pequeno, a 1,000 rs. a duzia; ditos em caixinhas, de linho, já abainhados, a 3,500 rs. a duzia. Lenções de bramante a 2,000 rs. cada um. Cobertas de ganga forradas, a 3,500 rs. uma. Ceroulas francezas, obra boa a 1,200 cada uma. Madapolão de 4,800, 5,000 e 5,800 rs.; tambem temos modapolão francez, com 20 varas, fazenda muito superior, a 6,000 rs. a peça: é barato. Algodão marca T de superior qualidade a 5,000 rs.

Grós preto.

Temos tambem grosdenaple preto de seda, preto, muito fino, a 2,800 rs. o covado, e a escolher, com diversas larguras.

Chitas escuras e claras, a 240 rs. o covado; ditas mais finas, a 280 rs.; cretones de muito lindos gostos, a 440 rs. o covado.

Brim trançado, pardo, de boa qualidade, a 360 e 400 rs. o covado.

Organdys de côr, de cordãozinho, com flores de seda e de lã, a 360 rs. o covado.

Aos senhores de engenho.

Chita de quadrinhos, propria para escravos a 260 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Ainda se vende saccos de estôpa, com um pequeno defeito, proprios para ensaccar farinha, milho, sal, etc. etc.: encontram-se na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Popelinas modernas

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas popelinas de seda com as mais lindas côres, sendo com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cambraias bordadas para vestidos

Chegaram para a loja do Pavão as mais finas cambraias brancas transparentes, bordadas, proprias para vestidos, que se vendem por preços muito razoaveis: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Bornus a 4$500

Taverna á venda.

Vende-se a da rua das Cinco Pontas n. 148 confronte a estação, com os generos existentes ou sómente a armação e utensilios, por se achar doente seu proprietario: a tratar na rua do Rangel n. 1.

— Vende-se a taverna sita na Estrada Nova, passando as duas bombas, ao pé do rancho coberto de zinco, propria para qualquer principiante. O motivo porque se vende se dirá ao comprador: a tratar na mesma, ou á rua do Marquez de Herval n. 2, taverna.

Balanços, pesos e medidas do systema metrico decimal.

Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

Qual a loja que vende barato?
E' a da rua do Livramento n. 4, de Cardoso & C.

Que estão vendendo por menos que qualquer outro, afim de venderem muito e grangearem grande freguezia para o seu estabelecimento; tendo sempre um grande sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães, como sejam:
Casemiras pretas e de cores.
Panno fino preto e azul.
Alpacas pretas e de cores, lavradas para vestidos de gosto modernos.
Lãazinhas de bons gostos e modernas.
Baptistas brancas e de cores.
Cambraias. Um completo sortimento deste artigo, brancas e de cores, tapada e transparente.
Camisas brancas e de cores, de linho e de algodão e de diversos preços desde o n. 28 a 42.
Chapéos para homem, senhora, menino e menina, de diversos gostos e qualidades.
E um completo sortimento de roupas feitas para todas as classes; assim como, grande e variado sortimento de outros artigos que só com a vista pode-se tornar crivel, não só pelo variado desses artigos como pela barateza porque vendem Cardoso & C. na rua do Livramento n. 4.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 12 junto ao chafariz, ou admitte-se um socio.

Junto á praça do mercado

Vende-se a taverna da rua do Rangel n. 60, livre e desembaraçada de qualquer onus: a tratar na mesma, ou travessa da Madre de Deus n. 1, com seus donos. O motivo por que se vende se dirá ao pretendente.

VAPOR.

Vende-se um vapor vertical, de optimo systema, força de quatro cavallos, e muito barato: a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Fio de algodão da Bahia

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Almanak da provincia

Sahio á luz o almanak da provincia para 1875, e acha-se á venda em todas as livrarias.
Preço — 2$000.

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco

Tem á venda em seus depositos, á rua do Bom Jesus, armazem n. 56, e Marquez de Olinda n. 4, panno de algodão para ensaccar assucar, igual ao da fabrica do Pedroso, da Bahia, pelo mesmo preço, prazo e desconto.

O thesoureiro,
Monteiro Cruz.

Taverna á venda

Vende-se a taverna n. 88 da rua de S. Jorge, em Fóra de Portas, bem afreguezada e com poucos fundos propria para um principiante: a tratar na mesma.

Camisas.
A' rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Camisas de linho, francezas, fazenda muito superior, com collarinho e sem collarinho a 2$800 cada uma e em duzia a 30$ e 31$. Ditas bordadas muito lindas a 3$ e em duzia 35$, é pechincha, por este preço só na rua do Crespo n. 20, e por termos muita quantidade é occasião de quem precisar aproveitar: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Cintos de couro e luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C. receberam pelo ultimo paquete cintos de couro preto com fivelas brancas e de metal, forrados de seda, o que ha de mais moderno neste genero, assim como luvas de pellica e peaux de sued, muito frescas e de todas as côres: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Jorge Tasso.
37—Rua do Amorim—37

Tem para vender
Breu purificado em barricas.
Bacalháo de Noruega em caixas.
Bolachinas americanas em barricas.
Cimento de Portland, verdadeiro.
Cerveja da Noruega.
Cerveja da Baviera—Lagir Bier.
Cera de Lisboa em velas.
Cognac Guathier.
Cravo da India.
Esteiras da India para forrar salas.
Farinha de mandioca em saccos e barricas.
Garrafas vasias novas em gigas.
Oleo de linhaça, barris de 5 galões.
Oldton inglez, caixas de 12 garrafas.
Pomada do Porto em paozinhos.
Presuntos inglezes para fiambre.
Presuntos americanos.
Tijolos para limpar facas.
Tapioca do Maranhão em paneiros.
Vinho de Scherry em caixas.
Vinho da Madeira em caixas.
Vinho do Porto em caixas.
Vinagre branco em garrafas.
Velas de verdadeiro sparmacete.

Sortimento de conservas em latas.

Champignos.	Perdises.
Lagostas.	Sardinhas.
Ovas de bacalhão.	Sauces-os d'exford.
Ostras.	Tomates ao natural.
Pecegos.	Toucinho inglez.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

VENDE-SE

um terreno no principio da Estrada Nova do lado direito, com cerca de 400 palmos de frente e 100 de fundo.

Um dito no principio da estrada do Remedio, com 500 palmos de frente e 1.200 de fundo: quem pretender estes terrenos póde dirigir-se á rua do Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve tratar.

Uma machina de costura

Vende-se uma boa machina de costura, do autor Weeller & Wilson, de dous pospontos, de caixa inteira, a qual se vende por ter de se retirar desta praça o dono da mesma machina, por preço muito barato: na rua do Barão da Victoria n. 22.

— Vende-se a taverna da rua de S. João n. 42, propria para principiante: a tratar no pateo do Paraizo n. 30.

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
EM LIQUIDAÇÃO.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas que ha tempo tinham feito encommenda e agora estando em liquidação resolveu que estas fazendas fossem vendidas nas mesmas condições o que é muita vantagem para os compradores, isto no Bazar Nacional rua da Imperatriz n. 72.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco com listras muito fino a 400 rs. o covado.
Popelinas a 1$000.
Vende-se popelinas de côres muito finas a 1$ o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400 rs. o covado.
Lãazinhas a 120 rs.
Vende-se lãazinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 rs. o covado.
Alpaca lavrada a 640 rs.
Vende-se alpaca lavrada para vestidos a 640 rs. o covado.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas a 500 rs. o covado.
Percales finas a 400 rs.
Vende-se percales finas para vestidos a 400 rs. o covado.
Chitas finas a 260 rs.
Vende-se chitas de côres escuras a 260, 280 e 320 rs. o covado.
Cassas de côres a 260 rs.
Vende-se cassas de côres finas a 260 e 320 rs. o covado.
Cambraia victoria a 3$500.
Vende-se peça de cambraia victoria a 3$500 4$ e 5$. Cambraia transparente a peça a 3$, 3$500, 4$ e 5$.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados para janellas a 6$ e 7$ o par.
Chales de lã a 640 rs.
Vende-se chales de lã a 640, ditos de merinó estampados a 1$600 e 3$.
Cortes de casemira a 5$.
Vende-se cortes de casemira de cores a 5$ 5$500 e 6$.
Cobertas de chita a 2$.
Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Colchas de fustão a 2$.
Vende-se colchas de fustão a 2$, 3$ e 4$.
Fustão branco.
Vende-se fustão branco para vestidos de senhoras, organdys branco fino a 640 o metro.
Madapolão a 3$.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$ e 3$500 a peça, ditas ditas fino a 4$500, 5$ e dito francez fino a 6$, 7$ e 8$.
Algodãozinho.
Vende-se peças de algodão de todas as qualidades e barato.
Bramante.
Vende-se bramante de 10 palmos para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.
Algodão enfestado a 900 rs.
Vende-se algodão de duas larguras enfestado a 900 e 1$ o metro, dito trançado a 1$280 o metro.
Grande liquidação de roupa feita.
Vende-se ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$200 e 1$500, camisas brancas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho bordadas e lizas a 3$ e 3$500, paletots de alpaca preta a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de dito de cores a 2$, camisas de flanella a 2$, ditas de chita a 1$280 e 2$.

Fundas Herniarias
ELECTRO-MEDICAES
Para ligar perfeitamente e curar radicalmente
as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatomicos mantém as quebraduras as mais volumosos e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.

Unico deposito em Pernambuco, pharmacia
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34— Rua larga do Rosario — 34

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: rua do Marquez de Olinda n. 54

Farinha de mandioca

Superior e igual á de Muribeca, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho a bordo do patacho *Novo Cyro*, fundeado defronte do Caes do Collegio: para tratar a bordo ou em seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Salsaparrilha do Pará.

Chegada recentemente; teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, em perfeito estado: a tratar na rua da Imperatriz n. 78 A.

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Alpacas de seda a 400 e 500 rs. o covado

Só o 43, na rua do Queimado, junto a loja da Magnolia

E' pechincha!

Alpacas de seda com padrões muito lindos, pelo diminuto preço de 400 e 500 rs. o covado: só o 43. Dão-se amostras com penhor.

Cambraias de côres a 240 rs. o covado, á rua do Queimado n. 43, junto a Magnolia.

E' barato!

Cambraias de côres com barras chinezas a 240 rs. o covado: só o 43. Aproveitem.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Admirem

Granadina de seda a 400 rs.

Na loja do Pavão vende-se finissimas granadinas de seda com listras assetinadas, fazenda que sempre se vendeu a 1$200, e liquida a 400 rs. o covado; assim como manguitos e golinhas de cambraia bordadas a 1$ cada um, é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva.

A' rua 1.° de Março n. 20
(Outr'ora do Crespo)
Antiga loja do Guilherme.

Cortes de casemira de côr.
Fazenda muito boa a 5$500 cada um, é barato.
Linho da Alsacia.

Recebemos novos padrões de linho da Alsacia, proprio para vestidos de senhores, e vendemos pelo diminuto preço de 440 rs. o covado. Gorgorão de seda preto, proprio para colletes, fazenda muito fina a 2$ um corte, na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme. Lã preta muito fina a 400 rs. o covado. Sargelim de côres proprio para forros a 160 rs. o covado, Cambraia de côres miudinhas, padrões lindos a 1$500 rs. a vara. Dão-se amostras, na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, junto á loja da esquina, antiga do Guilherme.

Estão á exposição.

Na rua Primeiro de Março n. 1.

Grande sortimento de camisas francezas, com collarinho, tendo de todos os numeros e vende pelo baratissimo preço de 18,000 rs., e de linho a 25,000 rs. a duzia! Ao queima, ao queima.

Botinas para senhora, com fivella, fazenda muito boa, a 4,500 rs.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 128, fento ao chafariz, ou admitte-se um socio; tambem vende se um carro de boi.

Armação

Vende-se uma excellente armação, nova, de amarello, feita a moderna, e propria para qualquer estabelecimento; a tratar na rua de Maris e Barros, fabrica de cigarros.

Admirem.

Cortinados a 7$000.

O Pavão vende cortinados bordados, proprio para camas e janellas, a 7$ o par, é pechincha que logo se acaba: na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se um sobrado de um andar, na rua do Pires: a tratar na rua da Cabeça n. ...

Novo barateiro
Rua do Duque de Caxias n. 61.
(Antiga do Queimado)

O novo proprietario deste antigo estabelecimento tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que acaba de receber um novo sortimento de fazendas que se vendem por preços muito modicos, e são as seguintes:

Popelinas de linho, fazenda inteiramente nova, a 500 rs o covado.

Lãzinhas escocezas de xadrez, trançadas, padrões muito lindos a 280 rs. o covado.

Colchas de fustão, adamascadas grandes e encorpadas, a 2$500.

Panno preto fino a 2$400 e 3$. Casemira preta, de granito, de 2 larguras a 4$. Ditas pretas, finas de uma só largura, trançada, a 1$800 e 2$400.

Panno côr de garrafa, muito fino a 5$500 o covado.

Casemiras de côres, encorpadas, de 2 larguras a 2$200, 2$700 e 4$ o covado.

Gangas amarellas de quadrinhos, proprias para vestidos de meninos a 360 rs. o covado.

Brins de linho de côres finas, para calça, a 1$300 e 1$800 o metro.

Atoalhado de linho e de algodão, adamascado e com listras assetinadas a 1$500, 1$600 e 1$800 a vara.

Bramante de linho e de algodão, com 8 e 9 palmos de largura, a 1$600 e 2$300 a vara.

Toalhas lavradas e felpudas, para rosto, a 5$600, 7$ e 8$ a duzia.

Setins de côres para enfeites de vestidos, a 1$ e 1$200 por covado.

Madapolões francezes, finos, com 24 jardas a 5$500, 6$400 7$200 a peça, e panno meio fino, a 4$ e 4$500.

Alpacas pretas a 400, 560, 700, 800 e 1$000 o covado. Ditas lisas de côres, proprias para vestidos de senhoras e meninas a 400 rs. o covado.

Cambraias brancas, Victoria e Bispo a 3$600 5$ e 5$500 a peça. Dita Nansuc fina a 5$200 a peça.

Cambraias finas de lindos padrões a 240 rs. o covado.

E muitas outras fazendas que seria enfadonho mencional-as, e que o novo barateiro está queimando.

Camisas francezas para meninos a 2$.

O Pavão vende camisas francezas para meninos de todas as idades, a 2$ cada uma, ou em duzia a 22$; isto e para acabar na rua da Imperatriz

30$, 32$ e 35$.

Camisas de linho com peitos lisos e bordados, sem collarinhos: na loja dos arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

2$400

Saias de madapolão francez, enfeitadas e bastante largas: na loja dos arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Grande pechincha, a 24$ a duzia

Camisas com peito de linho, pelo baratissimo preço de 24$ a duzia: na rua Duque de Caxias n. 88 loja de Demetrio Bastos.

Camisas inglezas a 2$500 cada uma.
Só na rua do Queimado n. 43
Todos querem!...

Camisas inglezas, peito de linho, a 2,500 rs. cada uma, valem 5,000 rs.: só na rua do Queimado n. 43.

Lazinhas de padrões novos a 160 rs. o covado.
Só na rua do Queimado n. 43

Lãzinhas de quadros, á escoceza, padrões inteiramente novos, a 160 rs. o covado.
Só o 43!

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

NO N. 1

á rua Primeiro de Março, confronte ao arco de Santo Antonio, tem casemiras azues e pretas de duas larguras a 4,000 o covado, sempre custaram 6,000, venham apreciar.

Camisas de cretone francezas a 2,500 rs.!
Cambraia para forro a 1,500 rs a peça.
Brim pardo e de cor côres a 400 e 500 rs. o covado.
Lenços com barra, para meninos, a 1,000 rs. e 1,200 rs. a duzia.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

— Vende-se na rua do Vigario n. 19, 1° andar, escriptorio de T. de Aquino Fonceca & C. Successores:
Cognac.
Cera em velas superior.
Fechaduras de broca, do Porto.
Vinho do Porto engarrafado superior.
Dito de dito em ancoretas, superior.
Cera em grume.
Reiros.

Farinha de mandioca em saccos

tem para vender Antonio Luiz Oliveira Azevedo ...

Colla superior
DA
Fabrica Camacho

Já chegou para o unico deposito, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Ganga encarnada a 200 rs. o covado.

Na loja do Pavão vende se ganga encarnada a 200 rs. o covado, é finissima; cambraias transparentes com 4 palmos de largura, tendo cada peça 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça por estar um pouco trigueira; é pechincha. na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Presentes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, alem de muitos outros artigos que tem proprios para presente, acaba de receber o seguinte:
Bonecas de cera que chamam papai e mamãi.
Bonecas de camurça com pescoço, pernas e braços movediços.
Lindas caixas com finissimos extractos.
Ricos vasos com banha e pós de arroz.
Bonitas caixas para costura.
Cestinhas com flores artificiaes.
Ditas com preparos para costura.

Baptisados

Ricos chapéos e sapatinhos de setim branco, de diversos gostos, papoulas para baptisados.

Cuticulina

Quem tiver nodoas no rosto e quizer ficar sem ellas, compre um frasco de cuticulina, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Modas

Coques de cabello.
Settas douradas.
Leques dourados.
Ditos de osso, marfim e madreperola.
Meias de côres para senhora.
Gravatinhas para senhora.
Botões de aço.
Cintos todo de metal.
Fivelas pretas para vestido.
Brincos de aço.
Voltas de madreperola, e muitos outros artigos que só se encontrará na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Espelhos

dourados, quadrados e ovaes, de diversos tamanhos: na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Leques gratis

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, está distribuindo gratis a quem lhe fizer algum gasto, um lindo leque, visto conhecer a necessidade que ha deste artigo neste tempo tão caloroso.

Distração

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, é só quem tem as lindas construcções ou desenhos para formar diversas vistas dos principaes edificios da Europa, e que servem de distracções nas horas vagas.

Lubin

Banha, oleo extracto, cosmetique desse afamado fabricante: só quem tem é a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

A' rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Colchas de fustão de côres, alcochoadas, fazenda superior a 2$000, só na rua do Crespo n. 20. Organdy de cores e de cordãozinho, padrões inteiramente lindos, e vende-se pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. Na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme

O Pavão recebeu um bonito sortimento de borzus escocezes, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, e vende pelo barato preço de 4$500 cada um; assim como um bonito sortimento de chales grandes, chinezes, pelo barato preço de 4$ cada um, é grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de S. P. da Silva.

Chales escocezes a 2$000

O Pavão vende bonitos chales escocezes com bonitas listras e quadros, pelo barato preço de 2$ cada um; assim como um bonito sortimento de chales de merinó de todas as qualidades, que se vendem por preço muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60.

Pannos de crochet ou guarda-banha

Na loja do Pavão vende-se um bonito sortimento de pannos de crochet, sendo compridos, quadrados e redondos, proprios para encosto de cadeiras de braço, de balanço e de sofá, assim como ditos redondos, grandes e pequenos, proprios para cobrir salvas ou pratos, e vende-se por preços muito baratos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Romeiras pretas de filó a 2$

O Pavão vende romeiras pretas de filó com laço, sendo fazenda muito propria para a quaresma, pelo barato preço de 2 000 cada uma, assim como casaquinhos ou vasquinas de grosdenaple, muito bem enfeitados, a 8$, para acabar, é pechinha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Pechincha para a quaresma a 2$ e 1$

O Pavão vende gorgorão de seda preta com listras, sendo fazenda muito encorpada, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como grosdenaple preto, liso, pelo barato preço de dez tustões o covado, isto para liquidar: na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

ADMIREM!!

Popelinas pretas a 400 rs,

Na loja do Pavão vende se popelinas de seda preta, tanto lavradas como lisas, pelo barato preço de 400 rs. o covado por estarem com defeito: isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

APROVEITEM

A 36$ a duzia de camisas

Na loja do Pavão vende-se duzias de camisas com peitos de linho, sendo bordadas e com pregas, pelo barato preço de 36$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu a 60$, isto para acabar: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cambraias finas a 3$500

Só o Pavão vende peça de cambraia branca transparente, com 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça, aproveitem: na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

A 900 réis!

Para a loja do antigo barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, chegou um completo sortimento de popelinas com listras de seda gostos inteiramente novos, fazenda de superior qualidade, e vende pelo preço de 700 rs. o covado. Mandem ver para crer.

Amazonas.

Fazenda de gosto, ainda não vista no mercado, o barateiro vende a 460 rs. o covado; para passeio, reuniões, etc., etc. E' propria.

Madapolão francez, fino, a 5,000 rs. a peça.
Dito com algum defeito, a 3,500 e 4,000 a peça.
Cretones de quadros pretos a 360 rs. o covado, não é barato? é sim.
Toalhas felpudas a 6,500 rs. a vara.
Chapéos de castor a 4,000 rs.; sempre custaram 7$.
Atoalhado para mesa a 1,400 rs. a vara? que tal!

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
NO
DESENGANO

O proprietario deste estabelecimento, querendo diminuir o grande deposito de fazendas que tem, resolveu liquidal-as por menos 30 % do seu valor.

Cambraia branca bordada a 400 rs. o covado.

O Desengano está vendendo cambraia branca bordada, pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. E' grande pechincha.

Córtes de gorgurão de côres, para colletes, a 2$ e 2$ o córte; é fazenda que se vendeu a 6$ e 7$000.

Chapéos de palha a 1$600 cada um; é para acabar; ditos de alpaca a 2$. São chapéos que muitos vendem a 4$ e 5$

Lãzinhas com listras, a imitação de seda, a 300 rs. o covado.

Lãzinhas de côres a 200 rs. o covado.

Baptista de modernos padrões a 360 e 400 rs. o covado. E' grande pechincha.

Cambraia Victoria, fina, a 4$ e 5$ a peça.

Cambraia transparente a 3$ e 4$ a peça.

Madapolão francez, fino, a 5$500, 6$ e 6$500 a peça.

Algodão T, largo e fino a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Chitas escuras finas, a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Ditas claras idem, a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Ditas de quadros pretos e brancos, a 220 rs. o covado.

Brim pardo fino a 400 rs. o covado; é barato.

Córtes de casemira de côres, fina, a 6$, 6$500 e 7$ o córte.

Chapéos de sol de seda de côres, para senhora, a 4$, 4$500 e 5$; são chapéos que sempre se venderam a 15$ e 20$

Alpacas de côres, de lindissimos padrões, e seda, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado; aproveitem.

Organdys brancos de listras, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelinas de côres, de linho e seda, pelo barato preço de 1$ e 1$200 o covado; é para acabar.

Cochins para sela a 1$ um; é para acabar.

Brim branco de linho n. 4, a 1$500 a vara.

Chapéos de sol de seda com cabo de prata, a 16$ cada um; aproveitem.

E outras muitas fazendas que deixam de ser mencionadas para não se tornar mais extenso; por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bom e barato: na rua do Conde n. 25, junto a loja da esquina.

BAZAR
DAS
FAMILIAS
Rua Duque de Caxias n. 60

Tendo recebido pelo ultimo paquete um completo sortimento de fazendas do ultimo gosto europeu, Reis e Silva & Guimarães, proprietarios deste bem conhecido estabelecimento de fazendas finas, offerecem a consideração do publico um pequeno resumo, pelo qual se verá quão commodo e excellente se á um provimento nesta loja, cujo pessoal não se cança de servir bem á contento áquelles que lhe dispensam generosa confiança.

Para que melhor conceito se possa fazer do exposto, os abaixo assignados convidam as Exmas. senhoras e cavalheiros a frequentarem o Bazar das Familias, onde a par do fino trato encontrarão artigos indispensaveis e de luxo.

Contando que o respeitavel publico e especialmente o sexo amavel continuarão a honral-os com sua benevola preferencia, passam os abaixo assignados ao extracto dos objectos mais indispensaveis:

Riquissimos chapéos de palha de Italia ricamente enfeitados proprios para senhoras e que se vende muito barato.

Lindissimos cintos prateados e dourados de filigrana o que se pode desejar de mais moderno.

Riquissimos cintos de couro com fivelas prateadas e douradas, o que se pode encontrar de melhor.

Riquissimas capinhas de lã e séda tanto com capuz como sem elle, objecto do ultimo gosto que seu preço admira.

Artigo popelinas, temos neste artigo um completo sortimento, principiando do preço de 1$00 até 2$200 o covado.

Apolonezas de gorgurão preto, temos neste objecto um completo sortimento para as Exmas. senhoras escolher, sendo seu preço de 35$ a 50$.

Casaquinhos pretos de gorgurão conforme a moda temos um completo sortimento e que estamos vendendo pelo diminuto preço de 8$, 10$, 12$ e 20$ cada um.

Riquissimos bournus de lã com borlotas de seda proprios para o sexo amavel por serem muito modernos e que estamos vendendo por 10$, 12$ e 16$ um.

Setim, neste artigo temos um completo sortimento, tanto branco como de côres sendo seu preço muito barato.

Riquissimos cortes de linho com uma guarnição de bico da largura de 2 palmos para enfeite dos mesmos vestidos.

Lindissimos manguitos de cambraia bordados proprios para senhoras, sendo seu preço muito barato.

Riquissimos chales de merinó de seda de cores o mais moderno que tem vindo ao mercado sendo seu preço 12$ um.

Riquissimos chales de cachemira de quadros, sendo seu preço 10$.

Temos um completo sortimento de ricas golinhas de cambraia ricamente enfeitadas de bicos de guipure objecto inteiramente novidade.

Ricos lacinhos de seda o que se pode desejar de melhor e de mais moderno, proprios para senhoras.

Assim como um completo sortimento de chitas de 240, 260, 280, 300, 320 e 400.

Assim como um completo sortimento de baptistas aos preços seguintes 460, 480 e 500.

JA' VIRAM RIVAL?
COM O BARATEIRO
A' rua 1° de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio.

Estão vendendo suas fazendas pelos preços abaixo especificados, pelo que convidam em geral, a virem surtir-se em quanto é tempo.

Panamá, recebemos esta fazenda e vendemos a 440 rs.

Cambraia croché, temos esta nova fazenda para vestidos, gostos lindissimos e custa 1$ a vara; convém mandar ver amostras.

Brilhantina de côres com listras, gostos bonitos, a 500 rs. o covado.

Popelinas de linho, de gostos novos, a 510 rs. o covado

Ditas de linho e seda a 500 rs.

Ditas de seda superiores, dos melhores gostos que tem vindo ao mercado, a 1$800. E baratissimo?!

Escocezas lãzinhas, fazenda muito boa, a 180, 200 e 240 o covado.

Baptistas com bonitos desenhos a 320 e 400 rs. Não é barato? é.

Chitas de bons gostos e de diversas qualidades para 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cretones escuros e claros a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Grosdenaples de côres a 1$ o covado.

Cretones pretos para luto fazenda superior a 400 rs.

Bahadinhos e entremeios, pelo diminuto preço de 1$, só para acabar.

Cambraias transparentes e Victoria, por 4$ a peça com 8 1/2 varas. Aproveitem o queima.

Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C

VENDE-SE

a casa de ferro, sita em Santanna, perto da estação da estrada da ...: trata se na rua do ...

LITTERATURA.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

RELATORIO QUE O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTOR DA SOCIEDADE PROPAGADORA, NA PAROCHIA DO POÇO DA PANELLA, APRESENTOU A' ASSEMBLÉA GERAL DOS SOCIOS DA MESMA PAROCHIA, NO DIA 3 DE JANEIRO DE 1875.

Exmas. Snras., Exms. Srs —Nos termos do artigo 24 dos estatutos venho apresentar-vos o relatorio annual dos negocios á cargo deste conselho.

Antes porém, de entrar nessa exposição, devo dirigir um voto de agradecimento aos dignos consocios que proporcionaram recursos e meios, para que a sociedade podesse proseguir na honrosa tarefa por ella encetada no anno anterior.

Socios effectivos.

Os socios que se achavam em dia com suas contribuições no tempo do conselho, que nos precedeu, eram 67.

Com os que propozemos e foram approvados no correr do presente anno, esse numero se elevou a 138, que com 3, que realisaram suas contribuições atrazadas, prefaz o total de 141, entre os quaes 24 pertencentes ao sexo feminino. Destes 141 socios estão em dia 79, inclusive 12 senhoras.

Assim, pois, a sociedade contou doze socios mais do que no anno antecedente.

Se não podemos desconhecer que esse numero é limitadissimo em relação á população e as circumstancias peculiares desta parochia, devemos esperar dos sentimentos de philantropia e patriotismo de seus habitantes que ella se eleve progressivamente, como reclama a grande missão, a que nos propomos.

A diffusão da instrucção popular, a que se dirige a acção da nossa sociedade, tanto mais completa e desenvolvida será, quanto mais amplos forem os recursos ordinarios de que ella poder dispor; e isto sem duvida só póde ser obtido com um maior numero de socios.

Conselho Director.

Tendo sido eleitos em a assembléa geral de 14 de dezembro do anno de 1873, eu immerecidamente para o cargo de presidente e mui acertadamente os demais membros do conselho, a saber: o Illm. Sr. commendador José Francisco do Rego, para vice-presidente; Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, para secretario; negociante Alfredo José Antunes Guimarães, para thesoureiro; Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, capitão José Rodrigues de Souza e negociante Pedro Americo da Gama Duarte, para conselheiros, fomos todos empossados no dia 20 de dezembro do mesmo anno.

Se o curto periodo de tres mezes, que tive de residencia na parochia, e os muitos trabalhos, que sobre mim pesavam (e ainda pesam), como previ e declarei na occasião, em que fui eleito, não me permittiram fazer tudo quanto desejava e reclamava o bem estar de nossa sociedade, folgo ao menos de poder assegurar-vos, que, com a valiosa coadjuvação de meus companheiros de trabalhos, o conselho não deixou de corresponder á confiança com que o honrastes, procurando fazer o que lhe permittiram as circumstancias e os recursos de que podia dispôr.

O conselho, como consta das respectivas actas, celebrou vinte e cinco sessões, durante o anno social findo.

O nosso digno consocio o Sr. Alfredo José Antunes Guimarães, em sessão de 7 de março pedio dispensa do exercicio do cargo de thesoureiro, emquanto subsistissem os motivos, que allegou, e que absolutamente o impediam de poder bem desempenhal-o.

O conselho accedeu ao seu pedido, ainda que lhe fosse sensivel a cessação de serviços de tão dedicado companheiro de trabalho.

Substituio-o interinamente nas funcções de thesoureiro o nosso muito digno consocio e conselheiro, o Sr capitão José Rodrigues de Souza, o qual ainda neste importante cargo tem-se mostrado incansavel e solicito no desempenho de seus deveres, tornando-se por isso digno dos encomios e da particular estima de seus consocios.

O nosso digno consocio e conselheiro, Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, capitão do corpo de engenheiros, communicou ao conselho em 13 de junho, que no dia seguinte partia para a côrte no intuito de obter do governo imperial uma licença afim de aperfeiçoar na Europa e nos Estados-Unidos os seus estudos sobre portos de mar e obras hydraulicas.

Tendo conseguido essa licença e seguido para a Europa, teve o conselho de ver-se privado dos serviços de tão illustrado e solicito companheiro.

Secretario.

Toda a correspondencia do conselho foi feita com regularidade, e acha-se em dia a escripturação, devido isso ao zelo e dedicação do nosso illustre consocio e digno secretario, Sr. Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Fundo social.

O balanço e relação juntas, sob ns. 1, 2 e 3, apresentados pelo digno thesoureiro interino, demonstram os recursos da nossa sociedade, o modo porque foram applicados, e os moveis e utensilios que ella possue.

Verifica-se do referido balanço que as joias, arrecadadas durante o anno, fizeram a importancia de 340$000, e as mensalidades a de 813$000, as quaes juntas ao saldo de 432$612, do conselho anterior, dão a somma de 1:485$612.

Reunindo esta aos 2:415$000, producto do concerto dado em 4 de julho no Arsenal de Marinha, e 568$000, que se tem recebido até esta data, do beneficio realisado no theatro de Santo Antonio em 16 do mez findo, e mais 152$000, provenientes de donativos feitos á sociedade e 5$, que o thesoureiro recebeu de dous bilhetes do beneficio effectuado no tempo do conselho anterior, eleva-se a receita da sociedade á somma total de 4:625$612.

A despeza no mesmo anno fez-se pelas seguintes verbas:

Com o concerto 388$000, com o beneficio 189$000, com os vencimentos dos professores, casa e objectos necessarios ás escolas, etc., 1:654$292, o que tudo prefaz a quantia de 2:226$572; resultando d'ahi um saldo a favor da sociedade na importancia de 2:399$040, sendo que 2:000$ existem recolhidos no *New London and Brasilian Bank* a juros de 6 %, á 4 mezes, segundo a letra, que se acha em poder do thesoureiro, e 399$040 em caixa.

Se não é assás lisongeiro o esboço, que acabo de fazer-vos dos recursos de nosso cofre, todavia para uma sociedade nascente é elle bastante animador.

Escolas da sociedade.

Tenho a satisfação de communicar-vos que as quatro escolas, duas (diurna e nocturna) neste povoado do Monteiro, e outras duas (tambem diurna e nocturna) no povoado do Pedra Molle, creadas pelo conselho anterior, e que se acham a cargo da sociedade, começaram os seus trabalhos no dia marcado (7 de janeiro), funccionando todo o anno lectivo com a devida regularidade.

Dos mappas annexos, sob ns 4 á 8, vê-se que a escola diurna deste povoado teve 50, e a nocturna 26 alumnos de matricula, assim como que a escola diurna da Pedra Molle contou 24 e a nocturna 10 alumnos matriculados, tendo todas ellas uma frequencia pouco mais ou menos aproximada á matricula.

Visitei essas escolas por mais de uma vez e tive occasião de ouvir alguns alumnos, os quaes pelo adiantamento revelado, podem no anno vindouro ser julgados em estado de fazer exame.

Os professores, que regeram essas escolas, são os mesmos que dellas foram incumbidos pelo conselho anterior, os Srs. Sabino Antunes de Oliveira e Manoel Leitão Figueira. Teem elles dado provas de zelo e de interesse no cumprimento de seus deveres, e por isso continuaram a merecer a confiança deste conselho.

Compenetrando-se do fim a que se dirige a nossa associação, o conselho, logo em sua primeira sessão, resolveu encarregar a cada um de seus respectivos membros a importante missão de pedir e aconselhar aos pais, tutores, curadores e mais pessoas residentes na parochia, para que mandassem seus filhos, tutellados e curatellados á escola, persuadindo os da immensa vantagem que disso lhes resultaria.

Não ficaram ahi seus esforços empregados pelo conselho em favor da instrucção popular.

Em virtude de resolução tomada naquella mesma sessão, convidei os Srs. professores publicos dos povoados do Poço e Apipucos, afim de leccionarem, á noite, na mesma casa da escola publica, com prévia permissão da autoridade competente, os alumnos, que por seus trabalhos durante o dia ou por outra qualquer circumstancia, não podessem frequentar a escola diurna, percebendo do conselho cada um dos referidos professores a gratificação mensal de 2$ por alumno, afora a gratificação extraordinaria de 5$ por cada um dos alumnos approvados plenamente perante o conselho, ou commissão por este nomeada.

Reconhecendo aquelles professores que por diversas causas seria difficil manter nas escolas nocturnas uma frequencia ordinaria de 20 alumnos (caso unico em que poderiam tirar alguma vantagem de seu trabalho) aceitaram a proposta do conselho para a occasião em que podessem contar com 20 alumnos de frequencia ordinaria, o que então communicariam immediatamente ao conselho.

Infelizmente, durante o anno, o conselho não recebeu esta desejada communicação.

Em compensação, porém, no dia 7 de setembro, conseguio estender sua acção protectora a uma escola particular de instrucção primaria para o sexo feminino, regida pela Exma. Sra. D. Anna Joaquina de Barros Wanderley, no lugar —Encanamento.

Estando para fechar se por falta de meios dos pais dos alumnos, que de 16 se achavam reduzidos a 4, conseguio da referida professora (de quem tivera as melhores informações) que a escola continuasse a funccionar, tornando-se mixta, para serem nellas admittidos tambem meninos até a idade de 8 annos, mediante um auxilio consistente em uma gratificação por cada alumno pobre, e outra extraordinaria de 5$ por cada um dos alumnos approvados plenamente ante o mesmo conselho ou commissão por elle nomeada.

E folgo de poder annunciar-vos que em poucos dias esse escola voltou ao que havia sido em seus melhores tempos, contando 15 alumnos de matricula e frequencia, e que ultimamente, além dos alumnos de ambos os sexos que podiam pagar, existiam estipendiados pela nossa sociedade 13 alumnos, dos quaes tres do sexo masculino. A referida professora tem-se mostrado solicita no cumprimento de suas obrigações.

Recapitulando o numero dos alumnos, que por parte da nossa sociedade receberam no anno findo instrucção, eleva-se elle a 123, das quaes 113 são do sexo masculino e 10 do feminino.

Não é ainda satisfactorio, senhores, este resultado, principalmente em relação á instrucção distribuida ao sexo feminino.

Em quanto porém as finanças da sociedade não permittem a creação de um internato com o necessario plano de estudos, e de novas escolas para o sexo feminino, penso que os nossos successores poderão ao menos tomar sob a protecção da sociedade e auxiliarem pelo modo que fica indicado, com a obrigação de tornarem-se mixtas as escolas particulares do sexo feminino, que se estabelecerem, especialmente nos importantes povoados do Poço, Chacon e Sant'Anna.

Bibliotheca.

Nossa modesta bibliotheca, durante o anno, esteve aberta e franqueada ao publico, como no anno anterior, depois que os dignos conselheiros capitães José Rodrigues de Souza e Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães deram por terminada a commissão, que o conselho lhes incumbira, de mandar forrar o tecto do compartimento, em que estavam e ainda se acham collocadas a mesa de leitura e estantes.

Esse forro, importando em pequena despeza, muito concorreu e concorre para a conservação dos livros e jornaes, evitando que fossem damnificados pelas chuvas no inverno, e por grande quantidade de pó no verão.

Não ha sido tão frequentada a bibliotheca, quanto fôra para desejar, sem duvida por achar-se encerrada em um pequeno compartimento, sem ventilação sufficiente, e para chegar ao qual é preciso transpor a sala, em que funcciona de noite a escola da sociedade.

Estou, porém, bem convencido de que a utilidade por ella prestada a muitos de nossos consocios e algumas pessoas residentes nesta parochia, virá a ser geral, tornando assim proficuo esse meio de instrucção popular, logo que poder ser removida para lugar mais espaçoso, ventilado, e que não offereça os inconvenientes indicados.

A bibliotheca conta actualmente 310 obras, em 402 volumes.

Neste numero acham-se comprehendidos não só os trezentos volumes, a que se referio em seu relatorio o muito digno presidente do conselho anterior; mas tambem os que posteriormente vieram enriquecer nossa modesta bibliotheca.

A saber, offerecidas:

Pelo conselho superior da sociedade—A Collecção da Revista da Instrucção Publica de Pernambuco do anno de 1873, em um volume; Curso Pratico de Pedagogia por Mr. Daligault, vertido para a lingua vernacula pelo Dr. Joaquim Pires Machado Portella, em um volume; Noções de corographia do Brasil por Joaquim Manoel de Macedo, em dous volumes; e estudo sobre a colonisação e emigração para o Brasil por Augusto de Carvalho, em um volume.

Pelo Illm. Exm Sr. commendador presidente da provincia e digno socio honorario, Dr. Henrique Pereira de Lucena —Diccionario de Botanica Brasileira, coordenado e redigido em grande parte sobre os manuscriptos do Dr. Arruda Camara por Joaquim de Almeida Pinto, em um volume; Historia de um pedaço de pão por meio de cartas a uma menina sobre a vida do homem e dos animaes por João Macé, em um volume; Auxiliador da Industria Nacional dos annos de 1868, 69, 72 e 73, em quatro volumes; Obras religiosas e profanas do vigario Francisco Ferreira Barreto, collecionadas pelo commendador Antonio Joaquim de Mello, em dous volumes; Manual de chimica agricola pelo Dr. Nicoláo Joaquim Moreira, em um volume; Memoria sobre a sericultura no imperio do Brasil por José Pereira Tavares, em um volume; Acchimatação do dromadario nos sertões do norte do Brasil e da cultura da Tamareira, em um volume; e catalogo dos productos naturaes e industriaes remettido das provincias do imperio do Brasil, que figuraram na Exposição inaugurada na côrte do Rio de Janeiro em 2 de dezembro de 1861, em um volume.

Pelo Illm. Sr. commendador Emilio Xavier Sobreira de Mello —Recreação philosophica pelo padre Manoel Theodoro, em dez volumes.

Pelo Illm. Sr commendador Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella—A instrucção publica nos Estados Unidos, relatorio dirigido ao ministro da instrucção publica em França por M. C. Hippeau, em um volume.

Pelo Illm. Sr. Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond—Suas prelecções de direito internacional e de diplomacia, em dous volumes; *Tractatus de principiis juris canonici*, auctore Dr. Bouix, em um volume; Projecto do codigo do commercio por Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, em um volume; e memorias do Bom Jesus do Monte em Braga por Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, em um volume.

Pelo Illm. Sr. Dr. Olympio Marques da Silva—Direito eleitoral moderno, systema proporcional e sua applicação por gráos pelo Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, em um volume; Processo Lerouge por Emile Gaboriau, em um volume; Ituzaingo, historia da campanha de 1827 e noticia do coronel Antonio Pedro de Sá Barreto por um seu filho, em um pamphleto; e collecção de diversos escriptos impressos com o titulo de—Miscellanea—em um volume.

Pelo Illm. Sr. Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha—Le livre des communes ou regeneration de la France, par le presbitere, l'Ecole et la Maine per Reselly de Borgues, em um volume; Vozes similes por Cherubino Lagôa, em um volume; Amor e Patria, primeiros versos de Francisco Ignacio Ferreira, em um volume; e Giraldo sem pavor ou a Tomada d'Evora, drama historico em quatro actos e cinco quadros, em um volume.

Pelo Illm. Sr. Dr. Francisco de Paula Salles— Tres Lagrimas, drama brasileiro em tres actos e sete quadros por Franklin Tavora, em um volume.

Pelo Illm. Sr. Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira:—Ensino publico pelo Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, em um volume.

Pelo Illm. Sr. Pedro Americo da Gama Duarte:—Compendio de historia do antigo e novo testamento, traduzido do francez para a lingua vernacula por A. José das Neves Maldona de Bandeira, em um volume; elementos de desenho linear por Ayres de Albuquerque Gama, em um volume; noções sobre o systema metrico decimal por João Bernardo de Azevedo Coimbra, em um volume; elementos de arithmetica para meninos por Victor Renault, em um volume; pequeno curso de arithmetica para usos das escolas primarias pelo Dr. Ascanio Ferraz da Motta, em um volume.

Pela Illm. e Exma. Sra. D. Barbara Antunes Cordeiro Feitosa:—Conseils d'um maitrisse de pension a ses eléves sur la politesse et sur la maniére de se conduire dans le monde, em um volume; grammatica para os portuguezes e brasileiros que desejam aprender a lingua franceza por J. I. Roquette, em um volume; cours elementaire de langue française par M. M. J. C. Michel e J. J. Rapet, em um volume; encyclopédie Roret, nouveau manuel complet de poids et mesures par Mr. Tarbé, em um volume; manuel—Roret, nouveau manuel complet d'arpentage par Mr. Vasserant, em um volume; guide pratique e memoratif de l'arpenteur par A. Lefevre, em um volume; elements d'algebre par S. F. Lacroix, em um volume; elements d'algebre par Mr. Bourdon, em um volume; Tables portatives de logarithmes par François Callet, em um volume; Tables, 1.° des carrés et cubes des nombres entiers successifs de 1 a 10,000, 2.° des longuers des circunsferences et des surfaces des circles, 3.° des expressions trigonometriques naturelles par J. Claudel, em um volume; e géodésia pratique par Mr. J. A. Laur, em dous volumes

Pela Illm. Exma. Sra. D. Henriqueta Carneiro Monteiro:—Observations sur l'etat des classes ouvriéres par Théodore Fix, em um volume.

Pela Illm. Sra. D. Izabel Amalia Monteiro Pinto:—Os dous artistas ou Albano e Virginia pelo conselheiro Bastos em um volume; e collecção de compendios para uso das aulas de primeiras lettras, contendo cathecismo da doutrina christã, elementos de orthographia, de arithmetica e regras de civilidade e maximas moraes, tudo em um volume.

Pela Illm. Exma. Sra. D. Candida Autran de Souza:—A virgem da Polonia pelo conselheiro Bastos, em um volume.

Pelo Illm. Sr. capitão José Rodrigues de Souza:—O cozinheiro imperial, em um volume.

Pelo Illm. Sr. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina:—Muzeo universal ou jornal das familias brasileiras relativo aos annos de 1837 á 1841, em quatro volumes.

A' mesma bibliotheca fiz presente das seguintes obras: Cartas Fisico—Mathematicas de Theodozio a Eugenio, para servir de complemento á recreação philosophica do padre Manoel Theodoro, por Dorotheu de Almeida, em tres volumes; reflexões sobre a lingua portugueza por Francisco José Freire, publicadas e annotadas por uma sociedade propagadora dos conhecimentos uteis, em um volume; livro de leitura corrente por G. Belese, traducção portuguezado Revd. padre Ignacio Francisco dos Santos, em um volume; resumo da doutrina christã por Joaquim Antonio de C. Nunes em um volume; Arithmetica theorica e pratica para as escolas primarias, traduzidas do francez com algumas modificações, em um volume; As pupillas do Sr. reitor, chronica da Aldeia por Julio Diniz, em um volume; Breve noticia corographica do imperio do Brasil em 1854 por Manoel Antonio Martins Pereira, em um volume; Manual de maquines, instrumentos e motores agricolas pelo Dr. Frederico Leopoldo Cesar Burlamaque, publicado por ordem da sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, em um volume; Imperio do Brasil na exposição de Vienna, em um volume; A mulher, a familia e a civilisação por Joaquim Guennes da Silva Mello, em um volume.

Pelo Illm. Sr. professor Antonio Estevão da Costa e Cunha, residente no Rio de Janeiro e nosso socio correspondente, uma collecção da *Revista Pedagogica*, da qual é elle um dos redactores e proprietario.

Foram tambem recebidos durante o anno o *Diario de Pernambuco*, o *Jornal do Recife* e a *Provincia*, o primeiro offerecido pela pessoa que vos está fallando, o segundo pelo Illm. Sr. capitão José Rodrigues de Souza, e o terceiro pelo Illm. Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, além de alguns numeros da *União* e da *America Illustrada* e varios jornaes de outras provincias e da côrte do imperio, por intermedio do conselho superior.

O Sr. professor Sabino Antunes Guimarães tem servido interinamente de bibliothecario, e está encarregado de concluir o catalogo, já encetado, das obras existentes na bibliotheca.

Offertas e beneficios.

Pelo conselho superior foi mandado reverter em favor deste conselho parochial o producto de um concerto vocal e instrumental, e bem assim o de um leilão de alguns trabalhos, offerecidos a aquelle conselho por distinctas senhoras (das quaes algumas são nossas consocias), para o fim especial por mim proposto no mesmo conselho superior, de se comprar este edificio ou outro em melhores condições neste povoado, onde primeiro se realisou o pensamento que motivou a existencia da sociedade, com a creação de duas escolas, fundação de uma bibliotheca, e tudo isto com os seus proprios recursos.

Attendendo o mesmo conselho superior a essa minha proposta, resolveu tambem que este conselho se encarregasse dos meios necessarios para realisação de tão util idéa, e no desempenho desta incumbencia, depois de se haver entendido com as referidas senhoras e com outras que se dignaram acompanha-las, e de ter obtido da illustre direcção do Gabinete Portuguez de Leitura a necessaria permissão para effectuar-se o concerto nos seus salões no dia 3 de maio, nomeou para assignar os convites impressos e dirigir aquelle acto uma commissão, composta das dignas consocias residentes nesta parochia, as Illmas. e Exmas. Sras. DD. Ursulina da Silva Oliveira, Candida Autran de Souza, Carolina Pontes da Gama Duarte, Francisca Carolina de Azevedo Andrade e Guilhermina Moreira de Moraes Pinheiro, as quaes corresponderam a espectativa deste conselho, procurando desempenhar satisfactoriamente a commissão de que se incumbiram.

Não podendo, porém, realisar-se naquelle dia, por incommodos de saúde que sobrevieram a uma das Exmas. senhoras que tomavam parte importante no acto, foi o concerto adiado. E por essa occasião havendo o professor de piano e canto, o Sr. Julio Pôpe, pedido dispensa, por causa de seus muitos trabalhos, do compromisso que gratuitamente havia contrahido, de preparar e dirigir o concerto, o conselho mandou para o mesmo fim convidar o professor de piano e canto, o Sr. Gustavo Wertheimer, que gratuitamente e com a melhor vontade se encarregou de organisar e ensaiar de novo todo o corpo concertante, de modo que apenas cessou o motivo do adiamento, foi designado o dia 4 de julho, em que effectuou-se dito concerto no salão principal da casa em que reside o digno inspector do arsenal de marinha, o Illm. Sr. capitão de fragata Francisco José Coelho Netto, que, como distincto cavalheiro, se dignou acceder ao pedido que para esse fim lhe fiz.

Tendo o conselho preferido aquelle edificio em vista das considerações que lhe fizera o digno professor, director do concerto, agradeceu a fineza da direcção do Gabinete Portuguez de Leitura, como se tivesse utilisado della.

Foi, senhores, com effeito, um acto digno de todos os encomios, a mais esplendida festa a que tenho assistido, e que deixou saudosas recordações e impressões as mais agradaveis.

Em apoio desta asserção basta dizer-vos que os tres jornaes diarios desta capital, debaixo quasi do mesmo pensamento, disseram pouco mais ou menos que «houve perfeito desempenho de parte dos cavalheiros e Exmas. senhoras que, em numero de 23 pessoas, compozeram o corpo concertante; assim como que grande e brilhante foi a concurrencia de familias, emfim que a festa correspondeu o importante assumpto que a inspirou.»

O conselho superior da sociedade, a quem communiquei immediatamente o modo lisongeiro por que aquelles illustres cavalheiros e Exmas. senhoras satisfizeram o compromisso que se haviam imposto sob a direcção do distincto professor Sr. Gustavo Wertheimer, mandou que na acta de sua sessão se fizesse menção honrosa dos nomes por extenso de todas aquellas Exmas. senhoras e dignos cavalheiros, concedendo desde logo o titulo de socio honorario ao distincto professor allemão o Sr. Gustavo Wertheimer, pelas qualidades que o distinguem e pelos serviços que gratuitamente acabava de prestar á sociedade.

O conselho desta parochia, querendo mostrar o seu reconhecimento por tão importante serviço, resolveu acompanhar o conselho superior, mandando consignar em sua acta um voto de louvor e agradecimento a aquellas Exmas. senhoras, ao Sr. professor Gustavo Wertheimer e aos mais cavalheiros, e em sua ultima sessão, quando já era conhecido o producto do concerto, deliberou fazer ao conselho superior uma proposta das mesmas Exas. Sras. e destes ultimos cavalheiros para socios bemfeitores da sociedade.

Da relação junta, sob n. 9, consta o nome das pessoas que se dignaram aceitar bilhetes para o concerto, com declaração das quantias que espontaneamente deram pelos mesmos bilhetes, e não posso deixar de especialisar a Illma. Exa. Sra. D. Maria Augusta Vanghan e os Illms. Srs. Dr. Paulo José de Oliveira, commendador José Francisco do Rego, capitão José Rodrigues de Souza e Dr. Antonio Vasconcellos Menezes de Drummond, que se encarregaram de distribuir alguns dos referidos bilhetes.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

CAPITULO XXIII

DAS MUITAS COUSAS BOAS QUE MR. DE LA CHAUMIÉRE DESCOBRIO ABUSANDO DO NOME D'EL-REI.

(Continuação do n. 32)

IX

— He de sentir muito, disse Mr. de la Chaumiére, se me levardes á extremidade de não vos deixar voltar a casa. Por em quanto estaes preso em nome d'el-rei nosso senhor, pelo seu gentil-homem o coronel Mr. Horacio Preveaux de la Chaumiére. De vós depende o sahir daqui em liberdade.

— Parece-me, e permitta-me vossa senhoria que humildemente lh'o diga, que não commetti nehum delicto pelo qual mereça ser preso.

— Estivestes esta noite em companhia de dous traidores cujos nomes vou dizer-vos: um é o padre José de Tordehumos, guardião dos capuchos da Paciencia de Madrid, e o outro, Bizarro, o cigano.

— Fui chamado para negocio particular.

— Bem, vejamos que negocio é esse.

— E' um segredo de familia.

— Não ha segredos quando se trata do serviço de sua magestade.

— Nada tem que ver o serviço d'el-rei nosso senhor com o assumpto de que eu e o padre guardião tratamos.

— Parece-me que vamos acabar com isto mais depressa do que eu julgava. Preparai-vos para me acompanhar a Madrid.

E Mr. de la Chaumiére poz-se de pé.

— Sois de certo victima d'um erro, disse o escrivão, pondo-se tambem de pé, pallido e tremulo de medo.

— E' possivel, disse Mr. de la Chaumiére, mas de vós é que depende o não serdes victima. Por muito que vos tenham recommendado segredo, reflecti bem que vol-o podem arrancar as cordas ou o pôtro.

— Sou fidalgo e portanto não me podem sujeitar a tormento.

— Sim, por Deus! exclamou Mr. de la Chaumiére; se el-rei assim mandar, soffrereis tormento e até mais alguma cousa.

— Vêde, senhor, que jurei nas mãos d'um sacerdote não revelar o segredo que se me confiou.

— Vós vendestes-vos; e demais não devieis ter jurado em desserviço de sua magestade. Mas estamos perdendo o tempo; eu já acabei de vos interrogar; em Madrid vos interrogará um alcaide de casa e côrte.

E Mr. de la Chaumiére foi a um canto onde tinha a espada e cingio-a, como quem se prepara para partir.

— Esperai, esperai, senhor, disse o escrivão com a cabeça perdida. Se commetti traição contra sua magestade, legislando o documento que fiz na quinta de Pozofrio, era o que eu ignorava, e desejo que vossa senhoria me creia: eu sou homem honrado e incapaz de fazer qualquer traição.

— Ah! fizestes algum documento! e que documento é esse, senhor, Pedro Perez?

— Aqui tenho o original, disse o escrivão, tirando um papel dobrado do bolso da casaca. Fui chamado por ordem d'el-rei apenas cheguei a casa, e não tive tempo para archivar este instrumento.

X

Mr. de la Chaumiére desdobrou aquelle papel, que era de officio, e estava sellado, e leu o seguinte:

« Na quinta de Pozofrio, jurisdicção da villa do mesmo nome e propriedade do Exm. Sr. D. Pedro de los Rios, marquez de Castroviejo, em outros tempos mordomo-mór de sua magestade o Sr. rei D. Carlos II (que Deus tenha em gloria) aos 5 de agosto do anno de 1705, diante de mim, abaixo assignado, escrivão publico da dita villa de Pozofrio, o Exm. Sr. marquez de Castroviejo, estando prostrado no leito e *in articulo mortis*, depois de ter recebido os Santos Sacramentos e a Extrema-Uncção, e achando-se presentes o padre guardião do convento dos capuchos da Paciencia da cidade de Madrid, e Christovão Salgado, um confessor, e outro, mordomo-mór do Exm. Sr. marquez de Castroviejo, declarou este o seguinte:—Estando proximo a comparecer diante do tribunal de Deus, quero para bem descarregar a consciencia d'um grande peso, e para isso declaro: que pelos annos de 1687, o fallecido rei D. Carlos II, meu senhor, me fez entrega d'uma sua filha bastarda, que elle houvera d'uma nobre dama cujo nome calo, respeitando a expressa recommendação de sua magestade, e me ordenou que fizesse baptisar a dita sua filha bastarda, e que lhe pozesse o nome supposto de D. Esperança d'Ayala y Rojas, afim de que ella passesse por filha legitima do seu camareiro Diogo D'Ayala e de sua mulher D. Maria de Rojas, o que tudo consta d'um reconhecimento em forma, feito em favor de sua filha bastarda por sua magestade, o qual reconhecimento conservo em meu poder. Fez-se isto assim, como sua magestade o tinha ordenado, com consentimento do dito camareiro de sua magestade, D. Diogo d'Ayala, e de sua esposa D. Maria de Rojas; depois do que, e tambem por vontade expressa de sua magestade, encarreguei-me da criação da menina.—E com o andar do tempo, em 1690, tendo-me dito sua magestade que receiava não estivesse bem occulto o segredo se não se procurassem melhores apparencias que o encobrissem, entreguei a menina, com conhecimento de sua magestade, ao cigano José Dias, conhecido pelo sobrenome de Bizarro, fornecedor de gado das cavallariças de sua magestade, e a Maria de la Cinta, sua mulher, afim de que ninguem podesse suspeitar que uma menina que estavá em poder d'um cigano, e era conhecida como filha sua, fosse filha do Sr. rei D. Carlos II.—E pelos annos de 1698, a 15 de fevereiro, tendo sua alteza D. Esperança de Austria feito seis annos, foi por ordem de sua magestade levada para o convento das madres Trinitarias da cidade de Madrid, afim de que a educassem como convinha á sua alta posição, prevendo o caso que algum dia sua magestade determinasse reconhecel-a. De semelhante segredo não souberam as madres Trinitarias, as quaes não conheceram sua alteza senão por filha de José Dias e de sua mulher Maria de la Cinta, sob o nome de Maria de la Açucena.—Outro sim declaro: que tendo reconhecido el-rei meu senhor *in articulo mortis*, embora secretamente, a sua alteza a Sra. D. Esperança de Austria como filha sua bastarda e infanta de Hespanha, e tendo-me entregado esse reconhecimento em fórma, com outros papeis secretos da corôa, movido da minha ambição e do meu amor a uma filha minha bastarda, a quem desde o seu nascimento e pensando eu sempre n'uma substituição de pessoa, teem chamado e continuam a chamar D. Esperança d'Ayala, nome que ella julga verdadeiramente o seu, é do meu dever patentear, como faço, esta falsidade, afim de evitar todo o inconveniente que possa sobrevir e descarregar disso a minha consciencia.—E tendo-me declarado o Exm. Sr. D. Pedro de los Rios, marquez de Castroviejo, que era vontade sua assignar esta declaração *in extremis*, assim o fez.—O marquez de Castroviejo, D. Pedro de los Rios. (Ao lado desta assignatura estava o sello particular das armas do marquez.) E como testemunhas, assignam o padre guardião dos capuchos da Paciencia, da cidade e côrte de Madrid, e o mordomo do Exm. Sr. de Castroviejo, Christovão Salgado.—Frei José de Tordehumos.—Christovão Salgado.—E em testemunho de verdade assigno e rubrico, data *ut supra*.—Pedro Perez del Almendro. »

XI

— Bravo! muito bem! magnifico, admiravel, senhor galeote! disse Mr. de la Chaumiére, a quem a alegria transluzia nos olhos.

— Galeote, senhor! volveu o escrivão tremulo de medo.

— Pois aonde quereis que vá senão para as galés o atrevido que faz uma falsificação dessas?

— Falsificação! exclamou o escrivão. Aqui não ha falsificação. Apparecem as firmas do Sr. marquez de Castroviejo e das testemunhas.

— Effectivamente aqui está a firma do Sr. marquez de Castroviejo; mas para que fosse verdadeira, seria necessario que o marquez se levantasse do tumulo.

— Essa declaração, como consta por ella mesma, foi feita pelo marquez antes de morrer, disse o escrivão.

— Prescindamos, prescindamos disto, Sr. Pedro Perez; mas dizei-me está tão bem falsificada a firma do marquez que não se possa differençar da sua firma verdadeira?

— Mas esta não é falsa, redarguio o escrivão com vehemencia. Não receio uma investigação. Póde vossa senhoria levar comsigo esse documento, deixando-me porem um recibo delle para descargo da minha consciencia, e fazer com que reconheçam a assignatura do marquez de Castroviejo. Fico inteiramente socegado.

— Isto quer dizer que a assignatura está verdadeiramente falsificada, redarguio Mr. de la Chaumiére. Tomai esse documento, archivai-o muito embora, mas amanhã trazei-me pela manhã uma copia delle devidamente reconhecida. Podeis retirar-vos.

— Quer dizer que estou livre, senhor?

— Inteiramente livre.

— Obrigado. Amanhã ás oito horas terá vossa senhoria a copia. Deus guarde a vossa senhoria e lhe dê muito boas noites.

O escrivão apressou-se a sahir.

XII

— Qual das duas! exclamou Mr. de la Chaumiére meditabundo recaindo nas suas duvidas, talvez nenhuma. Filhas do adoentado Carlos II, do debil Carlos II!... eram muito novas as suas duas esposas Maria Luiza de Orleans e Mariana de Baviera quando casaram com elle; e dizem que tambem muito formosas, o que se pode acreditar em vista da formosura da rainha viuva, e não teve filhos dellas. Verdade é que o padre Everard Nithard tinha em robustuez e saude tudo que faltava a el-rei, e segundo referem as chronicas, parece que a rainha viuva talvez para que a corôa de Hespanha não sahisse da casa de Austria, procurasse dar-lhe um herdeiro por substituição. Isto é uma embrulhada. Qual das duas? O marquez deve ter deixado papeis de importancia. Audacia; para que hei de hesitar? Malegarde!

Malegarde que se conservava no corredor, entrou.

— Da-me a capa, as pistolas e o chapéo, e vem comigo.

Um momento depois amo e criado desciam as escadas.

— Procura o estalajadeiro e que venha commosco, Malegarde.

O estalajadeiro, chamado por Malegarde, appareceu.

— Guiai-me á quinta do fallecido marquez de Castroviejo, disse Mr. de la Chaumiére.

— Ides apé, senhor? perguntou o estalajadeiro.

— Pois, porque não?

— E' um quarto de legua.

— E' o mesmo; andal-o-hemos n'um quarto de hora.

(Continuar-se-ha.)

TYP. — RUA DUQUE DE CAXIAS N. 12.